

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.250 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 3 de Fevereiro de 1954

MAIS CR$ 400 MILHÕES PARA FIUZA GASTAR COM A ÁGUA

A Prefeitura vai fazer um empréstimo desta quantia, no Banco de Desenvolvimento Econômico, para entregar a Fiuza — O Secretário de Finanças, embora desconheça oficialmente o assunto, admitiu ser muito provável que tal operação de crédito venha a ser efetivamente concluída



ARINOS: Não há oposição porque não há govêrno



BALBINO: No cenário da luta os corvos das horas de crise



VILASBOAS: Negar oposição ao govêrno é desmentir Getúlio

Afonso Arinos:

GOVÊRNO DE CAMARILHA DESTRUINDO O BRASIL

Violenta reação de Afonso Arinos, na Câmara, contra a entrevista do Ministro da Justiça — Balbino afina pelo mesmo diapasão de Tancredo — "Todos êsses aventureiros são expressões deturpadas das elites demissionárias" — Othon Mader: "A oposição não tem sido maior porque Getúlio é muito fraco — "Vilasboas contesta as declarações ministeriais — (Leia na terceira página)

Cães

Quatro por dia enlouquecem no Rio

UMA média de 4 casos positivos por dia está sendo constatada pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, nos exames procedidos em cães de diversas localidades, apreendidos pela única carrocinha existente para as apreensões.

Para que se possa ter uma idéia de como existem cães hidrófobos nas ruas da cidade, basta dizer que sòmente no mês de dezembro, foram constatados 131 casos positivos.

Por isso, o Departamento de Veterinária, está convidando tôdas as pessoas que tiveram contato com animais atacados a procurarem o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, para a vacinação anti-rábica.

CAFE':

Loucura do Govêrno provocar a alta

O americano pagou a bebida a preços vis durante muitos anos — Agora precisa compensar a quebra de produção provocada pelas geadas e pela broca — Declarações do presidente do Centro do Comércio de Café à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



OS TRABALHADORES TÊM MÊDO DOS Cr$ 2.400 — *Embora achando que a majoração em 100% do salário-mínimo seja uma necessidade, os trabalhadores têm a convicção de que, com os Cr$ 2.400,00, milhares de pessoas serão lançadas ao desemprego. "Todos nós iremos para o ôlho da rua", é a exclamação de um dêles, ouvido na enquete de TRIBUNA DA IMPRENSA, publicada na 3.ª página.*

LEIA HOJE

3.ª PAGINA:
— Feio não pode ser deputado
4.ª PAGINA:
— Falcão exige que Aranha informe sôbre o uisque
— Discurso da má fé e da inverdade
6.ª PAGINA:
— Saiu do presídio para casar
10.ª PAGINA:
— Emperrado há 14 anos o IAPI
— O Brasil compra trigo argentino na Holanda
12.ª PAGINA:
— Quase 50 mil cruzeiros para o presente de Solich.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

MOURÃO FILHO COMEÇA A EXECUTAR SEU PLANO

LEIA NA PÁGINA 2



Decide-se hoje a sorte de Jânio Quadros no PDC

O Prefeito aguarda em casa a decisão do diretório nacional pedecista — Se falhar o PDC, tentará o PTB — Também os socialistas estão inclinados para o Prefeito — Leilão e queima de nomes na reunião dos partidos políticos — Prestes Maia e Cunha Bueno, os que permaneceram, sem maiores ressalvas — Moura Andrade inicia campanha da carne para eleger Jânio. — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

O FLUMINENSE NA LIDERANÇA DA "COPA MONTEVIDEU"

(TEXTO NA PAGINA DE ESPORTES)



Bill & Buck – Gêmeos a jato — *Buck e Bill Pattillio, gêmeos, são pilotos de aviões a jato da esquadrilha que ora visita o Rio. Veteranos da Segunda Guerra Mundial, êsses rapazes já fizeram demonstrações de sua perícia na Alemanha, nos Estados Unidos, na Inglaterra e, agora, no Brasil. Na foto de cima, uma menina que ontem compareceu ao Galeão e acompanhou, fascinada e atordoada, as evoluções dos jatos que quebraram a barreira do som.* (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

O novo crime perfeito na Agência dos Correios

Nenhum passo para esclarecer o misterioso roubo de Cr$ 42 mil, ontem, na Agência Central — Segundo roubo em dois meses — Espaço de 6 horas para o roubo — Não poderia ter sido praticado por gente de fora

LEIA NA 2.ª PÁGINA

Hoje: decisão da greve dos ônibus

Se hoje não for conseguido acôrdo no Departamento Nacional do Trabalho, os empregados das emprêsas de ônibus entrarão em greve, daqui a 15 dias.

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus declara que só dará o aumento de salário de 80%, pedido pelos empregados, se a Prefeitura der auxílio financeiro às emprêsas.

(Leia reportagem na segunda página).

Advogados aderem ao debate sôbre o direito de greve

Magnífica a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA, declara o professor Nélio Reis — "O assunto é palpitante", diz Loureiro Maia — (Leia na segunda página)

Prisão preventiva para "Jane" hoje

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



BUZINA FAZ MAL À SAÚDE — *O psiquiatra Morais Coutinho condena o uso da buzina e os demais ruídos urbanos, apoiando a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA. "Trata-se de um problema de higiene mental e geral", declara o professor, citando casos de doentes cujos tratamentos demoram por causa da barulhada em que vive o Rio de Janeiro. — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)*

Prezado leitor:

SEMPRE que você quiser emitir suas opiniões, a respeito de qualquer assunto, elas terão acolhida em nossas "Cartas dos Leitores". Gostaríamos, entretanto, que você, mormente quando critique pessoas e instituições, assine o seu nome. Êste, caso você assim o deseje, não será publicado.

Poderemos, com a sua colaboração, evitar a acolhida às cartas anônimas, que sempre criam uma situação de constrangimento — para os atingidos, para você mesmo e, sobretudo, para êste seu amigo que é O REDATOR DE PLANTÃO

200 MILHÕES DE DÓLARES EM LICENÇAS ANULADAS

NA 9.ª PAG. "TRIBUNA ECONOMICA"

Vozes da Cidade

O ÚLTIMO número da revista "Manchete" esgotou-se completamente, logo após entrar em circulação. Em tôdas as bancas do Rio não se encontra mais um só exemplar.

*

OS jornalistas Joel Silveira, Fernando Sabino, Pedro Gomes, Otto Lara Rezende e Paulo Mendes Campos têm estado em sucessivas viagens entre o Rio e S. Paulo. Uma iniciativa de vulto deverá surgir, na capital paulista, como resultado das viagens.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MOURÃO FILHO COMEÇA A EXECUTAR SEU PLANO

Mandou abrir concurso no Instituto de Educação — Apareceram 150 vagas — Mourão ainda quer inaugurar os Anexos — Aproveitamento de tôdas as candidatas aprovadas

FOI preciso uma denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA para que o Prefeito chamasse o sr. Mourão Filho, secretário de Educação, e mandasse imediatamente abrir as inscrições para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação.

Imediatamente apareceram 150 vagas, que estavam sendo sonegadas pelo secretário Mourão. Essa sonegação servia de pretexto para a não abertura do concurso, que, êste ano, está com um atraso de vários meses (em 52 e 53 as inscrições foram feitas em novembro e as provas em janeiro ou fevereiro, no máximo).

CONTINUA

Mesmo assim, continua sendo pôsto em execução o plano do sr. Mourão Filho, para se eleger às custas dos votos dos pais das candidatas ao Instituto.

A inauguração de três novos anexos do Instituto, que estão sendo adquiridos com a verba de Cr$ 50 milhões, votada em 53, pela Câmara Municipal, permitirá o aproveitamento das candidatas aprovadas que não lograram a classificação para a matrícula no Instituto.

O CASO DAS DEPENDENTES

Para complicar o caso da admissão há ainda o impasse criado com as excedentes do ano que não obtiveram a classificação para a matrícula, apesar das promessas do ministro da Educação e do próprio secretário, de que seriam aproveitadas êste ano.

> "Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as "resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
> MILTON CAMPOS
>
> Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Advogados aderem ao debate sôbre o direito de greve

DIVERSOS advogados do Fôro Trabalhista aderem à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, promovendo, em data e local a serem determinados, debates sôbre o direito de greve.

Nessas mesas redondas tomarão parte juristas de renome, juízes, advogados, dirigentes sindicais, além de membros da comissão que elaborou o anteprojeto sôbre a regulamentação do direito de greve.

MAGNÍFICA A IDÉIA

O dr. Nélio Reis, professor de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e conhecido advogado especialista na matéria, aderindo à nossa iniciativa, declarou:

"A idéia é magnífica. É louvável sobretudo porque o direito de greve é mal compreendido, não só por aquêles que dêle se utilizam, como também por aquêles que pretendem restringir essa conquista democrática".

O advogado Hirosê Pimpão, autor de várias obras sôbre direito do trabalho, também tomará parte na mesa redonda. "O assunto é palpitante — disse-nos — e desejo tomar parte".

PARA MIM É UMA HONRA

Loureiro Maia, militante da Justiça do Trabalho, disse-nos:

"Em vários países o direito de greve já está regulamentado e não se justifica que nós, com uma legislação das mais avançadas, não o tenhamos. É para mim uma honra tomar parte nos debates promovidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA".

O novo crime perfeito na agência dos Correios

DOS 42.246 cruzeiros roubados, na madrugada de ontem, à Agência Central dos Correios e Telégrafos, pouco ficou apurado até hoje de manhã, não obstante o empenho dos dirigentes superiores do DCT, que compareceram ao local determinando enérgicas sindicâncias.

Além da importância subtraída aos envelopes violados, e o número dêles (que foi de 69), a nota da Diretoria Regional nada mais adiantou, desde que o assalto foi constatado às 6,35 de ontem.

Como no caso do roubo contra a pagadora Adalgisa Campos, o inquérito é administrativo e sigiloso: embora caso nitidamente policial, a polícia limita-se a acompanhar as diligências feitas por uma comissão de inquérito formada por funcionários. Tudo indica que um novo "crime perfeito" ocorreu nos Correios, que fica assim sendo uma instituição especializada na matéria, com dois casos rumorosos em menos de dois meses.

MÃO DE GATO

Apesar de não atingir o vulto do roubo praticado no guichê da pagadora, o assalto ontem aos envelopes da 5.ª seção da Diretoria Regional, à rua Primeiro de Março, está intrigando a polícia pela absoluta falta de vestígios.

Tudo o que se sabe é que, ao assumir o serviço às 6,35 de ontem, o sr. Cantidiano Trindade, chefe da 5.ª Seção, notou a violação dos envelopes que continham valores. Comunicou o fato às autoridades superiores e estas, segundo a nota divulgada pela Diretoria Regional, "compareceram ao local e tomaram prontas providências".

Após as providências, o que ficou constatado, além da importância e do número (já mencionado) de envelopes roubados, foi a impossibilidade de acesso ao local onde se deu o crime por pessoas estranhas ao serviço. O cadeado que fecha a entrada ao local estava intato, como constatou a Polícia Técnica. E o acesso pela parte exterior ao segundo andar é improvável.

APURAÇÃO

Pelos informes até agora divulgados, pode-se deduzir que o crime está circunscrito ao espaço de 6 horas e, dada como improvável a hipótese de acesso de outras pessoas à seção, somente os 42 funcionários dela figuram como suspeitos. Dêstes, 4 se encontram em gôzo de férias, podendo ser colocados à margem de suspeitas.

O sr. Mário Couto, chefe da 4.ª Turma, fechou a seção, sem novidade, à 1,25 da madrugada. O sr. Cantidiano Trindade, chefe da 1.ª Turma, encontrou os envelopes fraudados ao assumir o serviço às 6,35 da manhã de ontem. Resta, pois, constatar, entre os poucos suspeitos, por eliminação, os mais prováveis; ou então admitir a hipótese de que o roubo foi praticado por pessoa estranha ao serviço. Nesta hipótese, porém, a ação da polícia ficará dificultada, pois com o inquérito sigiloso entre os funcionários, o ladrão, se fôr um estranho ao serviço ganhará tempo para desfazer qualquer indício que apareça. Igual ao caso da pagadora, onde a polícia tardiamente precisou a série e os números das cédulas roubadas, nada podendo fazer para capturar o ladrão, que se desfez delas ràpidamente.

Os veteranos não querem Túlio Régis

O CONSELHO Nacional da Associação dos Ex-Combatentes expediu circulares a tôdas as secções estaduais da Associação, pedindo que protestem contra a possibilidade de o sr. Túlio Régis do Nascimento retornar ao Exército com a patente de general.

O sr. Túlio Régis é o único cidadão brasileiro que continua cumprindo pena por sentença do extinto Tribunal de Segurança Nacional.

Foi acusado de fazer espionagem em favor da Alemanha nazista, na guerra passada. Pediu, agora, a anulação do processo ao Supremo Tribunal Federal. E alguns juízes, entre os quais o sr. guns juízes já votaram à favor de sua causa.

A pretensão do sr. Túlio Régis fêz com que os ex-combatentes se mobilizassem para impedir a sua volta ao Exército.

A Associação dos Ex-Combatentes está articulando uma campanha nacional, nesse sentido.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Buck & Bill — Gêmeos a Jato

A curiosa história dos caçulas de papai Pattillio — Há 29 anos que andam juntos — Só diferem no gôsto pelo tipo de mulher

A ESQUADRILHA americana que ora nos visita, traz entre os pilotos dois gêmeos.

São êles: Charles (Buck) Pattillio e William (Bill) Pattillio, dois autênticos gêmeos a jato.

O que nos chamou a atenção para êles foi a posição ocupada na formação da esquadrilha que evoluiu acrobàticamente sôbre o Galeão: eram os "alas" do grupo.

JUNTOS DESDE O NASCIMENTO

Filhos de pais americanos, embora o sobrenome indique origem estrangeira, os caçulas da família Pattillio (ao todo sete irmãos) vieram ao mundo juntos e vivem juntos desde o nascimento. Seu bisavô era irlandês e, ao emigrar para a França, adotou o sobrenome Pattillio, o que traz confusão à sua origem.

Naturais da Georgia, foram à escola como qualquer menino, com sete anos. Matriculados na mesma escola, foram para a mesma classe e juntos se sentaram na mesma cadeira. Juntos se distinguiram na classe, embora por motivos diversos: Bill, por ser o mais aplicado, e Buck, por ser o mais falador.

Fizeram as primeiras letras e foram fazer juntos o curso secundário. Apesar de mais estudioso, Bill não se separou de Buck. Ambos foram sendo aprovados nos anos do curso, até que chegaram ao final, sempre juntos.

NA FÔRÇA AÉREA

Em 1942 ingressaram na Fôrça Aérea, a fim de defender a causa das Democracias. A mesma turma teve Bill e Buck como alunos e o curso para o oficialato foi feito ràpidamente.

Em 1944, graduados oficiais, foram enviados para a Grã-Bretanha, como pilotos de caça. Lá, na mesma esquadrilha, fizeram a campanha da Alemanha.

Nessa época começaram a aparecer os sinais dos gêmeos, no ar. Tanto nos exercícios como nos combates ocupavam posições gêmeas (pois voavam nas alas da formação).

Numa das refregas, um nazista conseguiu abater o avião de Bill, o que forçou os gêmeos a se separarem por algum tempo.

PROMOVIDOS JUNTOS

Durante a guerra foram galgando os postos da carreira militar. Passaram a 1.º tenente na mesma época e a capitão também. Hoje, com 29 anos, são capitães da USAF, com o mesmo tempo de serviço.

ESPECIALISTAS EM ACROBACIAS

Quando a guerra terminou, Bill e Buck, ávidos de emoções, resolveram se especializar em vôos acrobáticos. As demonstrações que têm feito são de molde a não deixar dúvidas sôbre as vocações dos gêmeos para a especialidade.

Em Berlim, fizeram para tôda a população da capital, acrobacias que ficarão célebres nos anais da aviação a jato americana. Uma multidão veio à rua, para ver os loucos que se divertiam a quase mil quilômetros por hora.

TIPOS DE MULHER DIFERENTES

Bill e Buck são casados, (mas com mulheres diferentes). Aquele tem dois garotos e êste um só. No casamento houve uma separação entre êles. Bill casou-se dois anos mais cêdo que Buck.

Na escolha do tipo de mulher, diferem os gostos dos gêmeos: Bill prefere as louras, enquanto Buck só vê com bons olhos, as morenas.

O MESMO ESPORTE

Bill e Buck consideram o vôo um bom esporte. Mas não se limitam a praticá-lo. Gostam de jogar golf, o que fazem sempre juntos. Quando não jogam, passam suas folgas praticando a fotografia.

NOS BOMBARDEIROS

Bill e Buck desejam continuar por muito tempo no Corpo de Acrobacias. Quando não mais puderem voar nos velozes jatos de caça, passarão, a pilotar bombardeiros e esperam encerrar, juntos, suas carreiras de aviadores. Mas isso, dizem, quando estiverem bem velhinhos...

"Jane" não sairá hoje do 2º Distrito

Possível a prisão preventiva ainda hoje — Delegado não confirma mas teme fuga e novas coações — Dois interessados em livrar "Jane" do processo — "Rochinha" expulso do Centro de Detetives — O detetive Mota, ex-chefe da SIC, e o investigador Edson refutam as acusações de "Jane"

DEPOIS que fôr acareada, hoje à noite, no 2.º Distrito, com as várias pessoas que a acusam de espancamento à bailarina "Rosinha", Ariadne Bergamo Vogel, a "Jane", possivelmente não sairá mais da delegacia, ficando detida, em virtude do pedido de prisão preventiva feito pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro ao juiz da 1.ª Vara Criminal.

Este pedido de prisão preventiva ainda não foi confirmado pelo delegado, que teme que "Jane", em virtude disso, não apareça no 2.º Distrito, hoje à noite. No entanto, conseguimos apurar que os trabalhos de hoje incriminarão mais ainda a mundana. A prisão preventiva será pedida para evitar que ela, depois das acareações, afaste-se do Rio, ou continue a intimidar e coagir as testemunhas que se apresentam contra ela, como vem acontecendo com a doméstica Maria Severina da Silva, empregada de Laura Vicentina, a "Lourença", sua amiga, que mora no 9.º andar do edifício "Leviatã".

INTERESSADOS

Segundo estamos informados, dois homens, particularmente, estão interessados na liberdade de "Jane", e, para isso, estão dispostos a "gastar o dinheiro que for necessário" (palavras textuais). São êles: João Alfredo Bertuzzi, que trabalha na Cia. Seguradora Brasileira, à avenida Graça Aranha, 206, 8.º andar, e mora à rua Gustavo Sampaio, 576, no Leme, e Pedro Depis, sôbre quem não temos maiores informes, mas sabemos ter vindo de fora, possivelmente de São Paulo, para ajudar "Jane" a se livrar do processo.

EXPULSÃO DE "ROCHINHA"

Antecedendo-se a qualquer medida punitiva que o DFSP deverá tomar contra o detective Duarte da Rocha Guimarães, ou "Rochinha", em face de sua situação atual (explorador de mulheres e apontado como um dos responsáveis pela morte da bailarina), o Centro dos Detectives Federais o expulsará do seu quadro social, em assembléia geral a realizar-se no dia 27 dêste mês.

DECISÃO

Esta decisão foi tomada, ontem, em reunião extraordinária da diretoria do Centro. Todos os membros da agremiação, ao dissertarem sôbre a matéria, repudiaram tenazmente a situação do dono da "boite Metrô" como policial, evidenciando que "Rochinha" é nocivo ao quadro social.

CONTESTAÇÃO

O detetive Astrogildo Mota, presidente do CTF e ex-chefe da Seção de Investigações Criminais, compareceu ontem à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para refutar as observações que Ariadne Bergamo Vogel, em entrevista coletiva, lhe fizera. Disse-nos:

— "Jane está desesperada e, por isso, começou a fazer acusações torpes e mal endereçadas. Diz ela que sou íntimo do detetive "Rochinha". Entretanto, esclareço que somente vim a conhecer, pessoalmente, êste cidadão por intermédio do delegado Fernando Bastos Ribeiro, na delegacia do 2.º Distrito, quando ainda me encontrava em diligências para o esclarecimento da morte da bailarina "Rosinha".

QUEM É JANE

"O desespêro de Jane foi provocado exatamente porque minhas investigações foram decisivas, no que diz respeito à sua participação na morte de Rosalina Gonçalves Coelho. Por outro lado, acredito que as declarações de Jane façam parte da habilidade criminalística do seu advogado, sr. Celso Nascimento. E fora do terreno das ofensas, sinto-me satisfeito porque o trabalho do meu pessoal (da Polícia Técnica), conjugado ao do dr. Fernando Bastos Ribeiro, levou Jane ao desespêro total que a está arrastando para o abismo da culpabilidade".

EDSON

Jane, ainda em sua entrevista, referiu-se ao investigador Edson, um dos policiais que estão trabalhando na elucidação do "crime do Leviatã". Edson também nos procurou. Disse:

— "Não tendo um pouco de moral e eqüidade, e sabendo que eu fui um dos que trabalharam para coligir provas contra ela, Jane somente poderia referir-se a mim desta forma. Entretanto, a expressão de Jane para mim (moleque abusado) é coisa ultrapassada. Ninguém que priva de minha intimidade acreditará no que diz uma mundana da mais baixa camada. Quanto à minha incompetência, não vejo nada em Jane que possa julgar-me nesse particular".

Decide-se hoje a sorte de Jânio no PDC

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Reina grande expectativa em S. Paulo pela reunião de hoje do diretório nacional do PDC. Embarcando para o Rio, o professor Queiroz Filho, declarou que a direção nacional pedecista não deverá modificar a deliberação da seção paulista. O sr. Jânio Quadros, recolhido há uns três dias em sua casa, aguarda a decisão favorável à sua pessoa, segundo o que lhe prometeu o deputado Moura Andrade. Em editorial, "O Estado de São Paulo" declarou que o gesto do diretório nacional do PDC, reconduzindo o prefeito de S. Paulo às fileiras do partido, "será insólito".

O fato mais importante no dia político de ontem, em São Paulo, foi a reunião realizada na residência do sr. Cirilo Júnior e presidida pelo sr. Sales Filho, secretário da Justiça. Compareceram representantes de todos os partidos inclusive um representante pessoal do sr. Hugo Borghi.

ESCOLHA DE NOMES

A questão dos nomes para a sucessão estadual foi francamente enfrentada, tendo recebido vetos formais de alguns dirigentes os nomes dos srs. Hugo Borghi, Caio Dias Batista, Marrey Júnior e Miguel Reale. Embora o caráter não-oficial da reunião, ficou decidido que os nomes vetados sejam, pouco a pouco, afastados das conversações.

Sem ressalvas mais sérias, restaram os nomes dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno. O primeiro dêles não é aceito pelo sr. Hugo Borghi, mas conta com o apoio da UDN, PSD, PDC, PTN e parte do PTB. O sr. Cunha Bueno merece apoio do sr. Borghi, mas dois partidos fazem restrições à sua mocidade e ao seu pouco lastro eleitoral na capital.

NOMES NOVOS

Durante a reunião foram lembrados como nomes novos, os dos srs. Renato Costa Lima, José Carlos Ataliba Nogueira e José Carlos de Macedo Soares.

JANIO AGUARDA

Quanto ao sr. Jânio Quadros, está aguardando os acontecimentos e anuncia entrevista coletiva à imprensa, amanhã. Sabe-se que, se a reunião do PDC nacional, hoje, lhe for desfavorável, tentará sua candidatura, novamente, pelo PTB, através dos srs. Porfírio da Paz e João Goulart. Em S. Paulo, porém, tem-se como certo que o sr. Getúlio Vargas não apoiará mais seu nome, tentando liquidá-lo como seu concorrente na liderança de massas.

JANIO INTERESSA AO PSB

Segundo informações de próceres socialistas, há grandes possibilidades de o sr. Jânio Quadros (se perder o PDC e o PTB) ser lançado candidato pelo PSB, na convenção estadual do dia 20. Confirmando essa informação, sabe-se que o sr. Caetano Alvares, secretário de Obras da Prefeitura, e que havia solicitado exoneração do cargo, recebeu ordens do PSB para que continuasse trabalhando na administração Jânio Quadros. Hoje, no Parque Peruche, quando o prefeito fará o comício de prestação de contas, os socialistas vão promover grande manifestação popular em desagravo ao prefeito paulista. Caminhões conduzirão gente, faixas já foram preparadas e o comício será realizado sob intenso bombardeio de fogos de artifício.

CAMPANHA POPULAR

Pràticamente a campanha do sr. Moura Andrade pela candidatura Jânio, nesta capital, já está iniciada.

Um açougue de sua propriedade, à rua Araújo, 54, vende carne à população a Cr$ 6 o quilo. A carne é boa e anunciada como de "tipo popular".

IRREGULARIDADES

Segundo as informações que obtivemos, a venda da carne popular, no açougue do sr. Moura Andrade, contraria várias posturas municipais e estaduais: Exemplos:

1. Quando é desembarcada, no Campo de Marte, não é inspecionada.

2. Impostos não são recolhidos à Fazenda Estadual.

3. Como conseqüência disso, pode ser vendida mais barata, numa concorrência desleal.

COMO CHEGA

Duas vêzes por semana, a carne é desembarcada do avião particular do sr. Moura Andrade, que traz, de cada vez, 4 a 6 mil quilos. A carne vem de Andradina, onde os Moura Andrade têm vasto latifúndio.

De Campo de Marte é levada, ainda em caminhões do sr. Moura Andrade, para o açougue da rua General Jardim, onde extensa fila de populares a espera.

"VISTA GROSSA" DE JÂNIO

Várias pessoas, inquiridas, alegaram que êsses fatos se passam com o conhecimento do sr. Jânio Quadros, que, para fazer "vista grossa", alega:

1 — Há falta de carne em S. Paulo, e, portanto, "de qualquer forma, a população é abastecida".

2 — Sendo o sr. Moura Andrade seu grande cabo eleitoral, não pode agir com medidas drásticas.

A Secretaria de Higiene ainda não tomou conhecimento do caso.

COMPARAÇÃO DE PREÇOS

Para se ter uma idéia da diferença de preços entre a carne do sr. Moura Andrade (que não paga impostos) e a de outros açougues paulistas, veja-se a comparação feita, com alguns tipos:

Carne Popular, Moura Andrade, Cr$ 6; outros açougues, Cr$ 14, 16 e 18.

Contra filé, M.A., Cr$ 27, o.a., Cr$ 30.

Colchão mole, M.A., Cr$ 24; o.a., Cr$ 24.

Colchão duro, M.A., Cr$ 20; o.a., Cr$ 24.

Fígado, M.A., Cr$ 17; o.a., Cr$ 22, 25 e 26.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 21

O hábito da buzina faz o ouvido mouco

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Morais Coutinho — Necessária a campanha contra os ruídos urbanos — Problemas de higiene mental e geral — As razões que levam os motoristas ao uso das buzinas

"OS RUIDOS urbanos são um problema de higiene mental e geral" — declarou-nos o psiquiatra Morais Coutinho.

"Qualquer campanha pela diminuição dos ruídos, como esta feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA com respeito à abolição do uso das buzinas no centro da cidade, é louvável".

O sr. Morais Coutinho é professor de Higiene Mental na Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro e docente de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

"Na França a luta contra o ruído já foi objeto de um projeto de lei, apresentado na Assembléia Nacional pelo deputado Joseph-André Hughes, representante do Departamento do Sena. Será uma lei muito rigorosa, dando poder às autoridades para interditar ou limitar o uso de todos os aparelhos sonoros de aviso, como a buzina.

"É enorme o dano que os ruídos urbanos fazem na saúde mental, especialmente dos indivíduos emotivos. Tenho tratado de pacientes que vivem verdadeiramente apavorados com ruídos como os das bombas de São João que, por qualquer pretexto, são detonadas constantemente nesta cidade. Em plena madrugada, no Rio, não só se buzina freneticamente como também se soltam petardos, em comemorações a vitórias de clubes ou eventos semelhantes. Isso é feito, às vezes, nas vizinhanças de doentes graves ou agonizantes.

"Muitas doenças, como a meningite, por exemplo, provocam a hiperacusia (sensibilidade aguda aos ruídos) nas pessoas, fazendo com que os sons se tornem uma verdadeira tortura. Ora, numa cidade barulhenta como o Rio de Janeiro, tratamentos de casos como êstes se tornam muito mais difíceis".

O professor Morais Coutinho enumera as razões principais que levam os motoristas a utilizarem as buzinas:

1 — O hábito.

2 — A hipertensão emocional em que vivem os profissionais do volante.

3 — A vontade de ser importuno, simplesmente, com o propósito de irritar. Muitas vezes, isso é motivado por um ressentimento causado pela situação social do motorista profissional, em face dos amadores proprietários de carros.

4 — A necessidade de advertir o pedestre.

Fala ainda da necessidade da diminuição dos ruídos nos locais de trabalho.

"Lembra-se dos "Tempos Modernos", de Chaplin? Nas fábricas, não é apenas a monotonia que irrita o trabalhador, diminuindo-lhe a capacidade de trabalho. Os ruídos também têm o mesmo efeito. A nossa sociedade precisa abolir os ruídos desnecessários, antes de se declarar civilizada". — concluiu o professor Coutinho.

Decidiram os motoristas:

80 por cento ou greve

Decisivos os entendimentos de hoje para deflagração ou não da greve dentro de 15 dias

DIRIGENTES dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e das Emprêsas de Transportes reunir-se-ão, logo mais, em mesa-redonda, no Ministério do Trabalho, a fim de debater a questão do aumento de salários para os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus.

DECISIVOS

Os entendimentos de hoje serão decisivos para a classe dos motoristas, uma vez que a mesma já aprovou a deflagração da greve geral, dentro de 15 dias, se não fôr concedido o aumento.

Por outro lado, a assembléia geral de ontem já aprovou a constituição de "comissões de greve" para preparação do movimento. Assim também um "Fundo de Greve" com o fim de auxiliar os operários que venham a deixar de receber e fiquem em dificuldades.

QUEREM VANTAGENS

Tudo leva a crer que os empregadores não cederão às pretensões dos motoristas, despachantes e trocadores sem obter vantagens, conforme declaram.

Essas vantagens seriam: majoração das tarifas, facilidades para importação de peças e, ainda, como justificativa, que segundo alegam, a má situação financeira das firmas. Outra alegação das emprêsas de ônibus é a questão do aumento da gasolina e ainda a redução das passagens em 25%.

Os patrões dizem que enquanto a Light obteve majoração dos preços, os ônibus tiveram redução.

80% SÔBRE OS ATUAIS

Os motoristas, despachantes e trocadores pedem 80 por cento de aumento sôbre os salários atuais, além de outras reivindicações, como: uniformes e horário integral para almôço.

É possível que os membros da Comissão de Dissídios do Ministério sugiram uma fórmula conciliatória que atenda aos interêsses dos empregados e patrões, porque do contrário a greve será decretada, dada a agitação em que se encontram os motoristas.

O Senado em Caracas: Escolhido Marcondes e Apolônio

O SENADO deverá responder hoje à carta do sr. Vicente Rao, a propósito da designação de dois senadores para integrarem a delegação do Brasil à Conferência de Caracas.

O sr. Marcondes Filho, do PTB, foi indicado pelos partidos menores, e o sr. Apolônio Sales irá pelo PSD. A escolha do representante pernambucano foi feita ontem, após a desistência do sr. Alvaro Adolfo e a impossibilidade do sr. Dario Cardoso se afastar do Rio em março, quando se realiza a Convenção do PSD de Goiás.

CAFÉ:

Loucura do Govêrno provocar a alta

FALANDO à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os preços do café, disse o sr. Marcelino Martins Filho, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, plantador e exportador do grão:

"Uma vez realizamos a alta artificial do café. Os resultados foram para nós catastróficos. Ninguém é suficientemente louco para repetir tais desatinos. Eliminemos, portanto, a possibilidade de uma simples alta manipulada, ou mesmo especulativa, e busquemos os verdadeiros motivos da presente situação onde êles de fato se encontram, isto é, na queda da produção ocasionada por fenômenos naturais e perfeitamente explicáveis".

RETROSPECTO

O sr. Martins Filho relembrou as manobras do passado: — "O fato de o Brasil, entre o convênio de Taubaté e a depressão de 30, ter pôsto em prática uma política estreita de defesa de preços, que degenerou em valorização artificial, faz cair sôbre nós agora a suspeita de intervenção no mercado mundial, como acontece sempre que há uma alta mais acentuada do café. Foi o Brasil quem introduziu no vocabulário da língua inglesa a palavra "valorization" com o significado que hoje lhe emprestam. O preço que pagamos pela valorização artificial foi muito caro para que a possamos repetir.

Com a valorização pela simples retenção da mercadoria, incentivamos o cultivo do café em outras regiões e provocamos a superprodução e os preços vis que se lhe seguiram com o fracasso verificado após o "crack" de Nova York em 29. Tivemos dez anos de preços baixos. Proibimos novos plantios e milhões de arbustos foram abandonados".

EXPLICAÇÃO

A questão da oferta e procura foi abordada pelo presidente do Centro nos seguintes têrmos: — "O café não pode acompanhar o consumo como o trigo e o algodão, pois é uma lavoura perene. Uma vez plantado, depois de seis anos, passa a produzir sejam quais forem as condições do mercado. Fatores climáticos podem liquidar as plantações forçando a carência da mercadoria em face de um mercado consumidor de pouca elasticidade. Os preços, tangidos pela oferta e pela procura sobem. Isto se verificou com a geada de 18 e se repete neste momento.

Desta vez, a geada atingiu não somente a safra do ano que vem como a atual que, além do mais, foi muito reduzida no Espírito Santo pela broca.

Em resultado, temos pouco café para oferecer ao consumo, verificando-se a conseqüente alta de preços".

SEM RAZÃO

Afirma o sr. Martins Filho: — "São insubsistentes as acusações formuladas sôbre a intervenção do govêrno no mercado. A alta, efetivamente, é muito grande, mas nós nada fizemos para provocá-la. Pelo contrário, o pagamento da bonificação de Cr$ 5 por saca foi uma medida tècnicamente baixista, relativamente ao preço ouro.

Infelizmente, os inquéritos e a campanha publicitária nos Estados Unidos dão ânimo ao consumidor, que se vê obrigado a pagar mais pela sua bebida favorita. Se o consumo vier a diminuir corremos o risco de ver as lavouras queimadas pela geada abandonadas pelos plantadores desanimados e provocando assim maior carência no futuro.

A campanha contra o café prejudica, em última análise, os próprios Estados Unidos e o continente, que teriam abaladas as relações de trocas comerciais. O café é a nossa moeda de compra. Sem ela compraremos muito menos nos Estados Unidos".

CONCLUSÃO

E concluiu o sr. Marcelino Martins Filho: — "Os americanos, durante muitos anos pagaram o café a preço vil. É natural que no período de carência paguem um pouco mais. Os americanos compreendem que os lavradores precisam ser compensados pela perda de produção. Êles sabem bem disso, pois lá vigora desde Roosevelt o mais generoso esquema de proteção à lavoura de que se tem notícia nos tempos modernos".

Quebra recordes o aeroporto de Congonhas

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — O aeroporto de Congonhas acaba de estabelecer mais um recorde: em 1953, 1.084.259 pessoas embarcaram, desembarcaram ou passaram por suas pistas.

MÉDIA

A média mensal foi de ... 90.355 passageiros, o que nos dá 3.012 passageiros por dia.

Se considerarmos a média útil de 18 horas (6 às 24 horas), vemos que a média horária de passageiros foi de 170 pessoas.

Em cada hora que passou, doze aviões desceram em Congonhas. Houve 79.996 descidas e subidas, o que dá a média mensal de 6.666 aparelhos em operação.

Este ano, com as comemorações do IV Centenário, espera-se a quebra de todos os recordes. Espera-se que 100 mil pessoas transitem por Congonhas, mensalmente.

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ 276
Tel. 27-0757 — Ipanema
COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS EXAMES DE ADMISSÃO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GÉRAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataldo, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 23-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TEORIA E PRÁTICA DE OPOSIÇÃO

O QUE é oposição? Haverá mais de um conceito, uma dupla verdade para defini-la? Será possível estabelecer estágios, nuances, degraus para a atitude oposicionista? Há conceitos sôbre os quais não pode haver decrescências, escalas. São assim os conceitos morais. Quando, sôbre êles, começamos a acumular palavras explicativas, compensações ou condescendências é que já estamos em pleno amoralismo, tocados pela dissolução e pela queda. A queda moral não é como a queda de uma escada, de degrau em degrau. E' um fato indivisível, uno, sem princípio nem fim. E' um baque surdo e o estatelamento no chão, tudo no mesmo instante.

Oposição, em política, também é assim sem escalonamentos. E' o outro lado, a margem de lá, bem definida, precisa, intranspanível pelo rio fundo que passa no meio. Pretender encontrar, em política, um terreno comum entre oposição e govêrno, ponte ou pinguela que seja, é acabar com a oposição, extingui-la, matá-la.

Espertos há que afirmam ser a oposição também govêrno, devendo dar, por isto, ao govêrno tôdas as medidas justas que êle reclame. Os espertos sabem servir-se bem da inteligência para encontrar generalizações que expliquem cômodas atitudes pessoais. Oposição não pode encontrar, nem mesmo aí, no terreno das medidas justas, o mais restrito ponto de contato com o govêrno. Pois se ela é o outro lado sem pinguela nem ponte... Nem o govêrno, que é maioria, precisa disto.

Oposição é o princípio contrário, o programa antagônico, a atitude política contrastante. E' isto ou não existe. E sempre que um fato novo, político ou não, empolga govêrno e oposição na mesma trincheira, dá-se a coligação, a oposição entra em recesso, desaparece, dorme. Foi assim na Inglaterra, unificada para a guerra. Foi assim no Brasil, no grotesco episódio da reforma administrativa quando a oposição adormeceu chupando bala de mel. E' assim agora, sôbre o já defunto plano Aranha.

Oposição é também um princípio ético, reconhecendo o fosso moral, a incompatibilidade absoluta que a separa da outra margem, do govêrno. Se há complacência, concordância, não há oposição.

Podem dizer, contrariando Tancredo Neves, que há oposição no Brasil porque a convenção da UDN assim o declarou solenemente em nota que não foi revogada. Pois diremos, numa última tentativa de definição clara, que só existe oposição quando se faz de um modo de pensar uma regra de ação, pois em política não vigoram princípios estáticos e tôdas as vêzes que se evade desta regra a oposição deixa de existir.

Componhamos o silogismo com estas premissas. A oposição brasileira se reune e decreta, em grande assembléia, que existe e vigora, como partido. Diz, porém, Georges Burdeau que "o partido é a introdução da disciplina no grupo". E nós vemos a oposição, tôda ela, afoita e veemente, prestigiando o plano Aranha, um plano de govêrno. E nós a vemos, contrariando o tratadista francês, procurar acôrdo com o govêrno em Minas, e a encontramos, quase tentada, em conversas preliminares com o generismo no Estado do Rio, e a [illegible] paralisada e inerte, sem fôrça e sem combate, diante de tôdas as medidas demagógicas que o govêrno propõe.

Vemo-las desarvorada e muda. O seu comando, recolhido a sua timidez; a sua voz, que são os seus líderes na Câmara e no Senado, silente, parada.

Não, não há oposição no Brasil. A verdade de Tancredo Neves foi temerária entretanto porque não é possível que não venha a haver oposição disciplinada, forte, atuante, em luta. Não é possível que êsses homens que têm estojo de chefe não despertem e não lutem. Eles, que são o produto da confiança coletiva, ouvirão, necessàriamente, a voz da coletividade que os gerou e que ainda confia nêles. E se juntarão para a luta. Vamos, senhores, desmentir, no futuro, a afirmativa afoita do Ministro da Justiça, tão verdadeira, porém, no momento.

JUAREZ OU FALCÃO PARA O GOVERNO DO CEARA'

Olavo Oliveira sugere nomes

"CASO o PSD não aceite a candidatura de pacificação do general Juarez Távora, candidatura que eu reputo uma felicidade para o Ceará, êsse partido terá que apresentar ao PSP (meu partido) e de quem é aliado, um candidato do seu seio para a luta" — declarou-nos o senador Olavo de Oliveira, chefe do PSP do Ceará e que mantém sólida aliança com o pessedismo local.

CANDIDATURA ARMANDO FALCÃO

"Se o PSD apresentar o nome do deputado Armando Falcão — frisou mais adiante o senador Olavo — o meu partido o aceitará. E aceitará com o maior prazer qualquer nome pessedista que se apresente como candidato idôneo política e eleitoralmente. A nossa aliança estará sempre de pé, desde que o PSD cumpra os compromissos que assumiu comigo, o que tem se verificado até hoje".

CANDIDATURA MENEZES PIMENTEL

"Agora mesmo — anunciou o senador Olavo — se processam demarches na política federal para o PTB apoiar a candidatura do sr. Menezes Pimentel. Nessas condições nenhum outro nome lhe será oposto e talvez a própria UDN não dispute o cargo de governador, na hipótese figurada do seu aliado PTB refluir para o PSP".

Feio não pode ser deputado

Mandado de segurança para impedir a posse do chefe da "gang" de Amaral — Opinam os deputados Simão Mansur (oposição) e Arino de Matos (govêrno)

POR não ter sido empossado, oficialmente (compromisso coletivo dos deputados eleitos) o sr. Agenor Feio está ameaçado de perder a cadeira de deputado estadual pelo Estado do Rio.

NÃO TOMOU POSSE

De acôrdo com o Regimento Interno da Assembléia (parágrafo I, art. 5) o deputado deve tomar posse num prazo máximo de 90 dias, sob pena de perda do mandato.

E Feio não tomou posse no dia 31 de janeiro de 51 e nem em dia algum.

LICENÇA IRREGULAR

Segundo o deputado Simão Mansur, "Feio não poderá assumir a cadeira, pois, oficialmente, não é deputado, visto não ter sido empossado no prazo legal".

"Caso o sr. Feio insista em vir para a Câmara Legislativa, encontrará forte oposição, inclusive por fôrça de um mandado de segurança que, se necessário, será impetrado a fim de que o Regimento Interno seja respeitado".

E' DEPUTADO

Por outro lado, o sr. Arino de Matos (líder do Govêrno) afirma que "Feio é tão deputado, quanto os outros".

Em 31 de março de 1951 solicitou licença por estar exercendo o cargo de Secretário de Segurança "e a concessão dêsse pedido por si só implica no reconhecimento de seus direitos à cadeira que, a qualquer momento, poderá vir a ocupar".

Laxante suave
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

ar mais puro
vida mais amena
com o novo condicionador de ar Philco!
• renova o ar, trocando-o pelo ar puro do exterior
• mantém o ambiente à temperatura desejada, controlando-a automàticamente
• absorve a umidade, tornando os aposentos mais secos e saudáveis.
Exposição e vendas:
Importadora Gallo
Av. Copacabana, 71 - Tel. 57-0555

Govêrno de camarilha destruindo o Brasil

Violenta reação de Afonso Arinos, na Câmara, contra a entrevista do Ministro da Justiça — Balbino afina pelo mesmo diapasão de Tancredo: "Todos êsses aventureiros são expressões deturpadas das elites demissionárias" — Othon Mader: "A oposição não tem sido maior porque Getúlio é muito fraco" — João Vilasboas contesta as declarações ministeriais

VIOLENTA foi a reação do deputado Afonso Arinos, na Câmara, ontem contra a entrevista do ministro Tancredo Neves.

Disse o líder udenista que não há oposição porque simplesmente não há govêrno. Há apenas uma camarilha organizada que se apoderou dos cargos da administração e dêles se locupleta. E, parodiando o sr. Tancredo Neves, afirmou o deputado Arinos que no Brasil não há govêrno, há governantes.

TANCREDO FALOU POR GETÚLIO

"Conheço bem os métodos políticos do sr. Getúlio Vargas. Êle fala geralmente por intermédio de máscaras. No caso, o ministro da Justiça interpretou o pensamento do Presidente da República.

Ele diz que não há oposição, e sim opositores. Eu direi então que não há govêrno; há governantes que se chocam, que se atropelam, há governantes que se combatem de forma aberta ou de forma insidiosa, há governantes que intrigam nas ante-salas, que resmungam nos corredores e que clamam nas praças públicas.

Há governantes que puxam êste país para todos os lados. Há governantes que arrebatam o poder de pastas que pertencem a outros colegas, há governantes que voltam atrás em medidas já tomadas, há governantes que subvertem orientações fixas, há governantes que criticam diretrizes assentadas".

UM CONLUIO

E disse mais adiante o líder da minoria:

"Não há govêrno. Há um conluio, há uma camarilha que se apossou, nêste país, dos instrumentos do Poder e que dêles se serve para atingir seus objetivos particulares e para satisfazer suas paixões e seus interêsses pessoais.

Não pode haver oposição organizada onde há govêrno desorganizado. Só pode haver mesmo opositores, opositores de braço erguido e de peito descoberto, que se levantam em canto das Assembléias políticas dêste país, em nome do meu partido e de outros partidos, inclusive dos partidos da maioria, para tentar barrar o passo destrutivo e para tentar coibir a avalanche inexorável de perdição que êsses governantes desassisados estão lançando sôbre a nossa pobre pátria".

OBRIGAÇAO E NAO FAVOR

"O ministro da Justiça diz que o Presidente da República, com a sua preocupação patriarcal de estender as benesses sublimes do seu temperamento generoso ao povo brasileiro, vai permitir ou continuar a permitir a liberdade de palavra, vai assegurar eleições livres, vai prestigiar a Justiça Eleitoral, vai fazer em suma, por determinação individual, tudo aquilo que o texto constitucional obriga a que os govenantes façam.

O sr. Tancredo Neves vem apresentar-nos uma situação jurídica constituida, um plano político organizado, teórica e pràticamente disciplinado.

Raras vêzes um ministro da Justiça se terá despido pùblicamente do seu cargo, raras vêzes um ministro da Justiça se terá humilhado tanto como êsse sr. Tancredo Neves, que vem dizer que aquilo que a Constituição lhe impõe como indeclinável diretriz, nós o teremos por benefício, pela graça, pela boa vontade, pela disposição generosa do grão-vizir".

NAS BARRICADAS

"Nós, porém, da oposição — continuou o sr. Afonso Arinos — não aceitamos essa interpretação e desafiamos o sr. Tancredo Neves, bem como aquêles que como êle pensam dentro do Palácio do Catete — que subverta as disposições da Constituição relativamente à lei eleitoral, que coiba a liberdade de palavra, que oprima a consciência do cidadão, que envêrede na perseguição e opressão dos partidos — e verá como sairemos à rua, e verá como nos oporemos nas ruas, como nos oporemos nas barricadas, nas esquinas e nas praças públicas, e verá como expulsaremos do templo da lei os vendilhões vergonhosos que a querem conspurcar.

Desafiamos alguém neste país que tenha poder para tanto. Desafiamos, porque há a fôrça disciplinada. Desafiamos, porque as armas que criamos para o serviço da lei estão ao nosso lado e demonstrarão que aquilo que o sr. Tancredo Neves declara ser objeto da boa vontade do presidente da República não é senão uma obrigação estrita que desde o império os homens responsáveis da sua pasta têm cumprido sem pedir instruções e sem fazer declarações do tipo que S. Exa. formulou".

FRAUDES

Prosseguiu o sr. Afonso Arinos afirmando que o ministro da Justiça, com uma imprudência enorme, investiu contra o próprio presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ao afirmar que não há fraudes nas eleições brasileiras.

O líder da minoria focalizou, ainda, o discurso do presidente da República, estranhando o fato de não ter o sr. Getúlio Vargas, até agora, revelado o seu plano de govêrno, com receio de que os debates prejudicassem sua execução.

DISCURSO DE BALBINO

"Já rondam o cenário da luta os corvos das horas de crise, os iluminados do demagogismo multiforme, os porta-estandartes do aventureirismo e da desordem, os vassalos da conveniência eleitoralista e os arautos do salvacionismo" — declarou o ministro Antônio Balbino, no discurso que pronunciou na solenidade de diplomação da turma de dentistas baianos, dos quais foi o paraninfo.

O discurso do sr. Antônio Balbino foi pronunciado em Salvador e está agora sendo dado à publicidade pelo próprio gabinete do titular da Educação. Suas expressões estão integradas perfeitamente no espírito do último discurso do sr. Getúlio Vargas e da entrevista concedida pelo ministro Tancredo Neves à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mais adiante, declara o sr. Antônio Balbino:

"Todos êsses aventureiros são expressões deturpadas de elites demissionárias que, empenhadas em cortejar menos que em servir à massa dos dirigidos, acabam, de fato, conduzidas, numa inversão total de sua destinação".

Com precisão matemática
DE 10 EM 10 DIAS
apresentamos UMA NOVA LAJE no Edifício "ITU"
OBRAS JÁ NA 25.ª LAJE — Valorização crescente — Localização excepcional — Rua 13 de Maio, esquina da Av. Almirante Barroso - Tabuleiro da Baiana - Largo da Carioca — A poucos metros da Galeria Cruzeiro.
Apartamentos de:
1 e 2 quartos, sala, kitchenette e banheiro completo.
Preços: a partir de Cr$ 310.000,00, com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º andar

Vilasboas e Mader debatem a entrevista de Tancredo

Dois senadores da UDN respondem ao ministro da Justiça — O govêrno é que procura por todos os meios amaciar ou anular, quando não atrair para o seu lado, aqueles que o criticam ou combatem — O grande drama da oposição — Tancredo falou para atingir um alvo que será breve conhecido — (Entrevista de CAIO PINHEIRO)

"Afirmar a inexistência de oposição vigilante e construtiva no país, é negar aquilo que a nação inteira contempla na diuturnidade da vida política e que o ministro Tancredo Neves testemunhou pessoalmente durante o período em que exerceu o mandato legislativo na Câmara" — declarou-nos o sr. João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso.

"Não é verdade que a oposição esteja namorando o govêrno" — acrescentou outro udenista, senador Othon Mader, representante do Paraná. "O govêrno, sim, é que procura por todos os meios amaciar ou anular, quando não atrair para o seu lado, aquêles que o criticam ou combatem".

CONTRADIÇAO

O sr. Vilasboas retoma a palavra:

"Negar oposição ao govêrno é opor desmentido direto às insistentes afirmativas do senhor Getúlio Vargas, que tantas vêzes, em seus discursos, se tem queixado de não poder realizar seu programa de govêrno, por ser a cada passo sabotado pela ação dos oposicionistas, nos quais, em outros discursos de larga divulgação e minuciosos comentários, tem concitado a colaborar com o govêrno para a solução das crises de natureza financeira e econômica que tanto afligem ao nosso povo. E a persistência e constância dessa oposição, que a UDN tem mantido no exercício da crítica severa aos atos administrativos e políticos do atual govêrno, não se deixando influenciar por aquêles sedutores convites, é a demonstração positiva da inveracidade daquela observação do ministro da Justiça de que a oposição "procura composição com o govêrno, quer às escâncaras, quer através dos partidos situacionistas".

A realidade que se observa na vida política e nacional, e que o ministro da Justiça procura desfigurar, é que a atitude oposicionista da UDN, seja como partido, agindo em todo o território brasileiro, seja através da sua representação no Legislativo Federal, não ficou isolada, mas tem sido avolumada com o apoio dos outros partidos, inclusive com alas destacadas dos próprios partidos situacionistas, que na Câmara e no Senado têm oposto resistência vitoriosa aos desejos e aos pronunciamentos do Executivo, prejudiciais ao interêsse público.

Nesse sentido falam bem alto os resultados positivos dos inquéritos parlamentares realizados na Câmara e, ainda ùltimamente, a oposição levantada no Senado, na oportunidade da votação dos orçamentos, defendendo a integridade da Constituição e fazendo o Govêrno recuar do propósito de incluir no Orçamento da Receita tributos ainda não criados por lei, com violação flagrante do parágrafo 34 do art. 141 daquela Constituição".

O DRAMA DA OPOSIÇAO

Intervém o sr. Othon Mader, enquanto o repórter vai anotando:

"Se a oposição não tem agido com maior violência contra os erros, abusos e desmandos do Govêrno, isso se deve ao fato de reconhecer quão frágil é o regime democrático enquanto o chefe supremo fôr o sr. Getúlio Vargas, o seu maior inimigo.

E' o próprio govêrno que faz demagogia contra a ordem constitucional e o regime de liberdade, para desmoralizá-los e destruí-los. Se a agitação oficial somássemos uma oposição virulenta contra os maus governantes que aí estão, a derrocada das instituições democráticas viria mais depressa. Faríamos o jôgo dos inimigos da democracia e da Constituição.

Não podemos atacar tudo o que está errado e todos os que erram com a mesma inconsciência e a mesma insensatez com que o fazem os detentores do Poder Executivo, na sua ânsia de extinguir a ordem política e social vigente, para restaurar a ditadura.

Êsse o drama da oposição. Embora defronte o pior e o mais nefasto govêrno da nossa história, ela não pode combater como devia. Além de construtiva, tem que ser conservadora e moderada. A demagogia da oposição reverteria em proveito dos demagogos do Govêrno".

FRAUDE ELEITORAL

O sr. Vilasboas concorda com o seu colega do Paraná. E, depois, alude à segunda parte da entrevista do sr. Tancredo Neves: a fraude eleitoral:

"Não posso compreender em que ângulo de observação se coloca o ministro da Justiça para afirmar a inexistência de fraude eleitoral no Brasil e atribuir a campanha moralizadora contra ela levantada no Congresso, na imprensa e no próprio seio da Justiça Eleitoral a políticos fracassados que buscam justificar a sua falência eleitoral.

Semelhante negativa aberra de tudo quanto se tem presenciado e constatado nos pleitos eleitorais, gerando nos políticos e nos mais destacados membros daquela Justiça especializada, proposições e sugestões visando à reforma do atual Código Eleitoral nos seus pontos vulneráveis, para que tenhamos de futuro eleições legítimas e honestas em que se expresse com lisura a soberania popular.

Ainda não atinei quais sejam os objetivos do ministro da Justiça ao divulgar conceitos tão sensacionais, porque inteiramente contrários às realidades brasileiras.

E, como S. Exa. é proclamado pelos seus correligionários e adversários mineiros portador de rara habilidade política, é claro, é indiscutível que tais declarações foram intencionalmente feitas para atingir um alvo, que, certamente, será em breve conhecido".

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, dia 5 do corrente — às 17,30 horas

MACHADO DE ASSIS E SUA OBRA

1.ª Aula do CURSO DE FERIAS

Prof. ALCEU AMOROSO LIMA

Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

LEGISLATIVO

SENADO

NOS ANAIS O DISCURSO DE GETÚLIO

O SR. Onofre Gomes requereu inserção nos anais do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas anteontem. O sr. Vilasboas pediu a palavra e, de acôrdo com o Regimento, a matéria foi adiada para hoje.

No expediente, o sr. Kerginaldo Cavalcanti discursou sôbre êsse assunto, descobrindo "o sentido nacionalista" da fala presidencial.

Requerimento de informações

O SR. Mozart Lago apresentou requerimento de informações, indagando do ministro do Trabalho por que foram excluídos da lei que fundiu as carreiras de servente e contínuo do Serviço Público, sob a denominação de Auxiliar de Portaria, os serventes e contínuos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Código Eleitoral

COMEÇOU ontem a discussão do projeto que dispõe sôbre o Código Eleitoral, de autoria do sr. Vilasboas. O sr. Dario Cardoso, na qualidade de presidente da Comissão de Justiça, pediu o prazo de duas horas, para emitir parecer sôbre as emendas.

Reaberta a sessão, verificou-se a falta de número, ficando para hoje o prosseguimento da discussão.

O café nos EE. UU.

DISCURSANDO ontem o sr. Mozart Lago disse que "se fôsse govêrno, diante da grita levantada nos Estados Unidos contra a alta do café, antes de justificá-la por outros meios, trataria de intervir no mercado americano e, à própria custa, baixar o preço para que aquêle grande povo não perdesse o hábito, tão enraizado, de consumir o café brasileiro".

Ainda o tricentenário

O SR. Abelardo Jurema esclareceu que o requerimento de congratulações ao governador Etelvino Lins pelo êxito das comemorações do tricentenário da restauração pernambucana, não foi ainda aprovado, pois foi remetido à Comissão de Justiça. Além do mais, se o Senado ao aprovar ou não o requerimento das bancadas da Paraíba e de Pernambuco, não hostilizará S. Paulo "que merece aplausos e a admiração do Congresso como de tôda a nação".

O sr. Marcondes Filho, em aparte, disse que a bancada paulista não fêz a mesma coisa em relação ao sr. Garcez porque as comemorações do IV Centenário perdurarão durante vários meses.

CÂMARA

SEM "QUORUM"

CONTINUA a falta de número para as votações. Ainda ontem, o sr. José Augusto teve de encerrar a sessão porque não havia "quorum".

Preço do açúcar

O DEPUTADO Herbert Levy protestou contra o aumento do preço do açúcar.

"Este escândalo inominável, que revela a mais completa insinceridade por parte do Govêrno, quando declara que está preocupado com o encarecimento da vida, é um libelo tremendo que não encontrou resposta e não tem justificativa alguma".

Assuntos gaúchos

O DEPUTADO Clóvis Pestana falou sôbre a construção da ponte internacional de Quaraí e, depois, tratou das providências prometidas pelo sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, aos produtores do Rio G. do Sul.

Sustentou a necessidade de um planejamento de envergadura que proporcione aos brasileiros os recursos indispensáveis de que carece para produzir mais e melhor.

Temem os trabalhadores o novo salário mìnimo

"É justo, mas, se fôr decretado, causará a desgraça de milhares de operários" — Uma sugestão: elaboração de uma lei impossível — Desemprêgo em massa, se fôr de Cr$ 2.400,00

OS trabalhadores estão receosos, com as perspectivas do novo salário-mínimo para Cr$ 2.400. Acham que é uma necessidade, mas que, se fôr decretado nessa base, causará tremenda onda de desemprêgo.

O primeiro trabalhador à opinar sôbre o fato, na enquete da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi Antonio Dario da Costa, da seção de acabamento da "Hime" — Comércio e Indústria. Disse-nos êle:

— "Em primeiro lugar, para fazer face à elevação do custo da vida, o acréscimo de 100 por cento no salário-mínimo, é uma necessidade. Mas, acredito que isto seria a desgraça de milhares de trabalhadores.

Milhares dêles seriam lançados ao desemprêgo, inapelàvelmente, e a crise seria muito maior."

LEI IMPOSSIVEL

Ao lado de Antônio Dario, opinou José da Silva, quase no mesmo sentido. Mas deu uma sugestão:

— "Para evitar o desemprêgo em massa, o govêrno deveria pedir uma lei ao Congresso proibindo as demissões nas emprêsas por efeito de majoração do salário-mínimo. Isto, entretanto, dizem, é impossível. Uma coisa, porém, é certa: os salários precisam aumentar, de qualquer maneira."

TROCADORES DE ÔNIBUS

Os trocadores de ônibus Delair Fortunato e Haroldo Afonso, ambos da Viação "Estrêla do Norte", também deram a sua opinião:

— "Sou dessa opinião — frisou Delair — o novo salário precisa vir, mas vai haver muitos desempregados."

E o outro:

— "A quase totalidade dos trocadores seria beneficiada, inclusive eu. Mas beneficiada só na teoria, porque na prática, acredito, todos nós seríamos lançados no ôlho da rua. Os patrões, naturalmente, iriam alegar a impossibilidade da subsistência das emprêsas com a elevação dos salários. E seríamos dispensados por isto."

NAO ATINGE

Outro a manifestar seu ponto de vista foi Francisco Ribeiro, do tráfego da Light.

Explicou:

— "A mim, por exemplo, o salário de Cr$ 2.400 não atingiria, uma vez que já tenho vencimento superior a essa quantia. E de se notar, entretanto, que a grande maioria dos trabalhadores percebe salário inferior. Uma grande parte dêsses seria beneficiada com o aumento, mas a outra seria, sem dúvida, prejudicada: iriam todos para a rua. E digo isto porque já conheço um caso, perto da minha casa, de um trabalhador que foi demitido porque o seu patrão teme pagar o novo salário, embora não tenha sido ainda decretado."

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 20-22
RUA CHILE, 35

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amar foi seu pecado", "Paris em abril" e "Roma às 11 horas".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Abott e Costello no planeta Marte", "Nem sangue, nem areia", "Fugindo ao passado" e "Sentinelas do deserto".
11,40 (só no Metro Passeio) — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10: "O veleiro da aventura".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Paris em abril.

METRO PASSEIO (22-6490) — O veleiro da aventura.

ODEON (22-1508) — Sentinelas do deserto.

PALACIO (22-0858) — Abott e Costello no planeta Marte.

PATHE (22-8795) — Nem sangue, nem areia.

PLAZA (22-1097) — * Roma, às 11 horas.

RIVOLI — As duas órfãs.

VITORIA (42-9030) — Fugindo ao passado.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Somos todos irmãos (e) Demônio do Congo.
COLONIAL (42-8512) — * Roma, às 11 horas.
FLORIANO (43-9074) — Abott e Costello no planeta Marte.
IDEAL (42-1218) — Amar foi seu pecado.
IRIS (42-9763) — Abott e Costello no planeta Marte.
LAPA (22-3543) — Teimosa e valente.
MEM DE SA (42-2232) — Fugindo ao passado (e) A sombra das palmeiras.
PRESIDENTE (42-7128) — As duas órfãs.
PRIMOR (43-6631) — * Roma, às 11 horas.
S. JOSE (42-0592) — Nem sangue, nem areia.
TEXAS — Sete homens maus.

ZONA SUL

ALASKA — Amar foi seu pecado.
ALVORADA (27-2936) — Nem sangue, nem areia.
ART PALACIO (37-8443) — As duas órfãs.
ASTORIA (47-0466) — * Roma, às 11 horas.
AZTECA (45-6813) — Amar foi seu pecado.
BOTAFOGO — Abott e Costello no planeta Marte.
COPACABANA (47-2805) — Sentinelas do deserto.
IPANEMA (47-2806) — * O martírio do silêncio (e) Paixão de beduíno.

LEBLON (27-7805) — Sentinelas do deserto.
METRO COPACABANA (37-9797) — O veleiro da aventura.
MIRAMAR — Abott e Costello no planeta Marte.
NACIONAL (26-8072) — O segrêdo da caverna.
PAX — O direito de viver.
PIRAJA (47-2668) — A bandeira da desordem (e) Agente de seguros.
POLITEAMA (25-1142) — * Torrente de paixão (e) * Páginas da vida.
RIAN (47-1144) — Abott e Costello no planeta Marte.
RITZ (37-7224) — * Roma, às 11 horas.
ROXY (37-8245) — Fugindo ao passado.
S. LUIZ (25-7679) — Sentinelas do deserto.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Abott e Costello no planeta Marte.

AVENIDA (48-1607) — Amar foi seu pecado.

CARIOCA (38-8178) — Sentinelas do deserto.

HADDOCK LOBO (48-9610) — * Roma, às 11 horas.

MARACANA (48-1910) — Amar foi seu pecado.

METRO TIJUCA (48-9970) — O veleiro da aventura.

OLINDA (48-1032) — * Roma, às 11 horas.

TIJUCA (48-4518) — Fugindo ao passado.

VELO (48-1361) — * Essas mulheres.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Vinho, mulheres e música (e) Justiça a balas.
BANDEIRA (25-7575) — Uma mulher decente.
BANDEIRANTES (29-3262) — A tôrre de Londres (e) Resgate sublime.
BARONESA — * Primavera de escândalos.
BONSUCESSO — Abott e Costello no planeta Marte.
BRAZ DE PINA (37-3480) — * Os quatro desconhecidos (e) Fantasma de improviso.
EDSON (29-4449) — Um segrêdo em cada sombra.
COELHO NETO — Os dois lados da vida.

ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Vagabunda (e) * O lobo da montanha.
FLUMINENSE (28-1404) — A vingança dos elefantes (e) A bala de ouro.
IRAJA (29-8333) — Escândalos em Champs Elysées (e) Assassinos mascarados.
JOVIAL (29-0652) — Contra tôdas as bandeiras.
MADUREIRA (29-8733) — Amar foi seu pecado.
MASCOTE (29-0411) — * Roma, às 11 horas.
MAUA — Nem sangue, nem areia.
MEIER (29-1222) — Montanhas ardentes.
MODELO (29-1578) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
MODERNO — Califórnia, terra da cobiça (e) Palácio das paixões.

MONTE CASTELO (29-8250) — Fugindo ao passado.
NATAL (48-1880) — * Os quatro desconhecidos (e) Viver é lutar.
PIEDADE (29-6532) — Guerra no sertão (e) Pistoleiros de estrada.
QUINTINO (29-5320) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
REALENGO — O Gaúcho.
ROCHA MIRANDA — Os dois lados da vida.
RYDAN (49-1833) — Eu te matarei, querida.
SANTA ALICE (28-9993) — Sentinelas do deserto.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — * A louca aventura.
S. JERONIMO — Uma noite no paraíso (e) Francis na Academia.
VAZ LOBO (29-9197) — Laços de sangue (e) O homem solitário.
VILA ISABEL (38-1310) — * O gênio do crime (e) O cantor de jazz.

TEATRO

BOLSO (27-1720) ...
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".
FOLLIES (27-8316) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8719) — "Marreta o bombom" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Lucio Zabata. Nova versão, terça-feira.
DULCINA (22-5977) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — Descanso.
REPUBLICA (22-2371) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3100) — ...
SERRADOR (42-8443) — Descanso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 3 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERPA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Mourão entope o caminho

ANTIGAMENTE, as inscrições para exame de admissão no Instituto de Educação eram feitas em novembro. Os exames eram em fevereiro — para o Instituto e para os anexos.

Agora, porém a coisa é outra. Não é à-toa que o secretário de Educação da Prefeitura é o sr. Mourão Filho. Afirmando que "planificará" êsses exames, o sr. Mourão fêz com que, até agora, as inscrições ainda não tenham sido abertas.

Já se sabe que ninguém conseguirá matrícula no Instituto, pois o prédio está superlotado, segundo afirma Mourão. Sabe-se também que o secretário de Educação pretende fazer o seguinte: "amarrar" as matrículas até o último minuto, para forçar os pais das candidatas a pedir clemência.

Mourão fará o papel de bom moço, de homem prestativo que consegue "dar um jeitinho", apesar da confusão burocrática. Em seguida, pedirá demissão do cargo para candidatar-se à reeleição.

As "articulações" de Samuel Wainer

OS três assuntos mais importantes, na "Ultima Hora" de ontem, eram os seguintes: a reportagem, com fotos, sôbre as duas prostitutas que se despiram em plena Central do Brasil, o discurso do sr. Getúlio Vargas e a organização de uma "Frente dos Trabalhadores Brasileiros", na redação do jornal, sob a orientação de Samuel Wainer.

O primeiro assunto é coisa normal na "Ultima Hora". O segundo já é por demais conhecido. O terceiro, porém, é bem significativo.

Samuel Wainer, que embolsou Cr$ 40 milhões da Erica, que sonegou Cr$ 20 milhões ao impôsto de renda, que foi prêso por desacato ao Congresso, que cometeu crime de falsa declaração de nacionalidade, transformou-se em orientador sindical, em companhia dos pelegos Astrogildo Pereira e Duque de Assis — o da maconha.

Essa "frente", diz o jornal, está em articulação com o Partido Trabalhista Brasileiro, do sr. Jango Goulart, ministro do Trabalho.

Com o beneplácito do Govêrno, Samuel Wainer começa a praticar noutra profissão, para evitar a falência do seu jornal. Formando uma "frente" de pelegos e aparecendo como chefe, estará em melhores condições para vender mais uma vez a opinião da "Ultima Hora".

Tudo isso está sendo feito à sombra do Catete. E' preciso não esquecer.

CARTAS DOS LEITORES

A pior e o pior

DO sr. Luís S. Norton, Rio: "A Prefeitura do Distrito Federal ganhou, sem concorrência, o título de "a pior do mundo". E o coronel seu dirigente também recebeu um cognome, sem adversários: o de pior prefeito que o Rio já teve.

A situação a que foi levada a cidade, sem água, sem escolas, hospitais, novas vias, calçamento, esgotos, etc., colocou-a no lugar de sem igual no mundo, em matéria de descaso administrativo. E convém lembrar que o orçamento da PDF é o segundo do Brasil, só abaixo do do Estado de S. Paulo.

Que faz a Municipalidade, com tamanhas possibilidades financeiras? Politicagem. O Secretariado é composto da ralé política. Com um exército de funcionários-parasitas, o amoroso coronel ainda pretende aumentar o "desfalcado efetivo".

Creio que a única solução seria a autonomia, último cartucho a queimar".

Barrar o êxodo

DE José Muniz Nascimento, de Remanso, Estado da Bahia, recebemos o seguinte:

"Assistindo aflito à morosa obra de aproveitamento do rio São Francisco, apavora-me lembrar o Jaguaribe. Tratorizar, desobstruir, irrigar, educar, financiar e facilitar a pequena propriedade, colonizar imediatamente suas margens, é a única atitude cabível do govêrno.

38.889 brasileiros subscrevem o apêlo ao Catete, dispostos a recrudescer, dentro da lei, a campanha de soerguimento do Norte, e insistem pela assistência à irrigação da terra molhada.

O São Francisco pode e deve barrar o êxodo do polígono, extinguindo a sêca que mata o Norte. Como em Deus, confiamos na ação eficiente do govêrno. Respeitosamente".

Discurso da má fé e da inverdade

O SR. Maciel Filho, que voltou da Europa com ares de futuro Ministro da Fazenda, foi quem escreveu o discurso que o sr. Getúlio Vargas recitou à passagem do terceiro aniversário do seu govêrno. Astuto como sempre, o redator quis fazer a capitalização do escrito e, discretamente, como lhe convinha, anunciou, êle mesmo, o trabalho que estava preparando para ser lido na noite de 31 de janeiro. Na entrevista com que, em "O Globo", anunciou seu regresso das cortes européias, está o antecipado anúncio do discurso. A peça jornalística é o resumo, a síntese, a fonte do discurso presidencial. E se dúvida houvesse sôbre o verdadeiro autor da peça, bastaria que se atentasse para os assuntos tratados, todos da preferência do sr. Maciel Filho, como para o estilo, destoante de tôdas as falas anteriores, mas tão consoante com qualquer escrito dêste redator eternamente governamental.

Mais uma vez dão ao sr. Getúlio Vargas inverdades para recitar. Depois de enumerar, ao modo preferido do sr. Maciel Filho, interpretações sôbre vários problemas nacionais, o recitativo presidencial diz:

"Os que levantam a bandeira da defesa do Brasil contra o golpe e a corrupção nunca apresentaram uma linha sequer de esclarecimento ao povo e ao Govêrno sôbre êsses problemas."

Ora, esta afirmativa do sr. Maciel Filho, que o sr. Getúlio Vargas endossa com tanta passividade, é simplesmente mentirosa e falsa. Vejamos os problemas a que se alude neste passo da oração.

O primeiro dêles é câmbio, moeda, comércio exterior. Ora, êste jornal sempre teve predileção especial, no govêrno Vargas, por tôdas as medidas ventiladas a respeito dêsses problemas. Quando, de surprêsa, na calada da noite, o sr. Vargas, um dia, deu a sua guinada de 180 graus sôbre problemas de capitais estrangeiros, nossas colunas estiveram, durante muito tempo, abertas à crítica, que faziam, serena, de tudo quanto o ministro Láfer tentava para consertar os problemas criados pela leviandade da declaração. A legislação pedida, depois, pelo govêrno ao Congresso e que o próprio govêrno viria a sabotar com tanto afinco, foi, em todo o seu trâmite parlamentar, miudamente estudada por êste jornal.

O outro problema aludido no discurso é o do petróleo. Também queremos lembrar ao sr. Getúlio Vargas e ao esperto redator do seu discurso, que foi assunto exaustivamente acompanhado aqui, o da votação da Petrobrás. Chegamos, até, numa oportunidade de esclarecimento amplo do problema, a abrir nossas colunas ao sr. Rômulo de Almeida, o técnico do gabinete presidencial que acompanhava, em nome do próprio presidente da República, a votação do projeto. E êle teve liberdade absoluta para escrever o que quisesse, inclusive e principalmente, para contestar, com a veemência e os argumentos que entendeu, as nossas próprias opiniões.

O terceiro assunto enumerado neste discurso que parece ser, apenas, um libelo contra nós, é o da energia elétrica. Diremos, sôbre isto, que havia um projeto circulando, meio anônimo, no Congresso, nos últimos e atabalhoados dias do ano passado. Foi a iniciativa jornalística desta nossa modesta casa que abriu os olhos do Senado para o assunto, que provocou estudo perfeito, debate completo, exame amplo do projeto.

E diremos mais, ao govêrno. Os que, daqui dêste jornal, levantaram a bandeira contra a corrupção e contra o golpe, defenderam, em outras oportunidades, o Brasil contra o sacrifício e a expoliação, permitida, aliás, numa cumplicidade criminosa, pelo govêrno e pelo sr. Getúlio Va[illegible] pessoalmente.

Fomos nós que denunciamos o escândalo de "Última Hora", onde o Banco do Brasil, com a aquiescência do sr. Getúlio Vargas e com o aproveitamento de um dos seus filhos, desviava, criminosamente, trezentos milhões de cruzeiros para as mãos de um grupo de aventureiros amigos do govêrno.

Também nos incorporamos à campanha que denunciou a negociata da compra do algodão, que o sr. Getúlio Vargas permitiu e que foi também um dos grandes escândalos dêste govêrno.

Não. Mandando que o seu ministro da Justiça provoque a oposição ao combate, fique certo o sr. Getúlio Vargas que não nos atinge com a sua provocação. Nós somos opositores que não dormimos, não confiamos, nem nos arreceamos da luta e que na luta estaremos, contra a corrupção e contra o golpe, enquanto o sr. Getúlio Vargas for, com os seus íntimos, o agente principal do golpe e da corrupção que dominam o Brasil.

E as chuvas não chegaram

Desenho de (HILDE)

CONTRABANDO NO CEARA'

Falcão exige que Aranha informe sôbre o uisque

O inquérito envolve o presidente do PTB cearense — O Ministro da Fazenda demora a atender o pedido de informações

O DEPUTADO Armando Falcão pronunciará hoje na Câmara o seguinte discurso:

"Servidos pela cumplicidade de funcionários do Banco do Brasil em Fortaleza, negociantes desonestos que macularam as tradições de honradez do comércio cearense, falsificaram grande número de licenças de importação.

Lograram receber do estrangeiro vultosa partida de linho, casimira, tropical e uisque. O crime foi descoberto. Demitiu-se o funcionário da CEXIM. Vieram a público os nomes de alguns dos falsários. Outros, porém, ficaram escondidos.

No dia 25 de novembro, encaminhei à Mesa o requerimento 1 830, solicitando nos informe o ministro da Fazenda:

1 — Quais os nomes e domicílios de tôdas as pessoas e firmas comerciais, cuja responsabilidade se tenha apurado no caso da falsificação de licenças de importação, que motivou os inquéritos realizados sob a chefia dos srs. Francisco Alencar Jaguaribe, inspetor do Banco do Brasil e Luiz Jucupira, inspetor da Alfândega de Fortaleza;

2 — Qual a efetiva participação que cada uma dessas pessoas e firmas comerciais teve no caso em aprêço;

3 — Quais as providências adotadas em relação aos culpados, face ao preceituado na legislação civil e criminal, que rege a espécie.

Requisitei cópia dos processos respectivos. Possuo documento extra-oficial, firmado por uma autoridade fazendária idônea, informando-me de que um dos criminosos é o cidadão Carlos Jereissati, presidente do PTB no Ceará, que obteve 72 licenças falsas, com as quais importou tecidos de linho e lã, no valor de Cr$ 46 milhões. Para as medidas punitivas, que pretendo propor, na minha esfera de ação, não desejo, todavia, utilizar aquêle documento, embora não traga êle nenhuma nota confidencial.

Quero estribar-me na palavra oficial do Ministério da Fazenda. Está em meu poder, carta do próprio punho do eminente ministro Osvaldo Aranha, na qual a respeito do assunto declara que "não será capaz de apoiar atos de pessoas em desfavor da moralidade, não só da administração, mas da vida pública em nosso país".

Acredito na sinceridade e na correção do titular da Fazenda. Acontece, entretanto, que até agora o nobre ministro Osvaldo Aranha não me remeteu os dados pedidos.

Chegou-me, ontem, às mãos, com data de 6 de janeiro, o aviso n.º 3, assinado por S. Exa., comunicando à Câmara que "o Ministério está envidando todos os esforços, no sentido de serem ultimados os esclarecimentos a que se refere o requerimento 1.830, de autoria do deputado Armando Falcão, para imediato encaminhamento a essa Casa do Congresso".

Venho ponderar ao ministro Osvaldo Aranha:

1. Que o prazo que a Lei de Responsabilidade fixa para resposta dos pedidos de informações da Câmara se esgotou, no caso, a 20 de janeiro;

2. Que não pode haver dificuldade para remessa dos dados que requisitei, pois a matéria não oferece a menor complexidade.

Quero sòmente saber, ditos em têrmos oficiais, pela autoridade competente, os nomes dos ladrões públicos, que no Ceará se cevaram à custa da CEXIM e ____ as providências que contra êles se adotou. Fica o meu apêlo ao ministro Osvaldo Aranha, cujo imediato atendimento, estou certo, virá".

Mandado de segurança contra o Ministério da Fazenda

OS IMPETRANTES (LETRA "O") QUEREM MAIS CR$ 1.000,00

ACACIO Domingos Pereira e mais 240 contadores e oficiais administrativos do Ministério da Fazenda, impetraram mandado de segurança contra o Ministério que não lhes paga o abôno de emergência a que têm direito de acôrdo com a Lei.

O mandado foi distribuído à 3.ª Vara de Fazenda, 1.º Ofício, e as alegações dos mandatários dizem que o diretor da Divisão do Pessoal, por omissão, não os incluiu entre os que tinham direito ao recebimento do abôno, prejudicando-os em seu direito.

Os impetrantes são funcionários letra "O".

Copiadas 4.000 páginas do inquérito da "Ultima Hora"

Faltam ainda 400 fôlhas — Não será possível enviar esta semana o inquérito para o Judiciário — Protelação determinada pela emenda Olinto Fonseca

MAIS de quatro mil páginas foram copiadas pelos funcionários da Câmara que estão encarregados de transcrever os documentos e depoimentos do inquérito da "Ultima Hora".

Só as declarações das 25 testemunhas que compareceram perante a Comissão Parlamentar consumiram 3.400 fôlhas. Os documentos copiados estendem-se por outras 600. De cada página estão sendo tiradas cinco cópias. De onde se conclui que um volume considerável de papel teve de ser utilizado para atender à emenda que determinou a cópia de todos os documentos e depoimentos.

A EMENDA

A emenda do deputado Olinto Fonseca, aprovada pelo plenário da Câmara quando se discutia o projeto de resolução da Comissão de Inquérito, determinou a cópia de todo o material relativo aos trabalhos da investigação.

A emenda previu a remessa de uma cópia para o presidente da República, outra para o Juízo Criminal e outra para o Procurador Geral da República.

O TRABALHO

Encerrada a sessão legislativa a 15 de dezembro, não foi possível iniciar logo o trabalho de cópia, em face das férias dos funcionários da Câmara. Nos primeiros dias de janeiro iniciou-se a tarefa, confiada a 26 datilógrafos da Câmara.

Foram copiadas as 4.000 páginas. Acontece, porém, que ontem a Comissão enviou mais 400 fôlhas para serem transcritas.

Ainda esta semana não será possível enviar o inquérito para o Judiciário. Os datilógrafos estão empenhados em copiar mais estas 400 fôlhas que agora receberam.

OS PASSOS PERDIDOS

PROTEÇÃO CONTRA OS ABUSOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DIRIGINDO, em nome dos advogados, a saudação da classe ao juiz Aguiar Dias, em merecida homenagem prestada a êsse ilustre magistrado, o notável advogado que é o sr. Dario de Almeida Magalhães teceu oportunas considerações a respeito do instituto do mandado de segurança e seu papel fundamental na defesa da legalidade contra os abusos do poder.

Todo o discurso do brilhante jurista justificaria transcrição e comentários de apoio e aplauso. Destacaremos, porém, forçados pela limitação do espaço, a parte em que adverte, rebatendo a argumentação baseada no aumento, realmente impressionante, do número de pedidos de segurança, que não cabe ao instituto a culpa de serem tão frequentes e numerosos os casos de arbitrariedade da autoridade administrativa. O argumento deveria, pois, voltar-se contra os abusos e nunca, absolutamente, contra os que se vêem compelidos a resistir à opressão. E muito menos contra o remédio defensivo, em boa hora concedido ao cidadão, para lhe facultar a resistência contra os atos abusivos e desmandos pelos quais a autoridade se coloca fora da lei.

Para que decresça o número de mandados de segurança requeridos contra êsses atos, é necessário e suficiente que as autoridades se abstenham de violar os direitos individuais dependentes de atos seus. No dia em que todos quantos detenham uma parcela de autoridade pública tomem a precaução de não praticar ilegalidades e arbitrariedades, os casos de mandado de segurança automàticamente se reduzirão ao número insignificante das hipóteses honestamente controvertidas, em que pode haver, de parte a parte, um equívoco ou uma divergência de interpretação, excluídos, desde logo, todos aquêles outros, particularmente irritantes, em que a consciência da ilegalidade transforma o ato coator em odioso e revoltante manifestação e tentativa de despotismo.

Lembra, a propósito, o sr. Dario de Almeida Magalhães, que êsse fenômeno já ocorreu efetivamente em Minas, ao tempo do govêrno do sr. Milton Campos, que não só não praticava, como não deixava praticar ilegalidades e, antes, as desfazia, na própria esfera administrativa. Esse grande exemplo de um govêrno liberal e justo é argumento que desmoraliza e anula as críticas tão eficazmente combatidas pelo denodado defensor do mandado de segurança que tem sido, na prática e na doutrina, o sr. Dario Magalhães.

O mandado de segurança é, além de tudo, arma de defesa da democracia. "Se os órgãos da administração pública — diz o sr. Dario Magalhães — têm ampliado os seus poderes, sobretudo no que diz respeito à vida econômica e à atividade cotidiana dos membros da coletividade, se êstes, de seu lado, não contarem com um meio eficaz de proteção contra os abusos e excessos cometidos, o que se estará armando será a infra-estrutura econômica de uma ditadura totalitária, sob a qual se transformará em puro engôdo todo o sistema de direitos e garantias tão imponentemente inscrito na Constituição". E adiante: "O meio próprio que se criou para essa proteção do indivíduo contra o Estado intervencionista e expansionista é o mandado de segurança. E' êle, ao lado do "habeas-corpus", o instrumento por excelência da justiça democrática".

Não se poderia dizer melhor e isso está na consciência de todos os juristas.

O PULSO DO MUNDO

SINAL DOS TEMPOS

A HOLANDA é tradicionalmente um país de comerciantes que através dos séculos levou essa sua habilidade aos quatro cantos do mundo e que há mais de trezentos anos veio até nossas praias nordestinas com a intenção finalmente frustrada, como se comemora êste ano, de ali fixar os seus empórios.

MAIS transcendental do que o gênio mercantil da Holanda, do que o seu sobreviver entre os gigantes industriais agindo como nação intermediária de intercâmbios, enquanto resiste aos furibundos embates do mar contra os diques que protegem a terra a êle conquistada palmo a palmo e nela planta batatas para alimentar nas emergências países de agricultura subdesenvolvida como o nosso, é essa outra surprêsa: os sindicatos operários começam, na doce terra dos moinhos de ventos, a penetrar no mundo dos negócios com um impeto novo que põe em estado de alerta os atilados comerciantes do país, surpreendidos com a inovação.

A Federação dos Sindicatos da Holanda, que congrega mais de 436.000 operários filiados, sendo a mais poderosa central sindical do país, acaba de abrir, a título experimental, uma pequena fábrica em Amsterdam. Não fez isto com uma tentativa de capturar um mercado, de tomar um bom negócio a outros, mas para dar trabalho a alguns de seus associados numa indústria atingida pela depressão — a indústria de lapidação de diamantes.

Antes da guerra essa indústria ocupava em Amsterdam mais de 3.500 especialistas, metade dos quais, pelo menos, foi deportada e assassinada durante a segunda guerra mundial em nome da "Kultur" nazista. Refugiados dessa profissão conseguiram nos anos de guerra, chegar até o Brasil onde, apesar da riqueza existente em matéria-prima, não conseguiram permanecer senão até enquanto se abria de novo o grande mundo.

Reconstituida a indústria depois da guerra, com trabalhadores em sua maioria de mais de 55 anos de idade, os negócios foram prósperos por algum tempo, porém, no momento, por fôrça da concorrência da Bélgica, da Alemanha Ocidental e de Israel, a multisecular corporação dos lapidários conhece o mais negro desemprêgo. Quase metade da classe encontra-se desocupada, o que é um sinal de depressão nas necessidades de luxo em geral porque, como sabemos todos nós, não é costume de operários exibir pontos brilhantes nos honestos dedos de suas mãos.

O mundo dos negócios de lapidação não viu com muita simpatia a instalação da pequena cooperativa que, de início, não ocupa mais de 25 trabalhadores, mas que promete dobrar o pessoal em pouco tempo. O aspecto curioso da resistência a essa iniciativa é que a cooperativa de lapidários, ao invés de ser autônoma, com direção de gente da própria profissão, terá "patrões" saídos da alta hierarquia da central sindical que, assim, aparece como uma sociedade anônima de novo tipo.

A Holanda é um país de gente calma e refletida, que merece o nosso respeito tanto pela bravura com que de terra enfrenta o mar como, no chão molhado e movediço dos "polders", cuida de sua terra quase fabricada, amanhando-a com carinho. Foi à falência, há um mês, uma companhia de taxis, mas não houve problema para os motoristas: a Federação dos Sindicatos organizou uma cooperativa, os taxis circulam em Amsterdam, todos têm trabalho. A coisa lembra uma passagem de Eça em que êle, no século XIX, comiuçando problemas do proletariado, dizia: Ah! se o boi soubesse a fôrça que tem!

Agora, o presidente da Federação dos Sindicatos da Holanda, sr. Henk Oosterhuis, explicando essas inovações nas relações econômicas em seu país, exclama esclarecedoramente: "Estávamos de costas à parede". Era preciso agir.

AZEVEDO MELO

A manobra baixista do café é a subversão da livre iniciativa

Opinião e explicações do "Journal of Commerce" de Nova York — Sugestões no sentido da limitação do consumo — Alguns americanos alimentam esperanças de que Ademar de Barros "lance luz sôbre o problema da alta"

NOVA YORK, 3 (UP) — O "Journal of Commerce", desta cidade, dedica seu editorial de hoje à alta dos preços do café, a qual, conforme diz, está desconcertando muitos "campeões do sistema de livre iniciativa".

Acrescenta o jornal que a situação causou pânico em considerável setor da direção do Partido Republicano, pelo receio da reação provocada pela carestia.

Refere-se o "Journal of Commerce" às várias investigações iniciadas, às quais, segundo supõe, "poderão seguir muitas outras, pois todo o mundo quer figurar no assunto", e manifesta que, "para quem quer que não esteja familiarizado com o comércio em "futuros" de produtos, isto pode parecer um "complot" sinistro de uma camarilha de manipuladores internacionais que nem sequer merecem a honra da designação de especuladores".

O jornal prossegue:

"Mas, o aspecto surpreendente dêste assunto é que, segundo parece, nenhum dos membros da Comissão Federal de Comércio sabe a primeira palavra sôbre transações em "futuros", ou, pelo menos, ninguém se preocupou em consultar os economistas da Comissão.

Parece inconcebível que se facilite ao presidente, por meio de um órgão básico do govêrno, informação precipitada sôbre uma questão sumamente explosiva, sem, antes, consultar o órgão inteirado a Direção de Intercâmbio de Produtos.

O comércio em "futuros" de produtos, baseado em contratos "standard" para a entrega de qualidades específicas de um produto, se vem realizando da mesma forma há muito mais de 75 anos, e a Comissão Federal de Comércio era, ao que parece, a destinada a conceder a suspeita de que êsse tipo de operações pode constituir uma restrição do comércio".

A seguir, manifesta o jornal:

"Este é um acontecimento tão incrível, que o presidente da Comissão Federal, Hoerey, não deve deixar passar o tempo sem explicar qual é o pensamento da Comissão.

Todo o assunto é tão ridículo que, até que a Comissão tenha falado, estamos decididos a fazer-lhe a honra de duvidar e supor que, em alguma parte, deve haver algum mal-entendido"

Afirma o "Journal of Commerce" que "a prevenção da manipulação no comércio em "futuros" é uma coisa, porém, outra questão é a condenaçã das Bôlsas como veículos de especulação". Acrescenta que "a realidade é que, em anos recentes, em lugar de haver demasiada especulação, não houve suficiente".

Declara o jornal que a própria Direção de Intercâmbio de Produtos reconhece que "as tendências de expansão dos produtos agrícolas são determinadas pelas fôrças latentes da oferta e da procura", e que "a especulação em mercado de "futuros" não afeta, permanentemente, os preços dos produtos, embora possa causar flutuações temporárias".

Explicando que, com a produção e o consumo mundiais nivelados êste ano, as sérias geadas de julho no Brasil provocaram a escassez de café, o jornal afirma que "os preços reagiram da forma precisa em que deviam reagir em um sistema de mercado livre", e que, "mesmo que se pudesse demonstrar que alguns produtores retiveram, deliberadamente, parte de seus estoques para provocar uma alta de preço, isso também estaria de acôrdo com a prática normal".

Em seguida, o jornal refere-se à notícia de que, na semana passada, um representante republicano havia apresentado proposta na Câmara para que se proiba servir café três dias por semana nos restaurantes da mesma Câmara até que o preço do produto baixe a noventa centavos por libra, e a qualifica de "ridícula"; mas acrescenta que "há mais senso comum econômico nessa iniciativa do que em todo o luxo de investigações da alta dos preços do café que se estão empreendendo".

O editorial conclui da seguinte forma:

"Em uma economia livre, a maneira de combater a alta dos preços é mediante a redução do consumo. Esse é o único meio de equilibrar a oferta e a procura, e é a única linguagem entendida por aquêles produtores que podem estar retendo alguma parte do seu café para obter melhores preços".

NOVA YORK, 3 (UP) — William Black, presidente da cadeia de cafés-restaurantes "Chock Full O'Nuts", que vende, em seus 25 estabelecimentos 110.000 xícaras de café por dia, reiterou sua acusação de que o govêrno brasileiro está retendo seus estoques de café.

Escrevendo à Comissão Federal de Comércio, Black disse também que, apesar das informações sôbre escassez, há, nos armazens de Nova York, 32 milhões de libras dêste produto mais que em igual data do ano passado.

Declarou o industrial que o govêrno brasileiro está retendo em seus portos 30.000.000 de libras mais do que o normal.

"Tudo o que têm a fazer é anunciar que vão embarcar, amanhã, a metade dessas reservas, e aposto o que quiserem que o preço voltará imediatamente a 54 centavos".

Wallace Gill, porta-voz de uma companhia de torrefação, de Chicago, disse, por sua vez: "Um dia sem café, na semana, põe têrmo a esta situação".

ULTIMA ESPERANÇA AMERICANA: ADEMAR

NOVA YORK, 3 (UP) — Está sendo esperado hoje nesta cidade, aproximadamente ao meio-dia, o ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros.

Em fontes informadas diz-se que a chegada do sr. Ademar de Barros, dada sua vasta experiência em economia e política, além de ser um importante produtor de café, poderia lançar alguma luz mais sôbre o candente problema da alta dos preços do café, se é que o ex-governador do maior Estado brasileiro produtor de café deseja falar sôbre o assunto.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPLANADA!

Um traje pratico, muito cômodo e econômico.

Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortàvelmente, A Esplanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem talhadas "A Esplanada" - Casa para Homem - Rua México.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR 5% aa até Cr$ 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 927
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 14'
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 42
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O PEQUENO MUNDO

TRAGÉDIA DO DESEMPRÊGO

RICHLAND, Estado de Washington — Desesperado porque não conseguia encontrar trabalho, um desempregado matou, ontem, sua espôsa, sua filha adotiva e um cunhado, suicidando-se em seguida.

Um outro menino, de doze anos de idade, sem dúvida escapou à morte porque se encontrava na escola no momento da tragédia.

Ameaça: café sintético

WASHINGTON — O senador George D. Aiken advertiu a indústria do café de que não deve esquecer a possibilidade de que a capacidade norte-americana termine por criar um café sintético.

Aiken é o presidente da Comissão de Agricultura do Senado que investiga as causas do aumento do preço do café.

Com um sorriso, Aiken declarou que a Comissão tem recebido várias cartas de pessoas que desejam explicar seus esforços para produzir um substituto do café.

Uma mulher de Missouri, disse Aiken, assegurou à Comissão que poderia produzir café sintético pelo preço de 10 centavos por libra, porém não revelou como.

Outra carta recebida de um químico de Nova Jersey também garante o mesmo, sem revelar sua fórmula, "pois não remeteria uma fórmula de 1 bilião de dólares pelo correio", declarou Aiken.

Suspenso o cêrco a Dick Haymes

NOVA YORK — O cantor Dick Haymes chegou, ontem à noite, a um acôrdo com uma de suas ex-espôsas — Joanne Dru — e assim foi levantado o sítio que haviam estabelecido dois oficiais de Justiça ao apartamento de um hotel desta cidade, onde o cantor e sua espôsa, Rita Hayworth, estavam, há 24 horas.

Os dois oficiais de Justiça, munidos de uma ordem de prisão contra Haymes, iniciaram o "sítio" anteontem, aguardando que o cantor saisse.

A ordem de detenção foi expedida em virtude da demanda apresentada pela sra. Dru, acusando Dick Haymes de não lhe haver pago a soma de 26.000 dólares, pela venda de uma propriedade, em 1952.

Bartley C. Crum, advogado de Haymes, e Lewis Greenbaum, advogado da sra. Dru, anunciaram que haviam chegado a um acôrdo, porém, não revelaram os detalhes da fórmula de transação.

Intoxicados com tinta

MONTEVIDEU — Ontem, no Hospital Pereira Rossel, verificou-se uma curiosa intoxicação, que afetou recém-nascidos que se encontravam na maternidade do estabelecimento.

Trinta recém-nascidos foram afetados, ficando quinze em estado grave.

No decorrer de uma investigação, verificou-se que a tinta fresca, que havia sido usada em um carimbo, para marcar roupas novas, intoxicou os bebês, os quais estão sendo submetidos ao mais cuidadoso tratamento.

Em atividade o Stromboli

STROMBOLI — Uma enorme camada de lama fumegante continua a sair do Stromboli e escorrer pelas encostas do vulcão, para ir se lançar, fervendo, no mar, de onde se eleva uma espessa cortina de vapor.

Estrondos acompanham a erupção, e nuvens compactas saem da cratera, espalhando uma chuva de cinza sôbre tôda a região circundante.

A lava sai por três bôcas e desce — dada a forte inclinação das encostas do vulcão — a mais de 20 quilômetros por hora.

No entanto, a população das aldeias situadas em tôrno do vulcão recomeçou suas ocupações habituais. Por seu lado, as autoridades tomaram medidas de precaução.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. d Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Pressão na Indochina com vistas em Berlim

HANOI, Indochina, 3 (UP) — As colunas do general rebelde Nguyen Vo Giap, cognominado "A Raposa da Selva", atingiram hoje um ponto a 100 quilômetros de Louang Prabang, varrendo as unidades da União Francesa que lutavam para deter a ofensiva das fôrças do Viet Minh rumo à capital do Laos.

Um batalhão laotiano leal, por meio de uma emboscada, conseguiu derrotar uma unidade avançada rebelde, mas êste foi o único triunfo logrado pelos francêses após um dia de retirada pela selva do Laos.

Ao cair da noite, anunciou-se que os rebeldes haviam sitiado e bombardeavam com projéteis de morteiro, o pequeno pôsto francês de Muong Ngoign, a 100 quilômetros ao norte de Louang Prabang, sôbre o rio Nambou. Não se conhece ainda a sorte da guarnição que ocupava êsse pôsto, considerado parte das defesas da capital laotiana.

Enquanto cêrca de 12.000 veteranos da aguerrida 308-A Divisão de Viet Minh progredia firmemente em direção ao sul em três colunas, uma nova ameaça surgiu no Leste.

Pilotos enviados em missões de reconhecimento informaram que um batalhão rebelde se lançara para o sul partindo de Sanneua, situada a 13 quilômetros ao sudeste da principal ofensiva. Um rápido ataque paralelo poderia isolar as fôrças avançadas da União Francesa de suas bases perto da capital e das tropas que se encontram entrincheiradas em Plaine des Jarres.

— "Os rebeldes estão tentando conseguir uma vitória fácil e espetacular com o objetivo de exercer influência sôbre a opinião pública francêsa na Metrópole — disse um funcionário —. Não é por pura coincidência que o Viet Minh vem multiplicando seus esforços desde que começou a conferência de Berlim".

O comando francês informou que havia adestrado unidades especiais para a luta de guerrilhas na selva, com o objetivo de tê-las preparadas para uma segunda invasão do isolado reino do Laos. Integradas por nativos, pára-quedistas da Legião Estrangeira e "goumiers" marroquinos de certeira pontaria, a missão dessas unidades é acossar, estender emboscadas e retardar o avanço dos insurretos.

— "Não podemos ainda deter o inimigo — admitiu um porta-voz francês —. Tudo que podemos fazer é retardar seu avanço".

Todo o poderio aéreo, inclusive os bombardeiros leves norteamericanos B-26, recentemente chegados à Indochina, foi lançado à luta para metralhar e lançar bombas "Napalm" contra os atacantes.

Mas os aviadores dizem que os vermelhos responderam ao ataque disseminando suas colunas e fazendo com que seus homens ficassem a salvo dos ataques maciços, pois, da maneira que se espalharam, um regimento ocupa uns 28 quilômetros de terreno.

A segunda invasão ao norte do Laos — preparada desta vez com uma divisão completa, em vez de um regimento como em abril último — começou há três dias quando os rebeldes que sitiavam o baluarte francês de Dien Bien Phu, a 270 quilômetros ao Oeste de Hanoi, levantaram o cêrco para iniciar a ofensiva. Até agora já avançaram 90 quilômetros.

Prepara-se a divisão do petróleo iraniano

LONDRES, 3 (De Harold Guard, da UP) — Oito companhias petrolíferas, cinco delas norte-americanas, estão estudando um plano para reiniciar a exploração, atualmente paralisada, das jazidas e refinarias de petróleo do Irã.

Caso se chegue a um entendimento, pôr-se-á têrmo à renhida disputa entre a Grã-Bretanha e o Irã, que teve início há quase três anos, com a nacionalização da Anglo-Iranian Oil Company pelo govêrno do ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh.

O correspondente da United Press em Teerã, Joseph Mazandi, informou da capital iraniana que se espera que a notícia do acôrdo seja dada antes de duas semanas.

A rádio de Teerã disse hoje no país, pela primeira vez, que várias companhias petrolíferas estão realizando um esfôrço conjunto para reiniciar a produção iraniana. Antes que a Anglo-Iranian fôsse nacionalizada e depois boicotada no mercado mundial, o petróleo era a principal fonte de receita do Irã.

O Ministério de Relações Exteriores britânico foi mais cauteloso em seus comentários que as informações de Teerã.

Um porta-voz disse que as conversações se encontram ainda na etapa inicial, e que "não se pode dizer ainda que se tenha chegado a um entendimento básico".

Mazandi informou de Teerã que se espera que as companhias norte-americanas participantes nas negociações se encarreguem de comercializar 55 por cento da produção iraniana, e os britânicos os 45 por cento, depois que o Irã haja tomado 10 por cento da produção bruta, para realizar operações de troca com a Alemanha Ocidental, Itália e Japão.

Esferas britânicas competentes disseram que ainda não se chegou a um acôrdo firme sôbre a porcentagem do petróleo iraniano que será comercializado pelos diferentes interêsses participantes nas negociações.

Acredita-se aqui que a Anglo-Iranian Oil Company insistirá em uma repartição de cinquenta por cento, pelo menos, de todo o petróleo iraniano que fique comerciável, uma vez que o próprio Irã se tenha abastecido.

Nas conversações de Londres participou o assessor do Departamento de Estado norte-americano em assuntos petrolíferos, Herbert Hoover Jr.

As emprêsas participantes nas conversações são a Standar Oil Company de New Jersey, a Socony-Vacuum, a Standard Oil da California, a Gulf Oil Company e a Texas Company, tôdas norte-americanas; a Anglo Iranian britânica; a Royal Dutch Shell, anglo-holandesa, e a Compagnie Française de Petroles, francesa.

PRAÇA SAENZ PENA

Aluga-se Conde Bonfim, 362, ao lado do Cine Metro, no 5.º e 9.º pavimentos, com 2 e 3 quartos, salas e demais dependências. Ver no local e tratar na Imobiliária Domus Ltda., rua Senador Dantas, n.º 76, 15.º pavimento — Sala 503/504 — Tel. 22-7386.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"GRANDES PRÊMIOS para pequenas economias!"

★

...com pequenos depósitos na CIBRASIL

Candidate-se a ganhar:
APARTAMENTOS!
BELISSIMAS CASAS!
AUTOMÓVEIS DE CLASSE!

Os títulos Cibrasil representam uma inteligente economia! Saiba economizar, com garantia de seguro de vida, candidatando-se a ganhar uma casa, um automóvel ou um apartamento, e assegurando além disso, o pecúlio de 6 a 60 mil cruzeiros, da devolução do valor total das mensalidades, caso o seu título não seja premiado até o fim do plano! Inscreva-se no plano de sua preferência, para o sorteio próximo!

Sorteio dia 17!

Com 50,00 — Concorre a um apartamento na R. Dulce, Tijuca (bairro Cibrasil) 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Já construído.

Com 50,00 — Uma casa à sua escolha entre os vários projetos na Cibrasil, que também poderá facilitar a aquisição do terreno aos que ainda não o possuem. (1.º pagamento, Cr$ 125,50)

Com 100,00 — Um Ford, Chevrolet ou Plymouth, último tipo! Mais de 100 automóveis já foram entregues pela Cibrasil! (1.º pagamento, Cr$ 251,00)

Com 500,00 — Um apartamento já construído em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães. Plano de mil títulos somente, concorrendo com a centena do 1.º prêmio da Loteria Federal. (1.º pagamento, Cr$ 1.041,50)

Agencia Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

acontece todo dia

DUELO NA RUA BENEDITO HIPÓLITO

POR causa de uma rixa antiga, o ajudante de caminhão Euclides Raymundo Araújo, de 37 anos, solteiro, da rua Comandante Mauriti, 12, e José dos Santos Filho, de 23 anos, solteiro, da rua Haddock Lôbo, 86, trocaram diversos tiros ontem, em frente ao número 139 da rua Benedito Hipólito.

Devido à má pontaria dos duelantes, ambos saíram ilesos. É esta a terceira vez que os mesmos se encontram, sendo que das vêzes anteriores os dois desordeiros ficaram feridos.

Ambos foram presos em flagrante e encaminhados ao xadrez do 13.º Distrito.

Baleados por 5 ladrões mascarados

CINCO ladrões mascarados, armados de revólver, atacaram o comerciante Henrique Dias Torrientes, de 61 anos, casado, da rua Antenor Saraiva, 107, casa 1, hoje de madrugada, quando êle saia de seu bar, na rua Zeferino da Costa, 430, baleando-o no tórax.

O motorista Jorge Tertuliano da Costa, de 29 anos, casado, da rua Zeferino da Costa, 460, que passava no momento, correu para socorrer o comerciante e foi baleado, também, nas duas pernas.

Henrique, em estado grave, foi internado no Pronto Socorro. Jorge, após ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

Os assaltantes fugiram, tendo a polícia do 23.º Distrito tomado conhecimento do fato. Henrique, no hospital, contou que não foi roubado em nada porque reagiu, lutando com os ladrões. Afirmou também ter reconhecido um dos ladrões como "Cane", malandro sempre visto no local.

Na foto, o comerciante Henrique Dias Torrientes.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste moderados. Máxima, 31,3. Mínima, 23,1.

Acusada de furto apontou à Polícia o verdadeiro ladrão

LIBERTADA ontem no 4.º distrito, onde esteve prêsa vários dias, sob acusação de um roubo de jóias na casa do coronel Carlos Magalhães, seu patrão, a doméstica Conceição Barbosa provou sua inocência, localizando e mandando prender o "vigarista" Tristão Antônio da Silva, o verdadeiro culpado.

Levado ao 4.º distrito, em companhia de Conceição o "vigarista" confessou, contando que roubara da bolsa da doméstica a chave do apartamento dos patrões.

Conceição recuperou as jóias roubadas e entregou-as a seus patrões. Tristão foi recolhido ao xadrez.

Chegada de navios

CHEGARA, hoje, à baía de Guanabara, sòmente o navio "Palma".

Navalhadas em profusão

QUANDO acompanhavam um bloco carnavalesco, ontem, foram esnavalhadas em frente à estação de Olaria pelo funcionário do DCT, Vicente Ferreira Paiva, viúvo, de 55 anos, do morro dos Telégrafos, que fazia parte dos foliões, as seguintes pessoas: Eli Pinheiro, de 15 anos, filha de Caribe Pinheiro, da rua Aurélio Gracindo, 203, com um corte na mão esquerda; Benilde Teixeira Cândido, de 15 anos, filha de Emeraldino T. Cândido, da rua Tenente Pimentel, 159, ferida no braço direito; e Laura da Silva, solteira, de 30 anos, com profundo corte nas costas.

As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas e o agressor fugiu, estando as autoridades do 21.º Distrito Policial empenhadas na sua captura.

Facadas por prazer

SEM qualquer motivo, a não ser o prazer de fazer mal, o operário Cecilino Delfim da Gama, casado, de 29 anos, da rua 23, 61, esfaqueou, ontem, o operário Jorge Lemos da Silva, casado, da rua Joaquim de Queiroz, 316.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, e o agressor foi prêso em flagrante pelas autoridades do 21.º Distrito Policial.

O falso dentista surpreendeu a mulher em adultério

PARA vingar-se de sua mulher, Aurora de Oliveira Lago, que o acusou à Polícia de exercer ilegalmente a profissão de dentista, o protético Elmano Sérvulo de Oliveira Lago, de 31 anos, da rua Jesus Castor, 2, foi hoje de madrugada, acompanhado de advogado e de autoridades do 24.º Distrito, à rua Ipoera, 104, em Vaz Lôbo, onde surpreendeu-a em flagrante de adultério com o comerciário Dilson Medeiros Tôrres, de 22 anos, solteiro, ali morador.

Elmano foi prêso anteontem, na rua Fonseca Teles, 190, onde tinha um consultório dentário. Na Delegacia de Costumes e Diversões, soube que sua mulher tinha sido a autora da acusação. Hoje, juntamente com seu advogado e policiais, foi à forra, urendendo-a em flagrante.

Morto por trem

AO atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ontem, próximo à estação de Piedade, o gráfico Geraldo Barbosa, de 22 anos, solteiro, da rua Feliciano, sem número, em Nilópolis, foi colhido e morto por um trem da Linha Auxiliar de prefixo UM-22.

O comissário de serviço do 23.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o IML.

Caiu ao mar a "burrinha" afogando o motorista

PERDENDO a direção, uma "burrinha" (veículo usado para transportar mercadorias no Cais do Pôrto), caiu da plataforma de embarque do armazém 12, ao mar, depois de chocar-se com o navio "Atalaia", ali ancorado, afogando, em conseqüência, o motorista Hélio da Costa Ramos, de 32 anos.

Depois de várias tentativas, o corpo foi retirado do mar e levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 7.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Mais de Cr$ 20 mil roubados

ENTRANDO pela janela dos fundos da casa 6 da rua André Cavalcanti, 123, os ladrões roubaram de Izaulina de Paula, ali residente, 20.150 cruzeiros, que ela tinha escondido no travesseiro.

Izaurina queixou-se à polícia do 6.º Distrito.

TAMBÉM o operário Celestino Cavalcanti, que trabalha e reside num edifício em obras, na rua Antônio Portela, 92, foi queixar-se ao 19.º Distrito de que seu companheiro Efenar de tal lhe tinha roubado Cr$ 4.700.

Efenar até agora ainda não foi encontrado.

A FILA D'ÁGUA PROVOCOU BRIGA

QUANDO apanhava água em uma bica pública, ontem, na rua Cabuçu, Antônio Vicente dos Santos, solteiro, de 21 anos, da rua Araújo Leitão, 825, desentendendo-se com um menor não identificado, sôbre sua colocação na fila, foi por êle agredido a pau. A vítima foi medicada no Pronto Socorro do Méier, apresentando ferimentos na coxa direita.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 22.º D.P.

Absolvido o ex-prefeito de Meriti

O deputado Tenório Cavalcanti vai apelar

O TRIBUNAL do Juri de São João de Meriti absolveu, ontem, o ex-prefeito daquela cidade fluminense, sr. Osvaldo Marcondes de Medeiros que, em agôsto de 1952, matou a tiros de revólver, defronte à Câmara Municipal, o vereador João Martins.

Como o réu pertencia ao PTB e a vítima à UDN, esperava-se que ocorressem anormalidades em Meriti, durante ou ao final do julgamento, o que não ocorreu, terminando tudo em ordem.

O juri foi presidido pelo juiz Geraldo Toledo, funcionando na acusação o promotor Artur Itabaiana de Oliveira, que foi auxiliado pelo deputado Tenório Cavalcanti e pelo advogado Renato Lima.

A defesa esteve a cargo do deputado federal Getúlio Moura e do advogado Antonio Ciane. O deputado Tenório Cavalcanti vai apelar da sentença absolutória.

O julgamento prolongou-se das 13 às 23,30 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Laboratório Adialbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Saiu do presídio para casar

Casou, foi escoltado à casa da noiva, comeu o bôlo nupcial e voltou prêso — Está sendo processado por tentativa de homicídio contra a mulher que agora é sua espôsa

DANIEL Dias Lucas, que está recolhido ao presídio, esperando julgamento por tentar matar sua noiva Cleusa Tolentino Leal, saiu ontem e foi se casar com Cleusa Tolentino Leal. tino Leal.

Oficiou o casamento, o Juiz da 11.ª Circunscrição. Não houve cortejo de carros, porque o noivo veio no "tintureiro".

Daniel está recolhido ao presídio, sob prisão preventiva porque, no dia 1.º de agôsto de 1953, tentou contra a vida de sua amásia e noiva, Cleusa, tendo, por êrro de execução, atingido com um disparo de arma de fogo Maria de Lourdes Costa, amiga da noiva.

Há dois anos já, levava êle vida marital com a noiva, quando, depois de uma briga, tentou a reconciliação, sem resultado. Com ciumes, sacou da arma e fêz dois disparos, nenhum dos quais atingiu o alvo. Uma das balas, no entanto, atingiu Maria de Lourdes, que assistia à cena.

Não contente, Daniel golpeou Cleusa com a coronha do revólver. Fugiu e atirou ao mar a arma, sendo depois preso e processado. Na delegacia, disse que ainda amava Cleusa, mas Cleusa, depondo, fêz carga contra êle.

Na Justiça, Daniel apresentou outra versão. Disse que, enciumado, havia tentado o suicídio, na presença da mulher que amava.

BÔLO DEPOIS DO CASAMENTO

No dia 21 de dezembro, já preso e sendo processado, requereu a habilitação para o casamento, sendo poucos dias depois pronunciado pelo Juiz Talavera Bruce, do Tribunal do Júri.

A 26 de janeiro, pediu ao mesmo juiz para casar, sendo-lhe deferido o pedido. Recorreu ainda, da pronúncia, ao Tribunal de Justiça. Ontem, finalmente, casou-se. A noiva pediu ao juiz para conversar com Daniel, ali mesmo, por mais dez minutos, mas o juiz não deixou.

Saíram então, êle, no "tintureiro", escoltado; ela, num carro, atrás, e foram até a casa dela comer o bolo nupcial. Pouco depois, êle voltou para o presídio, sempre escoltado, como determinou o juiz do Tribunal do Júri.

Revistas de nu "artístico" não são imorais

Para um promotor e um juiz

POR entender que não há "potencial fotográfico nas revistas apreendidas, que se possa considerar obsceno", o juiz Bandeira Steel absolveu Waldomiro Barbosa da Silva e Edgar de Abreu, proprietários das revistas "Naturismo" e "Seleções Sexuais".

Absolveu também 12 jornaleiros, que estavam acusados de vender as revistas (agora consideradas não imorais) em suas bancas. A absolvição já era esperada, depois de o promotor Araújo Jorge haver se manifestado no processo, dizendo que "o imoral é relativo", levando o caso para uma discussão acadêmica, sôbre o que é moral ou o que é imoral.

Os proprietários das duas revistas vão reclamar judicialmente contra a apreensão da edição que foi submetida a julgamento.

JULGADA ILZE LANZELLOTI

ILZE Lanzelloti foi julgada na 17.ª Vara Criminal, pelo Juiz Danilo Rangel Brigido, por porte de arma. Os autos foram conclusos ao juiz, que dará a sentença posteriormente.

Ilze esteve para ser julgada pelo Tribunal do Júri por tentativa de homicídio contra seu marido, o advogado Carlos Brandão. O juiz do Tribunal do Júri no entanto desclassificou o crime para porte de arma, apesar dos disparos que ela chegou a fazer contra o marido que a abandonara.

A pena para porte de arma, mesmo que ela seja condenada, já foi cumprida.

O juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho, quando assinava a portaria, tendo à sua direita o curador Eudoro de Magalhães e o comissário Samuel da Gama e Costa

ATENÇÃO PAIS E RESPONSÁVEIS !

Como seus filhos devem brincar o carnaval

Portaria do Juiz de Menores regulando os festejos de Carnaval — Adultos não podem entrar nos cordões com crianças nos ombros — Proibido fantasias que desnudem inconvenientemente o corpo — Festa infantil só até às 20 hs.

EM exercício no cargo de Juiz de Menores, o sr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, assinou, ontem as instruções que, sob as penas da lei, deverão ser observadas nos festejos carnavalescos de 1954.

As festas infanto-juvenis, em clubes e outros salões, respeitarão as seguintes normas: encerramento, no máximo, às 20 horas; participação de menores de 5 anos, desde que acompanhados pelos pais, ou responsáveis, até às 18 horas, impreterivelmente; os menores de 5 a 14 anos, acompanhados dos pais, poderão participar dêsses festejos até o fim; os menores de 14 a 18 poderão ir desacompanhados; durante a festa, deverão ficar separados, os menores de 5 anos, os de 5 a 14, e os de 14 a 18 anos.

Ao mesmo tempo em que proíbe o uso e venda de lança-perfumes e de bebidas alcóolicas, inclusive a adultos, nas festas infantis, o Juiz de Menores proibiu a presença de crianças com fantasias atentatórias ao decôro e à moral que devem ser resguardados nessas festividades como "maillots", "bikinis", deturpações de "piratas", etc.

Enquanto os menores de 5 a 14 anos não poderão participar dos préstitos carnavalescos, os menores de 21 anos não poderão transpôr as barreiras divisórias do Distrito Federal, ou se hospedarem ou terem ingresso em qualquer hotel, salvo quando estejam acompanhados dos pais ou responsáveis.

À porta de todo clube ou salão de festas para menores, deverão ser afixados cartazes informando quanto à permissão ou proibição do ingresso de menores, sendo retirados os que forem indevidamente encontrados.

Foram aumentados os trabalhadores nas fábricas de cerveja

Aumento de 11 até 30% sôbre salários atuais — Não houve acôrdo entre empregados e proprietários das Fábricas de Água Mineral — Ganharam mais do que pediram

FALTA agora resolver a situação dos trabalhadores em águas minerais, para terminar totalmente a greve dos empregados em bebidas.

Ontem, o presidente do TRT conseguiu um acôrdo entre patrões e empregados nas Fábricas de Cerveja de Alta Fermentação, pondo fim a mais uma grande parte da greve.

O aumento conseguido pelos empregados foi maior do que esperavam. Êles queriam, aproximadamente, 26 por cento, e obtiveram uma percentagem de 30 por cento para os que percebem o salário mínimo; 28 por cento até Cr$ 3.000 e, assim, sucessivamente, em ordem decrescente, até 11 por cento para os que percebem salários igual ou superior a Cr$ 10.000.

Não foi possível conseguir um acôrdo entre os empregados e patrões das indústrias de águas minerais, porque êstes não quiseram dar o que pediram os empregados (50 e 40 por cento sôbre os salários atuais). Êste caso será apreciado pelo Tribunal em nova oportunidade.

O aumento conseguido será pago a partir de 25 de janeiro.

Os empregados homologaram, ontem mesmo, o aumento firmado no Tribunal Regional do Trabalho, em uma assembléia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas do Rio de Janeiro.

A falta d'água e o socorro do Corpo de Fuzileiros Navais

A FALTA d'água obrigou a TRIBUNA DA IMPRENSA a recorrer, mais uma vez, ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Com a sua proverbial boa-vontade, o almirante Camargo, comandante daquela corporação, enviou-nos uma pipa, que veio suprir nossa deficiência.

Cartera perdida

FOI entregue em nossa redação a carteira n. 6.175, do Clube Militar, pertencente ao sócio Orlando Silva Telles Sobrinho, encontrada nas proximidades do pôsto 6, em Copacabana. Está à disposição do associado, na nossa portaria.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

José Manoel de Mello Junior e senhora, Alice, Dr. João Nogueira Borges e senhora, Viúva Ramiro de Oliveira Alves e filhas, Carmen, Andréa, Laura, Moacyr Junqueira Leite, senhora e filhos, Armando, Dr. Paulo José de Mello, senhora e filhos, José Corrêa e Castro, senhora e filhos, Tenente Antônio Vidigal, e senhora, Ernesto Grimaldi e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHÃES MELLO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

J. M. MELLO & CIA. LTDA. e seus auxiliares comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento de D.ª ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHÃES MELLO, progenitora do seu sócio e amigo Sr. JOSE' MANOEL DE MELLO JUNIOR e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. e seus auxiliares comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento de D.ª ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHAES MELLO, progenitora do seu Diretor Presidente Sr. JOSE' MANOEL DE MELLO JUNIOR e os convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o cemitério de S. Francisco da Penitência no Caju.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

Capitão Lourival Açucena de Araujo e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua grande amiga ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHÃES MELLO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

Carlos Augusto Guimarães Ferreira, senhora e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua grande amiga ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHÃES MELLO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

José Paula Freitas e Silva e sua progenitora, Beatriz Rodrigues, filhos e neta, Dra. Edwiges Hor-Meyl cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua grande amiga ANTÔNIA ANDRÉA MAGALHAES MELLO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência.

Andréa de Magalhães Mello
(Viúva José Manoel de Mello)

(FALECIMENTO)

ETICA LTDA. seus diretores e auxiliares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de D.ª ANTÔNIA ANDRÉA DE MAGALHÃES MELLO, sogra de seu Diretor Sr. MOACYR JUNQUEIRA LEITE, e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Cosme Velho n. 21, para o Cemitério de S. Francisco da Penitência

---

JUSTINO ALVES LAMAS
(Missa de 7.º dia)

Sua família, agradecida pelas manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, ficando desde já muitissimo agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JUSTINO ALVES LAMAS
(Missa de 7.º dia)

IRMAOS LAMAS & CIA. — pelos seus sócios Manoel Alves Lamas e Victorino Alves Lamas (ausente) vêm agradecer a todos os amigos pelas manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu saudoso irmão e sócio JUSTINO, a quem muito devem suas organizações — fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO" e Fábrica de Móveis "LAMAS", e convidam seus amigos, fornecedores e clientes para a missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária (altar do S. Sacramento), amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, ficando desde já muito gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JUSTINO ALVES LAMAS
(Missa de 7.º dia)

Os auxiliares, operários e aprendizes da fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO" e da Fábrica de Móveis "LAMAS", profundamente chocados com a morte prematura do seu saudoso e bondoso chefe e amigo JUSTINO ALVES LAMAS, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de seu alma, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, e, desde já, manifestam-se penhorados aos que vierem a comparecer a êsse ato cristão.



SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 3 DE FEVEREIRO DE 1954

CONVERSA

O *BRIGADEIRO Eduardo Gomes continua a praticar, em Petrópolis, seu esporte favorito, a bicicleta. Domingo último, pela manhã, êle pedalava gostosamente, pela avenida Koeller, em hora de movimento. Um grupo que passou num carro, gritou-lhe: "Assim, brigadeiro! Vamos seguir até o Catete?"*

A *SRA. Dora Feliz Pacheco, cuja casa é um centro de reunião, cortou um pé, ao abrir a geladeira, quando despencou-lhe em cima, todo o conteúdo. Muito ativa, estêve assim mesmo em movimento, atendendo aos convidados de domingo.*

A *SRA. Lia Amaral está preparando com o seu grupo, uma quermesse em benefício da Creche, dirigida, por sua mãe, d. Brasilina Souza e Silva. A festa será nos dias 11, 12, 13 e 14, em Petrópolis.*

O *SR. Horácio Klabin comprou no Quitandinha, pela bagatela de 2 milhões e 400 mil cruzeiros, o apartamento que serviu ao ex-rei Carol, da Rumânia.*

A *SRA. Edina de Faria teve domingo um dia muito cheio. Além de batizar um netinho, filho do casal Weinschenck, outro fazia anos e havia reunião de família.*

O *DESEMBARGADOR e sra. Toscano Espínola, que estão veraneando em Itaipava, em casa do sr. e sra. Francisco Figueira de Melo, pretendem ir à Europa em abril, depois do casamento de seu filho Luiz Ranulfo com a srta. Bianca Zanelli. Neste momento a sra. Lolita de Lima Rocha Toscano Espínola está muito ocupada com seus netinhos, filhos do sr. e sra. Antônio Salgado, que ficaram sob sua guarda. Os pais estão viajando pelos Estados Unidos.*

D *IZEM que uma das casas mais bonitas de Itaipava é a do casal Paulo Sampaio, com vidraças de "ray-ban" à moda da Embaixada dos Estados Unidos.*

III SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS

PATROCINADA pelo arcebispo de Curitiba, Dom Manuel d'Elboux e sob os auspícios do governador Munhoz da Rocha, reunir-se-á de 14 a 20 dêste mês, a III Semana de Intelectuais Católicos.

O tema geral de estudos — disciplina cristã e liberdade — será apresentado sob os aspectos sociológico, moral, político, científico, artístico e teológico pelos conferencistas, A. Garcia de Miranda Neto, da Universidade do Brasil; Luiz Delgado, da Universidade de Recife; Luiz Cintra do Prado, da Universidade de São Paulo; Tasso da Silveira, da Universidade Católica do Rio e Dom Helder Câmara bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

As conferências versarão sôbre os temas: "Naturalidade e Sobrenaturalidade da Família", "Equilíbrio Cristão entre Autoridade e Liberdade", "Liberdade Humana, Ciência e Disciplina Cristã", "Contingência e Transcendência da Arte" e "A Liberdade dos Filhos de Deus". Essas conferências serão seguidas de debates públicos.

Falarão na abertura e encerramento da Semana, os drs. Andrade Muricy e Edgar de Amarante, presidente e secretário da Liga Universitária Católica Nacional, promotora do certame.

Inscrições na rua México, 11, 16.º andar.

Engenheiros-rodoviários recebem diploma

AMANHÃ, às 20,30, no salão nobre da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, serão entregues os diplomas dos engenheiros rodoviários que concluíram o curso de post-graduação, daquela escola, em 1953.

O paraninfo da turma é o prof Rufino A. Pizarro e o orador, o dr. Rafael Jacques de Moraes.

Bodas de Prata

COMEMORAM hoje suas bodas de prata o jornalista Brenno Lobo Leite Pereira e sra. Dinorah Pereira Rego Lobo. Por êsse motivo, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente.

Homenagem a Mário Kroeff

AMANHÃ, às 12,30, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, terá lugar a homenagem que os amigos do dr. Mário Kroeff vão prestar-lhe pelos seus relevantes serviços na campanha contra o câncer em nosso país.

As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Commercio" e no Jockey Club Brasileiro.

Compõem a comissão promotora o prof. Brandão Filho, drs. Sergio de Azevedo, Alberto Coutinho, Leonídio Ribeiro, Otávio de Carvalho, Hortêncio Lopes, Luiz Simões Lopes, senador Rui Carneiro e coronel Levi Cardoso.

Campanha contra a tuberculose

AS atividades da Campanha Nacional Contra a Tuberculose não se limitam a construir e equipar unidades sanitárias, a distribuir vacinas e a realizar exames para identificação de novos casos.

Além dêsses empreendimentos a Campanha põe em prática interessante programa de colaboração com instituições científicas, às mesmas proporcionando recursos para o desenvolvimento de suas pesquisas no campo da tisiologia.

Assim, vem propiciando elementos ao Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose que, sob a orientação do especialista prof. José Silveira, cuida dos problemas de investigação científica. A Fundação Ataulfo de Paiva, facilitou meios para construção de laboratórios de fabrico de B. C. G., laboratório êsse considerado como dos melhores do mundo para o fim indicado. Com o Instituto Osvaldo Cruz, estabeleceu convênio para a construção de um Centro de Pneumologia Experimental, compreendendo um pavimento para as pesquisas micológicas, outro para as viroses, e um terceiro para os estudos das micobactérias, tudo objetivando ao interêsse da pesquisa, do estudo e do ensino, nos padrões técnicos mais elevados.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. João Café Filho, vice-presidente da República; ministro Bento de Faria, Antônio Ivan Bittencourt, Dafci Fonseca, cônsul Manoel Augusto da Silveira Mesquita, Cipriano Lopes de Almeida, Osvaldo de Carvalho Lengruber, vereador João Luiz de Carvalho, Raul Azevado, Rui Galvão de Moura Lacerda, Miguel Kamenka, José Gomes Pereira Pino, major Eduardo Domingues de Oliveira, tenente Alderrandes Caldas, Ulisses de Azeredo Coutinho, Antônio Pereira da Silva, engenheiro Enoé Diogo Gordinho, Ari Luiz Alexandre Ribeiro, professor José S. Cordilha, Ari Batista Gonçalves, dr. Pires Rebelo, Elomir de Oliveira Tavares, residente em Três Rios.

Senhoras: Clélia Bernardes, casada com o dr. Arthur Bernardes; Lili Verdussen Morais Andrade, Adelina Rosas Pistono, Maria Elisa de Maya Monteiro Gepp.

Senhoritas: Nadir Buarque Lima, Marina Loreto Minhão, Iolanda da Costa Alcântara.

Meninos: João Paulo, filho do sr. José Azevedo de Carvalho e sra. Elsi Pereira de Carvalho; Luiz Carlos, filho do sr. Mario Xavier de Menezes e sra. Eloá Vieira de Menezes.

Meninas: Elizabete, filha do sr. Hugo Dias da Cruz e sra. Rosa Dias da Cruz; Vanda Lúcia, filha do sr. Wilson Viana e da sra. Regina Maria Viana; Sandra, filha do sr. Kilson Bueno e sra. Iris Bueno; Délia, filha do sr. Gastão de Oliveira Fróis e sra. Rute Valença de Oliveira Fróis; Hilda, filha do sr. Jerônimo Pedreira e sra. Iolanda Mesquita Pedreira; Vilma, filha do sr. Olinto Monteiro e sra. Graziela Borges Monteiro; Elizabete, filha do sr. Humberto de Bastos Reis e sra. Zilda Geraldo de Almeida Reis.

FAZ anos hoje o prof. Sebastião Tourinho, chefe da Seção de Organização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, onde já ocupou cargos de relevo na administração.

Os funcionários da Seção de Organização preparam-se para prestar-lhe uma homenagem.

FAZ anos hoje a menina Glória Maria Jesus Heleno, filha do sr. Pedro Bruno Heleno e sra. Antonia Senas Heleno. Seus pais oferecerão uma mesa de doces a seus amiguinhos, na rua Jardim Botânico, 695.



NEUSA MOREIRA MESQUITA-REGINALDO LUIS DE SOUSA AGUIAR — Na matriz de São Francisco Xavier, casaram-se, sábado, a srta. Neusa, filha do sr. Joaquim Moreira Mesquita e da sra. Helena Moreira Mesquita, e o sr. Reginaldo Luís Pires de Souza Aguiar, filho do dr. Luís de Souza Aguiar e da sra. Maria Regina Pires de Albuquerque de Souza Aguiar.

Os padrinhos da noiva foram os sogros. Os do noivo, o dr. Feliciano de Souza Aguiar e sra. Maria Pires de Albuquerque de Souza Aguiar, seus tios. Serviram de "demoiselles d'honneur" as srtas. Leny Mesquita da Costa Faro e Maria Lúcia Moreira Mesquita, vestidas de organza rosa. A noiva estava de organdi, numa linda "toilette" de saia tôda plissada, blusa e avental que descia até a barra do vestido, trabalhados com rendinhas valencianas, em desenhos de arabescos. O véu curto prendia-se a uma grinalda de flores de laranjeira e o "bouquet" redondo era de agapantos.

Entre os convidados, estavam o ministro e sra. Luís Gallotti, ministro e sra. Joaquim Coutinho, ministro e sra. Mário Augusto Cardoso de Castro, major brigadeiro e sra. Gervásio Duncan, general e sra. Alexandre Magno de Moraes, general e sra. Acylino de Lima, general e sra. Gallotti, dr. e sra. João Batista Figueira, dr. e sra. Antônio Pinto da Fonseca, professor e sra. José Ribeiro, major e sra. Augusto Pires de Camargo, dr. e sra. Mário Canciello, sr. e sra. Mariano Augusto Soares, sr. e sra. Manuel Moreira Mesquita, sr. e sra. Antônio da Costa Faro.

No casamento civil, serviram de testemunhas à noiva, sua avó, sra. Emília Moreira Mesquita e seu irmão Roberto Rodrigues Moreira Mesquita. Ao noivo, o dr. e sra. Pedro Velho.

No clichê, os noivos, depois da cerimônia religiosa.

ENQUANTO NÓS TORRAMOS DE CALOR

EM Petrópolis, neste último fim de semana — ralem-se de inveja, ó heróicos habitantes da cidade de S. Sebastião! — dormia-se de cobertor. Dizem que a maioria das elegantes ainda se acha em S. Paulo, nos festejos da Bienal, e por isso os hoteis não estão cheios. Mas, espera-se uma invasão por êstes dias. Soubemos que se instalaram em Quitandinha o sr. e sra. Ademar de Faria, sr. e sra. Luiz Pereira, sr. Drohle da Costa, sr. Pitanga. No Palace-Hotel, a sra. Sampaio Viana, família Luiz Rêgo, sra. Amélia Portela, srtas. Regina e Beatriz Portela, sr. Alvaro Bernardes e família, sra. Julieta Muniz, srs. José Paulo de Azevedo Sodré, sr. Aluísio Rodrigues Lima. Aí encontramos, fugindo também do calor, o sr. e sra. Raul Pedrosa.

Durante a semana, cada um se distrai como quer. Há um punhado de jovens animados que se diverte em Quitandinha, todos os dias, fazendo equitação. O grupo é bem esportivo: Beatriz Rêgo, Mabel Pinheiro Guimarães, Gilda Niemeyer, Rachel Levy, Mauricio Jabour, João Daudt. A êsse número de brotinhos aderem os srs. Eurico Raja Gabaglia e Aluísio de Paula. Muitas partidas de "bridge", pela cidade. A sra. Zizi Quartim reuniu as sras. Chiquita Afrânio Peixoto, Lúcia Proença e Laurita Rêgo, para almôço e jôgo, num "party" pequeno e muito agradável. A sra. Mariah Cândido Mendes, viúva Vitor Santos, organizou um, com muitas mesas, na tarde de domingo.

Quem quiser encontrar o "who's who" da estação não deve faltar à missa das 11, na Catedral. À saída, formam-se os grupinhos, palestrando. Até parece uma reunião social. Vimos nesse domingo, o almirante e sra. Dodsworth Martins, desembargador e sra. Florêncio de Abreu, sr. e sra. Frederico Seve, sr. e sra. Jorge de Gouveia, sr. e sra. Nina Ribeiro, sr. e sra. Luis Sampaio, sr. Jorge Van Erven e filha, sr. e sra. Vitorino Chermont de Miranda, sr. e sra. Otávio da Veiga, sr. e sra. Ruy Smith Vasconcelos, ministro Jimmy Chermont, sr. d'Orey, viúva Mário Ribeiro, sra. Celina Lunardelli e filhas, sra. e srtas. Ascoli Cavalcanti, sras. Esther Lins, Nininha Franco de Sá, Branca Alves Melo Franco, Alzira de Abreu Pompeu, Germana Machado, Isar Lins, Maria Luisa Maia Monteiro, Elza Kinglhofer da Fonseca, srs. José Leite Guimarães, Otávio de Faria, Levi Carneiro, Manuel Ferreira Guimarães, srtas. Maria Eduarda Fernandes Dias, Solange Sá Pereira.

DIANA

CURSO NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O CONSELHO Nacional do Petróleo vai realizar, no corrente ano, mais um curso de refinação de petróleo, destinado a engenheiros e químicos industriais. Com o objetivo de proporcionar maiores possibilidades aos candidatos, realiza também o curso de revisão, que terá a duração de três meses e será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos ou naturalizados e apresentar: certidão de nascimento; documento de identidade, diploma ou certificado de reservista, certificado de curso superior e contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade. Deverão, ainda, submeter-se a exame médico, que será eliminatório.

Como algumas disciplinas do curso serão ministradas por técnicos americanos, em inglês, torna-se indispensável que os candidatos conheçam aquêle idioma, devendo ser submetidos a um teste.

As inscrições para o concurso de seleção no curso de revisão estão abertas na sede do Conselho Nacional de Petróleo (Setor de Supervisão e Aperfeiçoamento Técnico), na Av. 13 de Maio, 13 — 26.º.

Novo gerente de vendas da PAA

O SENHOR Juan Homs, Jr., que durante o ano passado ocupou o cargo de gerente regional de tráfego e vendas da Pan American World Airways em Lima, Peru, foi nomeado gerente de vendas da Divisão Latino-Americana da PAA, com sede em Miami.

Tendo tomado posse de seu novo cargo na segunda-feira (1 de fevereiro), Homs terá sob sua direção as campanhas de vendas, bem como a organização dos escritórios de vendas da PAA em tôda a América Latina.

Homs ingressou na companhia em Nova York, em 1938, como representante de vendas e, posteriormente, trabalhou em Portland, de onde foi transferido para a Divisão Africa-Oriente da PAA, companhia que, durante a última guerra, transportou tropas e materiais para as fôrças aliadas. Antes de ser nomeado para Lima, serviu como gerente de tráfego da PAA, em Buenos Aires.

Sociedade Filatélica Paulista

NA sede da Sociedade Filatélica Paulista, na rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.º andar, será realizado no próximo dia 10, às 21 horas, a reunião da Federação das Associações Filatélicas do Estado de S. Paulo.

Será empossado o presidente eleito, sr. Horácio Carvalho Toledo Martins e aos demais membros da nova diretoria dessa Federação.

Escola Brasileira de Administração Pública

NA Escola Brasileira de Administração Pública estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

I) Formação — em três anos, conferindo o título de bacharel em Administração Pública; os candidatos deverão ter a idade mínima de 18 anos e apresentar certificado de conclusão de curso secundário.

O exame de habilitação será realizado entre os dias 15 e 19, com as seguintes matérias: filosofia, história geral e português.

II) Aperfeiçoamento — em dois anos, conferindo certificado de técnica de Administração Pública; os candidatos deverão apresentar diploma profissional de nível superior. Poderão também inscrever-se funcionários públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo.

Os testes serão realizados no dia 15.

O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100 no ato da inscrição.

Rio Branco adere ao Congresso de Municípios

O GOVERNADOR do Território do Rio Branco, sr. Araújo Neto, visitou ontem o presidente da Comissão Nacional Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, a fim de levar a adesão dêsse Território, que é o de menor densidade demográfica do país.

O governador Araújo Neto declarou, na oportunidade, que comparecerá pessoalmente e trará expressiva delegação, na qual se incluirá o prefeito de Boa Vista.

Durante sua estada nesta capital S. Sa. tratará igualmente das providências necessárias para a instalação do Município de Catrimani, já criado há bastante tempo, mas ainda não organizado administrativamente.

ADESÃO DE OUTROS GOVERNADORES

Além do apoio oficial do governador de Minas Gerais, ao III Congresso Nacional de Municípios, já comunicaram sua adesão ao conclave os governadores do Amapá e do Pará.

Reunião da Comissão Nacional de Assistência Técnica

SOB a presidência do sr. Cleantho de Paiva Leite, a Comissão Nacional de Assistência Técnica vai realizar hoje, às 17 horas, a primeira reunião do corrente ano.

O fim principal da sessão será o planejamento de suas atividades em 1954, em cooperação com as Nações Unidas e as entidades brasileiras.

Figura no temário, o estudo do novo sistema de distribuição de bolsas de estudo para técnicos, oferecidas pelo govêrno, instituições universitárias e várias organizações nacionais.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores

NO auditório do Hospital dos Servidores do Estado, haverá, sábado, às 10 horas, uma reunião do C. E. H. S., na qual será apresentado pelo prof. dr. Angelo Jordão, o trabalho sôbre "Enxaqueca Oftálmica", e "Transplante de Rim do Homem", pelo dr. José Procópio Valle, do Serviço de Clínica Médica.

Exposição de equipamentos hospitalares

O INSTITUTO de Arquitetos do Brasil (Departamento de São Paulo) prosseguindo em sua campanha de melhorar os padrões de nosso hospitais, vai realizar, de 22 a 27 de março vindouro, junto com o seu II Curso de Planejamento de Hospitais, uma exposição de projetos, no saguão do Museu de Artes de São Paulo.

Serão exibidos os 70 projetos dos candidatos inscritos no Concurso de Hospitais.

As informações sôbre a exposição e o curso serão obtidas com o arquiteto Jarbas Karman, do Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo, na rua Bento Freitas, 306.

"Uma idéia alça vôo"

POR iniciativa da Pan American World Airways, será exibido no salão de projeções da embaixada Americana, amanhã, às 12,30 o filme colorido intitulado: "Uma idéia alça vôo".

Essa película foi produzida em Miami — Florida, pelos aeroviários das emprêsas Eastern, National e Pan American, em cooperação com o pessoal do Rearmamento Moral, e é apresentado pelo contra-almirante Richard Byrd.

Instituto Rio Branco

NO Palácio Itamarati foi pronunciada a aula inaugural do Curso de Preparação à Carreira Diplomática, do Instituto Rio Branco. Proferiu a aula o ministro Vicente Rao.

Estiveram presentes, além do embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, os chefes de Departamento do Ministério das Relações Exteriores, e vários funcionários e alunos.

PASSATEMPO

PROBLEMA
Em 3-II-54 (Quarta)

Horizontais: 2 — curado; 6 — um dos doze apóstolos; 8 — nome de um saudoso compositor de Vila Isabel; 10 — grande; 12 — três vezes; 13 — meridional; 14 — pronome; 16 — rio da Sibéria; 17 — contração; 18 — socorro, no alfabeto Morse; 19 — ruim; 20 — próximo; 22 — batráquio; 23 — fogo de imaginação; 26 — cidade da Ásia Menor, celebre pelo cêrco de 10 anos que sustentou contra os gregos.

Verticais: 1 — velho de um século; 2 — pimenta; 3 — Angelo Urquiza; 4 — interjeição; 5 — nascido na cidade de S. Paulo; 6 — embaraços; 7 — dificuldades; 9 — margem; 11 — escalo; 15 — compartimento de uma casa; 21 — no jôgo de tenis, seis "games"; 22 — ilha na Índia Portuguesa, conquistada por Afonso de Albuquerque em 1510; 24 — senhor (abrev.); 25 — zomba.

Charada sincopada

Até a SOBREQUILHA do navio os piratas levaram, sem qualquer EMBARAÇO — 3-2.

Enigma tipográfico

8 letras

LFĀT

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima: Arisca
Enigma: Amor
Problema 1011 — H.: abafas — mira — are — **abanam** — lt — ir — re — so — **ae** — tutu — mumia — xará — **covardes** — apõe — li — **dio** — usa — circe — pó — leôa — **tapas**. **V.:** lambão — bateu — ce — ar — odio — feiticeira — ruão — oc — sa — vi — bruxa — mãe — **arisca** — in — ardia — ra — ae — **pa** — amor — somos.

Diofran

BOLSAS DE ESTUDO PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A ESCOLA Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, mantém um curso de Formação, destinado a proporcionar preparo amplo nas ciências social em geral e treinamento sistemático em Administração Pública. A duração do curso é de três anos, e dêle constam matérias tais como: Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, Direito Público, Cultura Brasileira Contemporânea, Finanças Públicas, Relações Públicas, etc.

O Curso de Formação é inteiramente gratuito e ministrado diàriamente, pela manhã, com frequência obrigatória. Paralelamente às aulas regulares, a Escola oferece conferências, pronunciadas por personalidades eminentes dos nossos meios políticos, técnicos e intelectuais.

O programa de incentivo à cultura técnica da Fundação inclui para o ano de 1954, 12 bôlsas de estudo destinadas a alunos do curso de Formação, no valor de Cr$ 2.000 mensais em dinheiro e isenção de taxa de matrícula. Informações pelo telefone 46-4010, ramais 18 e 45, ou na sede da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

ARTES PLÁSTICAS

Encerramento da Bienal

ENCERRA-SE a 15 dêste a II Bienal de Arte de S. Paulo, que, segundo a opinião unânime dos grandes críticos e artistas estrangeiros que a visitaram, foi o maior acontecimento artístico do mundo, em 1953.

Espera-se que algumas das representações da Bienal venham a ser expostas no Rio, falando-se particularmente nas delegações francesa, inglesa e norte-americana, que figurariam em alguns dos melhores salões cariocas, como o Museu de Arte Moderna, o Museu de Belas Artes e a galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Elisa Martins

DETENTORA de um dos prêmios da Bienal, Elisa Martins da Silveira, nome até então desconhecido, estuda no curso que o Museu de Arte Moderna do Rio mantém, a cargo do pintor Ivan Serpa. Este, entretanto, um dos maiores cartazes da corrente concretista, afirma que jamais interferiu no "processo criativo" de Elisa.

Helmi Herman

NA galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), o artista Helmi Herman está expondo 10 aquarelas e cinco desenhos de teatro.

Herman, que veio residir no Brasil, já expôs na Alemanha, na França, na Holanda, nos Estados Unidos e na Austrália.

CURSOS NA BIBLIOTECA NACIONAL

ATÉ o dia 15 estarão abertas, na secretaria dos cursos da Biblioteca Nacional, as inscrições ao exame de habilitação aos cursos Fundamental e Superior de Biblioteconomia.

O candidato deverá apresentar diploma de conclusão do curso superior, certidão de idade e dois retratos 3x4, para inscrição no curso superior.

O exame de habilitação constará de prova escrita das seguintes matérias: a) conhecimentos gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; b) classificação e catalogação; c) bibliografia e referência.

Para o curso fundamental os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do curso secundário (ginasial e colegial); b) certidão de idade; c) duas fotografias de tamanho 3x4.

O exame de admissão constará de prova escrita das seguintes matérias: a) português, conhecimentos gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; b) noções gerais de literatura, geografia geral e do Brasil; c) língua inglesa ou alemã; d) língua francesa, italiana ou espanhola.

Conferências

O PROFESSOR Josué Montelo vai pronunciar uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana", no dia 9, às 16 horas. Essa conferência, que se realiza sob os auspícios do DASP, terá lugar no auditório dos Cursos, na Av. Almirante Barroso, n.º 81.

A CONVITE da Universidade de São Paulo, o prof. A. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory dará um curso de Imonohematologia, de 15 a 25 de fevereiro, naquela Universidade.

O prof. Mourant permanecerá no Rio de 12 a 14 dêste mês, onde a convite do Banco de Sangue da Prefeitura, fará uma série de conferências sôbre a sua especialidade.

PUBLICIDADE

AOS TRABALHADORES EM GREVE NA INDÚSTRIA DE REFINAÇÃO DE AÇÚCAR

2.ª NOTIFICAÇÃO

As Emprêsas de refinação de açúcar do Distrito Federal, mais uma vez, convidam os empregados grevistas que ainda não retornaram ao serviço, a se apresentarem imediatamente nos locais de trabalho, sob pena de aplicação das sanções legais.

Conforme avisos anteriores e reiterados da direção das Emprêsas aos seus empregados, a indústria de refinação de açúcar, por isso que produz e vende gênero de primeira necessidade e essencial à vida das populações, exerce "atividade fundamental", assim considerado pelo decreto-lei 9070, de 15-3-46 (art. 3.º), constituindo falta grave, punível com a pena de demissão, a cessação do trabalho por parte dos empregados (art. 10).

As Emprêsas tornam a esclarecer que o movimento grevista, além de ilegal, é de todo injusto, uma vez que o aumento salarial pleiteado pelo Sindicato representativo da categoria profissional do açúcar, já foi acordado em conciliação realizada perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dependendo a sua execução tão somente de deliberação da COFAP sôbre o atendimento da pretensão dos trabalhadores e o novo preço do açúcar refinado.

As Emprêsas advertem novamente os empregados grevistas e, como tais, faltosos, da gravidade da situação criada para a população e para cada um, em particular, em face das Leis do Trabalho.

Rio, 3 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA USINAS NACIONAIS
REFINARIA MAGALHAES, S. A.
REFINARIA RAMIRO, S. A.
COMPANHIA USINAS DE SERGIPE
REFINARIA PIEDADE, S. A.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

MÚSICA

MARIO CABRAL

O "BALLET" DO MUNICIPAL E O IV CENTENÁRIO

DE 22 a 25 de janeiro passado, a escola de baile do Teatro Municipal estêve no Teatro Santana, de S. Paulo, numa série de apresentações em comemoração ao IV Centenário da cidade.

São os seguintes os números apresentados em S. Paulo, com os respectivos intérpretes: "Silfides", de Chopin, com coreografia de Fokine, cenários de Mário Conde, com Berta Rosanova, Tâmara Capeller; Inês Litowski e Johnny Franklin nos papeis principais; "Quadros de uma exposição", música de Moussorgsky, orquestração de Mignone, coreografia de Veltchek, guarda-roupa de Alberto Guerci, interpretação de Yellê Bittencourt, David Dupré, Ebba Will, Josemary Brantes, Ivonne Meyer, Inês Litowski, Artur Ferreira, Dennis Gray; "Don Quixote", de Minkus-Petipa, com Tatiana Leskowa e Artur Ferreira; "Mascarada", de Katchaturian, coreografia de Tatiana Lescowa, cenários de Mário Conde, com Berta Rosanova, Tâmara Capeller e Artur Ferreira; "Pas de quatre", de Pugni, por Tatiana, Berta, Tâmara e Litowsky; "Lago dos Cisnes", de Tchaikowski, coreografia de Petipa, cenário de Mario Conde, com Tâmara Capeller e Artur Ferreira; "Composição Abstrata", concepção de Sergio Cardoso Aires, música de Vivaldi-Bach, coreografia de Veltchek, na interpretação de Yellê Bittencourt, Márcia Haydée e Regina Benevides; "Dança da Fita", de Glière, coreografia de Igor Shwezoff, na interpretação de Dennis Gray; "Cisne Negro", de Tchaikowsky, com Berta Rosanova e David Dupré; "Mancenilha", de Villa-Lobos, coreografia de Madeleine Rosay, cenários e figurinos de Santa Rosa, na interpretação de todo o corpo de baile.

"Composição Abstrata", criação de Yellê Bittencourt, Márcia Haydée e Regina Benevides, foi um dos números apresentados pelo corpo de baile do Municipal, em sua curta temporada em S. Paulo. "Mancenilha", de Villa-Lobos, com coreografia de Madeleine Rosay e cenários de Santa Rosa, foi o único número brasileiro apresentado. O resto do repertório limitou-se à repetição de bailados de outras temporadas, com cenários de Mário Conde.

10.º Concurso Internacional de Genebra

DEPOIS do grande êxito do 9.º Concurso, do qual participaram 226 candidatos de 31 países, a Comissão de Organização resolveu preparar, para 1954, um novo Concurso Internacional. Este se realizará em Genebra (Suíça), de 20 de setembro a 3 de outubro e constará das seguintes provas: canto, piano, violino, flauta e, pela primeira vez, conjuntos de instrumentos de sôpro, a saber, trios (oboé, clarineta, fagote) e quintetos (flauta, oboé, clarineta, trompa, fagote).

Poderão tomar parte nesse Concurso os jovens artistas de todos os países, de 15 a 30 anos (para os conjuntos de instrumentos de sôpro, de 15 a 35 anos). Haverá distribuição de prêmios, no valor total de 11.750 francos suíços, bem como de medalhas e diplomas. O Concurso será de novo organizado em colaboração com a "Radio-Genève" e a Orquestra da Suíça-Francesa.

Os prospectos contendo o regulamento e o programa do concurso acabam de aparecer e serão enviados gratuitamente aos que dirigirem um pedido ao "Secretariat du Concours, Conservatoir de Musique, Genève". A lista dos juris, composta de eminentes professores estrangeiros e suíços, será publicada em fins de fevereiro. As inscrições serão aceitas até 15 de julho de 1954, o mais tardar.

O Nono Concurso Internacional de Genebra, realizado no ano passado, classificou em primeiro lugar, nas provas de piano, o jovem artista brasileiro Jacques Klein.

GRANDE OPORTUNIDADE EM FRIBURGO!

PARQUE SANTA LUZIA

TERRENOS A CINCO MINUTOS DA CIDADE E A DOIS PASSOS DO HOTEL "SANS-SOUCI"

Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo — a Suíça brasileira. Magníficos lotes e chácaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e farta condução. Preços a partir de Cr$ 28.000,00, em prestações de Cr$ 225,00, sem juros. Visitas ao local em automóvel, sem compromisso ou despesa. Loteamento enquadrado no Decreto-lei 58.

INFORMAÇÕES E VENDAS COM

"LEMOS" ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS

Avenida Presidente Vargas n.º 133 — 5.º andar, salas 2-3 — Telefone: 43-4320
(Esquina da rua 1.º de Março)

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

Cinema de ontem e de hoje, no festival de São Paulo

A "Retrospectiva do Cinema Internacional" é a maior já realizada em festivais de cinema — Os filmes ingleses e franceses de Cavalcanti — Erich von Stroheim apresentará seus próprios filmes

CHEGOU a S. Paulo, há dias, o crítico Paulo Emílio Sales Gomes, radicado há muitos anos em Paris, trazendo a confirmação de que a Retrospectiva do Cinema Internacional, promovida pelo Festival Internacional de Cinema do Brasil, será a maior já organizada por festivais dessa natureza. Aliás, prolongar-se-á pelos meses seguintes, depois de encerrado o Festival.

Nos Festivais de Cannes e Veneza, já se tornou hábito a exibição de "retrospectivas" de fases marcantes da história do cinema ou da obra de certos cineastas. No dizer do crítico André Bazin, elas são indispensáveis: estão para o programa de filmes novos como a Geologia está para a Geografia.

"OS GRANDES MOMENTOS DO CINEMA"

A primeira parte da Retrospectiva, intitulada "Os Grandes Momentos do Cinema", será paralela ao Festival. De 12 a 26 de fevereiro, serão exibidas cêrca de 15 filmes que marcaram época: "O Nascimento de uma

[illegible] um dos grandes filmes do expressionismo alemão

Nação", de Griffith, "O Garôto", de Chaplin, "Outubro" ou "Os Dez Dias que Abalaram o Mundo", de Eisenstein, "O Gabinete do Doutor Caligari", de Wiene, "A Carreta Fantasma" (versão muda), "O Tesouro de Arne", "Cabiria", "O Encouraçado Potenkim", etc.

PRESENÇA DE STROHEIM

E certa a vinda de Erich von Stroheim (acompanhado de Denise Vernac, sua mulher), que apresentará pessoalmente seus filmes "Greed" (Ouro e Maldição) e "A Marcha Nupcial".

Fazem parte da Retrospectiva parte, que inclui quase tôdas as fitas que o inscreveram entre os maiores cineastas do cinema silencioso. Considerado um "diretor louco", pelos produtores de Hollywood, Stroheim nunca mais conseguiu dirigir.

Falando à imprensa paulista, disse o crítico Paulo Emílio: "Nossa esperança é apresentar tôdas as fitas de Stroheim, com exceção de "Devil's Passkey", cujo negativo foi destruído, e do qual ainda não foi encontrada nenhuma cópia. Também ainda não temos certeza absoluta de conseguir "A Viuva Alegre". Em todo caso, é certa a apresentação dos outros filmes, inclusive as obras-primas "Greed", "Foolish Wives" e "The Wedding March". Dêste último, foi possível fazer uma versão sonorizada, com a música original, graças à colaboração entre a Cinematèque Française, a National Film Library, de Londres, e a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo".

Não sendo possível exibir todos os filmes em que Stroheim trabalhou como ator, foi feita uma seleção que inclui, entre outros, os seguintes: "Old Heidelberg" (1915) e "Hearts of the World" (1917), dirigidos por David W. Griffith; "The Great Gabbo" (1929), de James Cruze; "La Grande Ilusion", de Renoir, onde Stroheim fazia um de seus papéis mais característicos — o oficial alemão; "La Danse de Mort", filmado depois de sua volta à França, com Denise Vernac; e "Sunset Boulevard" (Crepúsculo dos Deuses), no qual fazia um ex-diretor do silencioso. A Retrospectiva Stroheim será paralela aos "Grandes Momentos do Cinema".

RETROSPECTIVA CAVALCANTI

De grande significação para o público brasileiro é a apresentação dos filmes de Cavalcanti. São tantos, que quase constituem uma "retrospectiva" à parte. Veremos as principais fitas da fase francesa do diretor brasileiro: "Yvette", adaptação do conto de Maupassant; "La P'tite Lili", com Catherine Hessling; "En Rade", sua obra mais famosa, cuja história foi aproveitada em "O Canto do Mar". E os principais de sua fase inglesa: tanto os "curtametragem" realizados para o govêrno ("Coal Face", "Night Mail", etc.), como os trabalhos de ficção ("Nicholas Nickleby", "Champagne Charlie", "Dead of Night"). Henri Langlois, conservador do Museu de Cinema de Paris, apresentará a "fase francesa", e Ernest Lindgren, da National Film Library, de Londres, a "fase inglesa". Lindgren é o autor de "The Art of the Film".

ABEL GANCE

Além de Stroheim, virá Abel Gance, uma das grandes figuras do cinema silencioso francês, que fará a apresentação de ser "Napoleão". Êste filme é um dos precursores do Cinerama e do Cinemascope. Na versão original, tinha sequências projetadas em tela-gigante (formada pela reunião de três imagens filmadas separadamente), às vêzes apresentando também ações simultâneas, lado a lado.

Outros filmes importantes do programa: "Ideal Class", "Pay Day", e "A Day's Pleasure", de Chaplin; "O Vampiro" ou "A Estranha Aventura de David Gray", de Dreyer, baseado em duas histórias fantásticas de Poe; "Nosferatu", e "Sunrise", de Murnau; "A Linha Geral" (ou "O Velho e o Novo"), de Eisenstein; "True Heart Susie", de Griffith; "La Chien Andalou" e "L'Age d'Or", os dois filmes surrealistas de Luis Buñuel; "La Roue", de Gance; "Metrópolis" e "Siegrified", de Fritz Lang; "A Terra" "O Arsenal", de Dovjenko; e filmes de Max Linder, Méliès, Emile Cohl (o pai do desenho animado), Buster Keaton e Harold Lloyd.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Organizações cinematográficas de inúmeros países cederam filmes para a Retrospectiva, principalmente a Cinematèque Française, e Films Library, de Nova York, e a Cekoslovensky Statni Film (tcheca). Estão programadas conferências de Henri Langlois, Giani Comercini, Vinicius de Morais, Ernest Lindgren e outros.

Filmes sonoros que nunca serão exibidos comercialmente no Brasil fazem parte do programa "La Règle lu Jeu", considerada a obra-prima de Renoir; "Les Dames du Bois de Boulogne", o segundo filme de Robert Bresson, com Maria Casares; "Une si jolie petite plage", de Yves Allégret; "Adieu, Leonard", dos irmãos Jacques e Pierre Prévert e outros mais.

CANTINFLAS, toureiro por acaso, em "Nem Sangue, Nem Areia", que a Columbia está reapresentando, num circuito liderado pelo Pathé. Com Pedro Armendariz e Suzana Guizar. Produção Posa Filmes.

Novos filmes franceses (III)

CONTINUAMOS nossa relação das novas produções francesas (realizadas ou iniciadas no terceiro trimestre de 1953):

"J'y suis, j'y reste", de Maurice Labro, baseado na peça de Jean Valmy e Raymond Vincy. Comédia bem sucedida no teatro.

"Porquoi pas toi?", de Jean Stelli, com Gaby Morlay, André Luguet, Jean Brochard, Georges Chamarat e Jean Debucourt. Comédia de equívocos, ambientada numa cidadezinha de provincia, em época de eleições.

"La Rage au Corps", de Ralph Habib, novo realizador que se vem especializando em assuntos "fortes" (no mau sentido). Aliás, o título (propositadamente aparentado com "Le Diable au Corps" ou "Adultera") e a presença de Françoise Arnoul, no papel de uma ninfomaníaca, dizem tudo. Com Ramond Pellegrin, Phillippe Lemaire, Jean-Claude Pascal.

"Les Révoltés de Lomanach", de Richard Pottier, é o primeiro filme francês realizado para telas-gigantes, com som estereofônico (e também em versão normal). Em côres. Cenarização de Jacques Sigurd. Episódio da resistência dos realistas da Vendéia aos republicanos, em 1799. Com Dany Robin, Amedeo Nazzari, Jacques Castelot, Jean Debucourt e Carla del Poggio. Co-produção com a Itália.

"Sang et Lumières", de Georges Rouquier, com Daniel Gélin, Zsa Zsa Gabor, Christine Carère, Henri Vilbert e vários atores espanhóis. Co-produção franco-espanhola, rodada na Espanha. Baseado no romance de Michel Peyré (prêmio Goncourt de 1937), passado entre toureiros. Será apresentado aqui pela França Filmes.

"Si Versailles m'était Conté", escrito, dirigido e interpretado por Sacha Guitry (sua produção mais ambiciosa), com Georges Marchal, Jean Marais, Giselle Pascal, Micheline Presle, Michel Auclair, etc. (um elenco de estrêlas), com mais 300 atores e 1.200 figurantes. Filme de mais de 250 milhões de francos, realizado (sic) em benefício da restauração do Palácio de Versalhes. Enrêdo: nada menos que a História de Versalhes, de 1624 a 1953... Distribuição no Brasil: França Filmes. (continua)

"Candinho", grande bilheteria

"CANDINHO", o último lançamento nacional em S. Paulo, rendeu Cr$ 800 mil, no primeiro dia, em 29 cinemas. As primeiras críticas chegadas de S. Paulo recebem friamente essa fita, concluída pela Vera Cruz antes da crise que paralisou seus estúdios.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JEAN Simmons é a Diana de "O Manto Sagrado" (The Robe), versão cinematográfica do "best-seller" de Lloyd C. Douglas. Custou cinco milhões de dólares essa produção da Fox — o primeiro filme rodado em Cinemascope.

"Don Camillo" n. 3

SEGUNDO o jornal parisiense "Combat", Fernandel assinou contrato para uma terceira fita com a personagem criada por Guareschi. "O Pequeno Mundo de Don Camillo" e "A Volta de Don Camillo", as duas primeiras, bateram o "record" de bilheteria dos filmes realizados em co-produção Itália-França. É improvável que o diretor Duvivier aceite a direção desta versão em côres. Pensa-se em Louis Verneuil, que recentemente dirigiu Fernandel e Zsa Zsa Gabor, em "O Inimigo Público n.º 1". (U.I.F.)

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

OS PRÊMIOS DE 1953

NÃO votei com a maioria. Mas concordo com o valor de muitos que ganharam. Noto também que os críticos votaram no sentido de incluir valores inesperados.

Dividi os meus votos de autor entre o vencedor, Guilherme Figueiredo, e Sampaio, por achar que os dois se destacaram muito em 1953. Para a revelação, hesitei entre Jota Gama e Léo Vitor. No 1.º escrutínio votei no segundo; no 2.º, votei no primeiro. Apesar de ter atacado Jota Gama, pela falta de ângulo no seu retrato de Copacabana — 1953, sei que êle é muito talentoso na armação do enrêdo. No caso do diretor, votei em Bibi, por achar que três de suas realizações de alto nível contrabalançaram uma de José Maria Monteiro. Mas êste mostrou muito sentido teatral em "A Falecida", concordo plenamente. Quanto à revelação de diretor, votei em Sérgio Cardoso, que nunca dirigiu nada até agora, e que compreendeu o Goldoni francês de maneira inesperada para mim. Êle nunca vira Favart e não podia saber que era o seu estilo. Carlos Murtinho demonstrou talento e gôsto em "Antoinette", mas não concordei na apresentação do "Caso do Vestido", nem de "Judas em sábado de carnaval".

Quanto aos espetáculos musicados, votei na linha incontestável de Carlos Machado, mas êste terá de vir para um horário comum, e com bilheteria, se quiser ganhar. Zilco Ribeiro, com a apresentação de texto, Mário Meira Guimarães no Follies, conseguiu melhorar cem por cento o nível, ali.

O melhor ator, para mim, foi Sérgio Cardoso, no Esopo, no qual, (não em "Tuninho" nem no "Montmorency"). O "test" de Esopo foi duro mesmo. André Villon merecia muito, de fato, mas escolhi o primeiro. A melhor atriz, num papel tríplice e inteiramente inesperado, foi, para mim, Lourdes Mayer, embora tivesse gostado muito da governanta inglesa de Laura Suarez, em "Mulheres Feias". Mas "Mulher sem alma" me convenceu menos.

Quanto às revelações, Celme Silva e Leonardo Vilar tiveram meus votos, esta por demonstrar ter talento em comédia e tragédia, êste por variar entre personagens: cafajeste, velhaco e bobo, sem nunca perder uma linha excelente. Miriam Teresa, para mim, tem beleza — mas menos talento que Celme. Em segundo lugar, teria colocado Consuelo Leandro.

No tocante ao cenógrafo, estava em dúvida. Não quanto ao valor, mas quanto à questão de votar em cenógrafo quase "hors concours". Mas aquêle cenário-catafalco de plumas funerárias não me deixa em paz. Foi uma realização genial, e votei em Santa Rosa. Podia ter votado em Nilson Pena, em Harry Cole, em Anísio Medeiros, que todos três se destacaram. Não pensei em Darcy, por ter achado que o cenário do fim de "D. Xepa" não funcionava muito bem, mas muitas vêzes tenho gostado de seu trabalho.

Eis aqui a minha justificação. Os críticos, na sua maioria, seguiram outros intuitos, como é de se notar pelo voto final. Guilherme Figueiredo, José Maria Monteiro, Zilco Ribeiro (autor, diretor, diretor de teatro musicado), André Villon, Lourdes Mayer, Darcy (ator, atriz, cenógrafo), Carlos Murtinho, Leonardo Villar, Mirian Teresa (revelação de autor, atriz) foram os premiados. Mas os meus candidatos também receberam, em geral, boa votação.

E para 1954? Estou começando uma "efeméride" teatral; e meu primeiro nome nela é: Birunga.

GUILHERME FIGUEIREDO o melhor autor teatral do ano (39 votos), ao lado do crítico Gustavo Doria durante a votação. Outros votados: melhor diretor, José Maria Monteiro (40 votos); melhor diretor de Teatro musicado: Zilco Ribeiro (42 votos); melhor ator: André Villon (43 votos); melhor atriz: Lourdes Mayer (35 votos); melhor cenógrafo: Darcy Evangelista (39 votos); Revelações: autor (não decidido até 20,30 h) ator: Leonardo Vilar; atriz: Mirian Teresa; diretor: Carlos Murtinho. A votação teve lugar na sede da SBAT.

Sérgio Cardoso foi Hécuba!

OS jornais de S. Paulo comentaram o grande gesto de Sérgio Cardoso, mostrando que êle é mesmo filho do Teatro do Estudante do Brasil.

"Hecuba", na mesma apresentação que tivemos no Rio, viajou para S. Paulo e foi um grande êxito no Santana, sexta-feira e sábado. Mas, sùbitamente, Miriam Carmen perdeu a voz! As casas de domingo, vesperal e noite, estavam vendidas, mas o médico proibiu que ela fizesse qualquer esfôrço. Como intérprete central Miriam era insubstituível. Pascoal Carlos Magno teve de devolver as entradas da vesperal, e pensava fazer a mesma coisa para a noite. Foi então que Sérgio Cardoso sugeriu que êle lesse o texto da Miriam nos bastidores, e que uma figurante fizesse as marcações no palco. No primeiro ato, seria Fernanda Valli, atualmente em S. Paulo, e no fim, seria Luciana Peotta que, depois de "morrer" como Polixena, podia continuar nos trajes de Hecuba, já que sabia melhor as marcações.

Então, o pano subiu e Jayme Costa explicou ao público porque o espetáculo seria assim, a fim de que não perdessem as entradas já vendidas.

Houve uma ovação. A peça tôda correu, na bela voz de Sérgio Cardoso, escondido, êle, nos bastidores. No fim, o público não parava de bater palmas.

Para Pascoal, é uma satisfação imensa compreender que êste seu "Hamlet" que êle lançara em 1948, é mesmo filho do TEB, e não o esqueceu.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Isaac Gondim Filho

EM S. Paulo, Evaristo Ribeiro dirige, para o grupo "Cena", uma peça do autor pernambucano Isaac Gondim Filho, "A Grande Estiagem". Gondim Filho, além de dentista e de crítico teatral, é um autor teatral cujas peças têm sido levadas na sua própria terra, e também na Bahia.

Quem trabalhou com êle foi a pintora Tilde Canti, que esteve recentemente em S. Paulo, visitando a Bienal, estudando com cuidado as seções mandadas pelos diferentes países. Tilde Canti fêz os cenários e a indumentária para "Conflitos", de Gondim Filho.

"A Grande Estiagem", irá à cena no palco de Leopoldo Fróis de S. Paulo.

Hoje, no Santana, Bibi Ferreira

HOJE, estréia, no Santana de S. Paulo, "A Herdeira", de Ruth e Augustus Goetz, peça tirada de um romance de Henry James. Bibi Ferreira ganhou medalha de ouro pela sua direção da peça, quando a apresentou no Fênix do Rio.

Em montagem pràticamente nova, com alguns elementos existentes da indumentária, e com Leonardo Villar no papel desempenhado por David Condé, e Jorge Chaia (do Duse) no de Nelson Vaz, Bibi apresenta a peça pela primeira vez em S. Paulo.

Mme. Morineau vai casar-se

DURANTE a temporada dos Artistas Unidos em Belo Horizonte, Madame Morineau conheceu um advogado e jornalista da capital mineira. Soubemos agora pelo sr. Agnello Macedo, que recebeu notícias da própria Morineau, que a estrêla, dentro em breve, vai casar-se com êsse advogado.

Atividades de Cacilda Becker

DURANTE umas 12 semanas Cacilda Becker tem apresentado, na Televisão Paulista, os atores do TBC, numa peça completamente re-ensaiada, por Ruggero Jacobbi, Luciano Salce e Ziembinski, mas utilizando, em geral, a indumentária da produção original. Desta forma, o elenco disponível do TBC, que não trabalha em "La Petite Hutte", tem ganho o "pão de cada dia" com a TV.

Agora, que os ensaios de "O Leito Nupcial" entram na última fase, para a estréia em meados de fevereiro, Cacilda Becker vai descansar, umas três semanas, da televisão, para a inauguração da peça de Jan van Hartog. Durante êsse intervalo, Ziembinski chefiará os programas da TV Paulista. Depois, Cacilda voltará.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

MOÇA QUE ESCREVE

NUNCA as cartas que chegam vêm trazendo o assunto desta que que tenho nas mãos. A maioria delas é da fã segura, que quer saber tudo da vida dos astros e das estrêlas, que quase sempre a contam de modo magnífico e côres lindas, nas revistas especializadas.

Mas quem é de dentro da coisa sabe bem dos sofrimentos, das angústias e das lutas que se incluem na existência de um chamado "cartaz" — e, pior ainda — dos que não o são. Mas vai daí que a moça escreve um bilhete torto, mas bilhete, em letras medonhas, mas letras, num envelope côr-de-rosa, como a maioria dos envelopes das moças dêsse Brasil. Em poucas linhas, resume o seu sonho de entrar para o rádio. E quer oportunidade.

Angela Maria para Rainha do Rádio

Ouvia dizer que os diretores não atendem, que os "tests" são violentíssimos, que as exigências são medonhas e que "só quem é artista de fato é que pode ter oportunidade". Às vêzes, leio as leis do rádio. São assim mesmo; se alguém quer entrar para êle, tem de carregar um punhado de valor dentro do peito. Do contrário, é um nada feito de não ter mais jeito. Lei mais dura, sem dúvida, para os barnabés, que nenhum outro — vamos dizer mesmo a palavra "recurso" — têm que entregar uma voz que não desafine e um físico que não abuse do bom gôsto das moças frequentadoras dos nossos variados auditórios.

Já com o sexo fraco as exigências são menores. Há mais um pouco de ternura, por parte dos que julgam e "testam" — principalmente quando a nova "estrêla" traz um bom pedaço de rosto e um dêsses corpos acromodelados, que só Copacabana e adjacências conseguem fabricar.

Carta não resolve, nestes tempos de hoje, minha doce amiga — principalmente quando a carta é mal escrita. Mande um retrato — mas não para mim, — para os diretores de estações. E, quem sabe, amanhã você será estrêla, graças a êste conselho que lhe dei e que não custa nada!

Aquêles tangos ao meio-dia, neste pré-carnaval

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
HOJE, AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão, é permitida a entrada em traje sport. 2.ª SEMANA

CIA. DE REVISTAS SIWA
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Elenco: SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, VALERIA e TRIO DE OURO e SUAS PASTORAS
Temporada relâmpago — 3 semanas
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
É o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana Posto 2
Tel.: 37-1191

ALIDA VALLI — MARIA DENIS — OTELO TOSO
AS DUAS ORFÃS
DUAS JOVENS VITIMAS DE UM MUNDO DE PRAZER E MISERIA NA VELHA PARIS!
HOJE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — 5ª FEIRA VAZ LOBO

imponente! arrebatador! eletrizante!
"SOMOS TODOS ASSASSINOS"
Vem aí!

HOJE — EMOCIONANTE!
DALE ROBERTSON — JOANNE DRU — WALTER BRENNAN
Fugindo ao PASSADO
ROXY — Amanhã — 6ª feira

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

200 MILHÕES DE DÓLARES EM LICENÇAS ANULADAS

SOMAM 200 milhões de dólares, em tôdas as moedas, as licenças que o artigo 53 da regulamentação da CACEX pràticamente anulou. Além disso, estão na fila da Fiscalização Bancária, à espera de cobertura, que sistemàticamente tem sido adiada, outros 20 milhões de dólares de licenças concedidas pela finada CEXIM.

As gestões do comércio e da indústria junto ao ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Câmbio, em nada resultaram, até agora. Já foram impetrados inúmeros mandados de segurança contra o artigo 53, que anulou licenças em pleno vigor e que Aranha prometera respeitar, quando do lançamento do seu plano cambial.

O ministro quer evitar, a todo custo, atender a êsses 220 milhões de dólares, que viriam desequilibrar ainda mais o seu plano, formando atrasados e obrigando o Banco do Brasil a entregar moedas por preços que não lhe convém, em absoluto. Por outro lado, Aranha alega que, das licenças em suspenso, a maior parte se destina à importação de artigos dispensáveis e considerados de luxo e que, pelo novo sistema, teriam de ser adquiridas a dólares da quinta categoria, entre Cr$ 100 e Cr$ 150.

O ministro acrescenta que foram os mandados de segurança estranhamente concedidos por dois juizes desta capital que geraram uma boa parcela das licenças em causa. Baseado nesses argumentos, e considerando "altamente lesivo aos interêsses nacionais um recuo no que se refere ao artigo 53", Aranha fêz outra promessa aos importadores: examinar as licenças em causa e abrir exceção apenas para as que digam respeito a mercadorias essenciais, dentro de determinadas quotas que reduzam em boa parcela o valor total concedido pela CEXIM.

O que o ministro não fará de modo nenhum é a modificação do artigo 53, de forma a que todos os portadores de licenças venham a ser beneficiados. Tanto os consulados do Brasil como os bancos não receberam nenhuma instrução no sentido de alterar as determinadas pela FIBAN e pelo Itamarati. Os primeiros não visam documentos e os segundos não abrem crédito para licenças da CEXIM.

Lã

A INDUSTRIA de lã de todo o país está com as atenções voltadas para o Senado, que vai começar a estudar e debater o projeto 2.606, aprovado pela Câmara, e que aumenta as tarifas alfandegárias sôbre as lãs de diversos tipos, em 20, 25 e 30% "ad valorem".

No Rio e em S. Paulo, têm-se reunido os fabricantes, para deliberarem sôbre as medidas que devem tomar, no sentido de fazer ver ao Senado a inconveniência da aprovação do projeto da Câmara (Nestor Jost-PSD-Rio Grande do Sul), que consideram "fator de encarecimento absurdo do preço dos tecidos de lã, principalmente as casimiras de custo mais baixo".

Apesar das promessas

OS ágios de quase tôdas as moedas continuam subindo verticalmente, nos leilões da Bôlsa. Sôbre o dólar americano será desnecessário acrescentar mais alguma coisa ao que temos publicado. A última licitação de moeda alemã — 2 milhões — assinalou cotações elevadíssimas, até a terceira categoria, embora a quarta e a quinta, de mercadorias menos essenciais, se mantivessem em níveis relativamente baixos.

As cotações — tudo incluido —, na primeira categoria, variaram entre Cr$ 36 e Cr$ 38 (taxa oficial, mais ágio); na segunda, registramos Cr$ 33 a Cr$ 40; na terceira, Cr$ 64 a Cr$ 75; na quarta, Cr$ 60 a Cr$ 65; e, na quinta, Cr$ 85.

Essas diferenças entre as quatro primeiras categorias, quando na primeira foram comprados dólares mais caros que na segunda, e na terceira mais caros que na quarta, se devem à exclusão de númeroos produtos da lista dos licenciáveis.

Há quase um mês que não vão a leilão dólares japoneses e holandeses e coroas suecas. Dêsses três países se importam muitas mercadorias, que concorrem com as germânicas, o que tem feito com que os importadores concentrem suas necessidades nestas últimas, forçando a alta dos ágios.

Empréstimos

O GOVÊRNO vai pleitear novo empréstimo em dólares, "para atender ao reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil", de acôrdo com parecer da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os estudos respectivos foram aprovados pelo presidente da República, que os encaminhou ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para que "os examine, tendo em vista a política governamental de economia de divisas e de fomento da indústria nacional".

Da mesma forma, será pleiteado outro empréstimo, também em dólares, para reaparelhamento da Estrada de Ferro Araraquara.

Racionamento

A COMPANHIA Brasileira de Energia Elétrica (Estado do Rio) está racionando energia, para as industrias fluminenses, pelo telefone.

Na semana passada, em Niterói e Petrópolis, a companhia, telefônicamente, mandou que as fábricas reduzissem em 15% seu consumo de fôrça. Segunda-feira, em Petrópolis, novo telefonema ordenou que essa redução fôsse aumentada para 30%, sem mais explicações.

A indústria está revoltada com a atitude da CBEE e já levou ao conhecimento da Comissão de Racionamento as ordens telefônicas da emprêsa, que consideram altamente prejudiciais ao funcionamento das fábricas fluminenses.

Subvenções

A ESTRADA de Ferro Leopoldina vai continuar a receber, êste ano, a subvenção mensal de Cr$ 20 milhões. O Ministério da Fazenda já tem ordem para efetuar o pagamento de janeiro.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, por sua vez, expondo a difícil situação em que se encontra, conseguiu promessa do presidente no sentido de lhe ser dada, mensalmente, a quantia de Cr$ 16 milhões, a título de subvenção, para que possa manter os seus serviços.

Plano

GETÚLIO aprovou o plano do Ministério da Viação para pagamento de vantagens ao pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e das estradas de ferro da União, e, ao mesmo tempo, determinou que, "em seis meses, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Maciel) e os Ministérios da Viação e Fazenda (José Américo e Aranha) estudem e apresentem um programa de reorganização dos serviços do pôrto e das estradas de ferro".

O despacho presidencial está datado de 27 de janeiro e estabelece os seis meses como "prazo máximo", por considerar "urgente uma solução para o problema dos "deficits" dêsses serviços públicos".

O prazo concedido por Getúlio aos dois ministros e a Maciel se extingue a 27 de julho. Recorda-se que o diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico, tendo recebido ordem de Getúlio para entregar ao Departamento de Portos, Rios e Canais a importância de Cr$ 300 milhões, levou nove meses para entregar apenas Cr$ 60 milhões.

Vai pagar

ARANHA recebeu determinação de Getúlio "para providenciar o pagamento imediato do débito das entidades federais referentes a transportes feitos pelo Lóide Brasileiro".

O processo respectivo foi remetido ao Ministério da Fazenda, no dia 1.º.

R. FREI CANECA — R. SR. DOS MATOSINHOS — R. DE CATUMBI — SAPUCAÍ — RUA RIACHUELO — R. FREI CANECA — RUA DO SENADO — R. TTE. POSSOLO — R. GAL. CALDWELL — AV. MEM DE SÁ — TRAV. 11 MAIO — TRAV. LOPES — R. FREI CANECA — AV. SALVADOR DE SÁ — GAL. CALDWELL — REFÚGIOS — R. SANTANA — R. JÚLIO DO CARMO — R. BENEDITO HIPÓLITO — R. MARQ. — AV. PRESIDENTE VARGAS — RUA — RUA GENERAL PEDRA

DESVIO PARA O BONDE 36. — BONDE. — AUTOS. — TRECHO A SER CALÇADO (JUNTO À CENTRAL) E REENTREGUE AO TRÁFEGO

Modificações no tráfego evitarão congestionamentos

Desvios e alterações no trânsito de bondes e automóveis, no cruzamento das ruas Santana e Salvador de Sá — Colocação de setas, sinais e faixas — Pequena a parte da Prefeitura

Reportagem de MOACYR TÔRRES DIAS RIBEIRO

SIMPLES modificações no trânsito resolveriam o problema dos congestionamentos do tráfego, no cruzamento das ruas Santana, Mem de Sá e Frei Caneca, registrados diversas vêzes por dia. Para tornar mais livre o movimento de veículos, não serão necessárias obras de vulto, bastando determinações do Serviço de Trânsito.

AUTOMÓVEIS

O itinerário dos automóveis, entre a Lapa e Salvador de Sá, seria o seguinte: Mem de Sá, General Caldwell, Frei Caneca e Salvador de Sá. Da Lapa para a Ponte dos Marinheiros, são indicados dois itinerários: Mem de Sá, Santana e Presidente Vargas; e Mem de Sá, General Caldwell, General Pedra, Pedro Rodrigues e avenida Presidente Vargas.

Da avenida Salvador de Sá para Catumbi, evitada a saída à esquerda pela rua Marquês de Sapucaí, os autos obedeceriam ao trajeto: Salvador de Sá, praça Coronel Castelo Branco, travessa do Lopes, rua Senhor de Matosinhos, Marquês de Sapucaí e rua Catumbi.

BONDES

A situação dos bondes, depois da modificação, seria a seguinte: "35" — Riachuelo, extinção; "36" — praça 11 de Junho, em direção ao largo da Lapa, passaria a transitar pela rua Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas (esquerda), rua Marquês de Sapucaí, Frei Caneca, Riachuelo e Lapa. Este bonde, por causa do congestionamento que provoca em outros pontos, terá de ser extinto, mais tarde.

O "33" e o "60" passarão a trafegar pela avenida Mem de Sá, ruas de Santana, Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, rua Marquês de Sapucaí, avenida Salvador de Sá e destino.

DESVIO E SETAS

O Serviço de Trânsito deverá desviar o tráfego que desemboca da avenida Mem de Sá, fazendo pintar as setas indicativas. Para o largo do Estácio e Hadock Lobo seguirá uma corrente, dirigida pelas setas. Outra seguirá para Santana, Júlio do Carmo e Néri Pinheiro. Nesta, o Serviço de Trânsito deverá providenciar a retirada da seta indicativa de "mão única", esquecida no local depois de terminadas as obras da Presidente Vargas.

Para Catumbi, setas indicariam o caminho: Santana, Júlio do Carmo, Marquês de Sapucaí e Catumbi.

PARTE DA PREFEITURA

A Prefeitura caberá apenas fazer calçamentos (rua General Pedra, por exemplo); consertar calçamentos com defeitos; construir refúgios para passageiros dos bondes, no cruzamento das ruas Frei Caneca e Santana, permitindo a passagem de autos, quando os bondes estejam parados no ponto.

Além da colocação de avisos, caberá ao Serviço de Trânsito a colocação de sinais luminosos e faixas para os pedestres.

Cursos

NA secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia acham-se abertas as inscrições para a matrícula no curso de Especialização em Bromatologia, com 10 vagas, que terá a duração de um ano.

CONTINUAM abertas, na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento e especialização em nutrição (3 meses) e organização e administração sanitária (2 meses) mantidos pelo Ministério da Saúde. As aulas serão iniciadas na segunda quinzena do corrente mês. Maiores informações poderão ser obtidas na sede dos cursos do D. N. S., na rua do Rezende, 128, 2.º.

Condecorado o ministro Boullitreau Fragoso

O MINISTRO Aguinaldo Boulitreau Fragoso, Chefe do Departamento de Administração do Itamarati, foi condecorado recentemente pelo govêrno argentino, com a Grã Cruz da Ordem do Mérito. O ato foi recebido com muita simpatia nos meios diplomáticos e sociais.

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nas publicações feitas neste jornal, a 8 e 9 de janeiro, deve-se retificar a convocação que é a seguinte:

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S.A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 15 de Janeiro de 1954, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1954.

Pela Diretoria, *Rudi Gottschalk*, Diretor Gerente — *D. M. Tikhomiroff*, Diretor.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr 1005 — Tel.: 22-7236.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel 43-9743.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES — Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457, andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels: 42-2992 e 32-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1327.

EDESIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL — Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1236 e 42-0719.

Tribuna Religiosa

Retiro da JOCF

ESTA programado para êste mês o retiro da JOCF, no Colégio Assunção, Escola Feminina de Artes e Ofícios, Faculdade Sta. Ursula e Colégio N. S. de Lourdes, em Mangueira.

Haverá ainda o costumeiro acampamento de carnaval para jovens trabalhadores, podendo os interessados inscrever-se na av. Rio Branco, 40 — das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Semana de Intelectuais Católicos

REALIZAR-SE-A, de 14 a 20 do corrente, em Curitiba, Paraná, a Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, patrocinada por D. Manuel d'Elboux, bispo de Curitiba, e sob os auspicios do governador Munhoz da Rocha.

N. S. das Candeias

TRANSCORREU, ontem, dia consagrado a N. S. da Candeias, tendo sido distribuidas, na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, as tradicionais velas bentas.

Joaquina Lucas

ENCONTRA-SE no Rio procedente das Filipinas, a srta. Joaquina Lucas, enviada especial da Legião de Maria, que deverá fundar, em caráter oficial, os organismos da Legião, nas diversas Dioceses.

A Legião de Maria é a única associação católica que os comunistas chineses não conseguiram, até agora, destruir, mesmo depois da tremenda campanha de perseguições e barbarismos que lançaram contra seus militantes, na Ásia.

A srta. Joaquina Lucas encontra-se hospedada no convento anexo ao Santuário de N. S. de Fátima.

Provocações comunistas na Alemanha

NOTICIAS de Bonn, Alemanha, informam que os comunistas russos continuam sua campanha de hostilização às autoridades eclesiásticas, na parte oriental de Berlim, dificultando o livre acesso dos prelados da Igreja aos seus misteres religiosos e proibindo sua permanência em lugares em que deveriam proferir conferências sôbre temas sacros.

Hora Santa Paroquial

NO último domingo realizou-se, no Santuário Nacional do coração eucarístico de Jesus (matriz de Santana), às 16 horam, a hora Santa das Paróquias de N. S. Aparecida, N. S. do Rosário de Ricardo de Albuquerque e Honório Gurgel.

A enfermidade do Papa

INFORMA-SE do Vaticano que o Papa Pio XII continua recebendo centenas de mensagens de carinho e estima, dos católicos de todo o mundo.

Informa-se também que preces fervorosas estão sendo rezadas, em tôdas as latitudes, pelo rápido e completo restabelecimento do Supremo Pontífice, doente pelo tremendo esfôrço de tantos anos de trabalho.

Missa vespertina na basílica do Bonfim

POR determinação do cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, será rezada domingo, na basílica do Senhor do Bonfim, em Salvador, a primeira missa vespertina da Bahia. A cerimônia religiosa assinala o início das comemorações do II Centenário da sagração da capela onde se ergue atualmente o referido templo.

Sem gôta d'água o Grajaú

As crianças tomam banho no reservatório — Distribuídos 100 mil litros de água suja — Vão ao prefeito pedir o afastamento do engenheiro

MORADORES do Grajaú irão ao Guanabara pedir ao prefeito o afastamento do engenheiro-chefe do 4.º Distrito de Águas, sr. Edgard Coelho Rodrigues, e a designação do engenheiro Pereira Braga para fazer naquele bairro o mesmo que vem fazendo em Copacabana. Solicitarão, também, medidas radicais, capazes de resolver o problema da falta d'água no Grajaú.

ÁGUA SUJA

É completamente descoberto o reservatório que abastece o Grajaú. Ali, as crianças jogam bola, tomam banho e urinam na água. As lavadeiras residentes na favela do Encontro lavam roupa com a água do reservatório sem que os funcionários do Departamento de Águas e Esgotos tomem qualquer providência.

AGREDIDO O ENGENHEIRO

O engenheiro do 4.º Distrito, sr. Edgar Coelho Rodrigues, incompatibilizou-se com os moradores de Grajaú e Andaraí. Domingo passado foi agredido, depois de ser chamado de incompetente.

O referido engenheiro é visto constantemente até altas horas da madrugada, com sua equipe de operários, esburacando as ruas de Grajaú, para fazer mudanças de registros.

100 MIL LITROS

Domingo passado várias pipas do D.A.E. distribuiram cêrca de 100 mil litros d'água suja aos moradores daquele bairro, água essa que serviu para encher as caixas dos prédios que há mais de um mês não recebem o líquido. Várias pessoas rejeitaram a água, tal o seu estado de sujeira.

Há cêrca de 30 dias, os moradores das ruas Canavieiras, Visconde de Santa Isabel, Mearim (parte alta), Marechal Jofre, Caruarú, Borda do Mato e outras, não recebem uma gota d'água, apesar de haverem telefonado inúmeras vêzes para o Distrito responsável pela distribuição.

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e nossos Estatutos Sociais, cumpre-nos apresentar-lhe o presente Relatório, bem como o Balanço e Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 30 de setembro de 1953.

Acreditamos serem os resultados alcançados bastante satisfatórios, tendo-se em vista o fato da recente formação da sociedade e dos poucos meses de funcionamento da mesma.

Não temos nenhum fato para o qual desejamos chamar a especial atenção de VV. SS., todavia, permanecemos a sua inteira disposição para qualsquer esclarecimentos que venham a julgar necessários sôbre a assunto.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria — **Terencio P. Cattley**, Diretor-Presidente, **Henry Jessen**, Diretor-Comercial.

BALANÇO GERAL — EXERCICIO FINDO EM 30-9-1953

(Compreendendo Matriz e Filial em São Paulo)

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Maquinismos e Acessórios	11.523,70	
Móveis e Utensílios	257.429,50	
Instalações	174.442,30	
Veículos	213.003,00	
	655.388,80	
Menos		
Fundo de Depreciação	58.213,40	597.169,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		190.119,80
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Contas a Receber	3.865.300,70	
Estoques	511.776,10	
Matérias Primas e Mater. Fabricação	75.503,00	
Mercadorias em Trânsito	64.963,10	4.518.542,90
DE RESULTADO PENDENTE		
Depósitos e Cauções	72.100,00	
Contas Correntes	1.624.368,30	1.696.468,30
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	3.000,00	
Títulos Endossados	1.485.348,00	1.488.348,00
		8.490.647,40

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Fornecedores	1.301.950,00		
Contas a Pagar	1.063.353,10	2.365.303,10	
A Longo Prazo			
Credores Diversos		1.624.098,00	3.989.401,10
NÃO EXIGIVEL			
Capital e Reservas			2.697.666,80
DE RESULTADO PENDENTE			
Contas Correntes			315.231,50
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		3.000,00	
Endossos		1.485.348,00	1.488.348,00
			8.490.647,40

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1953. — **Terencio P. Cattley** — Diretor Presidente **Henry Jessen** — Diretor Comercial; **J. B. de Moraes** — CRC-DF N.º 1237.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas — Exercício findo em 30-9-1953

(Compreendendo Matriz e Filial em São Paulo)

DÉBITO

	CR$
Gastos de Organização	189.758,30
Despesas de Administração e Gravação	1.541.305,90
Despesas de Propaganda e Venda	2.877.300,50
Reserva Legal	34.883,30
Saldo à Disposição da Ass. Geral	662.783,50
	5.306.031,70

CRÉDITO

	CR$
Vendas	5.298.218,60
Receita Diversa	4.813,10
Receita Extraordinária	3.000,00
	5.306.031,70

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1953. — **Terencio P. Cattley** — Diretor Presidente **Henry Jessen** — Diretor Comercial; **J. B. de Moraes** — CRC-DF N.º 1237.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros infra-assinados do Conselho Fiscal da COLUMBIA DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, tendo examinado a escrituração da sociedade relativa ao período desde a sua fundação em março de 1953 até 30 de setembro de 1953, declaram estar de pleno acôrdo com as contas e o balanço apresentados pela diretoria, sendo de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

William Stephen Bertram Sampson — **Colin Geoffrey Stanbury** — **Richard Young Lumby**.

Nomeado para desempatar pode empatar a perícia

Caso único na Justiça ocorre num processo em que é parte a Viação Elite

O JUIZ Antonio de Castro Assunção nomeou um perito para desempatar uma perícia, e, agora, o laudo dêste perito pode empatar com o laudo único existente nos autos, emperrando o processo por mais algum tempo.

TRÊS PERITOS E UM LAUDO

Miguel Renato de Andrade está processando a Viação Elite S. A., por causa de um choque de veículos, em que seu carro levou a pior.

Requereu ao juiz da 17.ª Vara Civel uma vistoria, e, após a notificação à emprêsa, indicou o seu perito e ofereceu quesitos a serem respondidos no laudo pericial.

Decorrido o prazo legal, só o perito de Miguel apresentou o laudo. O da Viação Elite, nada. O juiz aumentou o prazo para a apresentação do laudo, mas, ainda aí, com um prazo de cinco dias, persistiu a omissão.

O juiz, decorrido o novo prazo, despachou dizendo que iria julgar apenas informado pelo laudo de uma das partes, uma vez que a outra não apresentara o seu, embora o perito fôsse notificado pessoalmente.

O advogado da Viação Elite, então, requereu que o perito nomeado pelo juiz se manifestasse, uma vez que já havia sido nomeado para funcionar no processo. (Normalmente funcionaria como desempatador, caso os laudos fôssem divergentes).

O juiz, considerando que "a tese de que a parte pode ser prejudicada por tal omissão não se afigura inteiramente verdadeira, ante o disposto no Código de Processo Civil", atendeu ao pedido do réu:

"Defiro-lhe o pedido e determino que o doutor perito nomeado pelo Juizo ofereça o seu laudo, no prazo de 15 dias".

Assim, êsse perito desempatador, com seu lado, poderá empatar o processo.

Em Teresópolis uma festa de caridade

EM benefício da construção do Carmelo do Espírito Santo, um grupo de senhoras vai promover a 6 do corrente, em Teresópolis, uma festa artístico-musical, com a participação de Silvio Caldas e vários astros da Rádio Nacional, destacando-se Brandão Filho, Germano, "Mengo" e Black-Out.

Silvio Caldas irá de S. Paulo a Teresópolis especialmente para tomar parte no sarau artístico.

No dia 7, às 14 horas, terá inicio a quermesse, no local onde será construido o convento, na av. Melo Franco com rua Gonçalo de Castro. Haverá leilões, sorteios de prendas e outras atrações.

Moralização dos Institutos:

EMPERRADO HÁ 14 ANOS O IAPI

E' preciso reestruturar os Institutos e acabar com tratamentos desiguais — Outras declarações de um tecelão paulista

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — "Há 14 anos que o IAPI vem aplicando as mesmas leis, os mesmos processos, os mesmos sistemas, criando tôda sorte de dificuldades aos trabalhadores" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. João Peres, tesoureiro do Sindicato dos Tecelões.

MOVIMENTO

Por isso apóia o movimento que vem sendo encetado em S. Paulo pela moralização dos institutos.

— "Aparece em boa hora, quando mais se fazia necessário. E' preciso acabar com essa história de papel para cá e papel para lá, e a imoralidade reinante".

TUDO

João Peres diz que a reforma tem que ser total, em todos os setores, e também na presidência.

Volta mais diretamente ao IAPI para afirmar que há uma série de injustiças e tratamentos desiguais para liquidar.

DISTRIBUIÇÃO

— "Basta dizer que no Rio a distribuição para a assistência médica, financeira etc., tanto para o contribuinte como para o dependente, é logo no primeiro dia. Em S. Paulo e nos outros Estados, entretanto, o trabalhador espera 16 ou 17. E' uma injustiça.

CONVERSOU

Diz Peres que conversou com Afonso César, protestando contra isso e êste respondeu "que não há verba".

— "No entanto, S. Paulo tem 800 mil dos 1 milhão e 600 mil trabalhadores brasileiros. Tem 48 mil firmas das 114 mil do Brasil. Produz 1 bilião e 240 milhões da produção industrial que no país é de 3 biliões e 700 mil. Nem com isso tudo recebe tratamento igual. Por que?"

APOIO

Terminando, hipotecou apoio à campanha que vem sendo liderada por Franco Montoro.

— "A situação do trabalhador é difícil. Sofre injustiças clamorosas e não é atendido à altura de suas contribuições. Deve haver, portanto, uma modificação no atual estado de coisas".

EXAMES DE SAUDE NAS ESCOLAS — *Os exames de saúde das crianças candidatas às matrículas nas escolas primárias da municipalidade tiveram início segunda-feira. Como nos anos anteriores, a afluência a êsses exames não é muito grande nos distritos do centro. Nos subúrbios, entretanto, grande é o número de crianças que procuram os distritos médico-pedagógicos da Prefeitura. Na Penha, é muito grande a afluência de escolares. Os exames são feitos por médicos e dentistas, e pelo que apuramos são bons os resultados obtidos até agora.*

Carnaval & Bailes

Rosângela continua vencendo

Desistiu Libera Meis — Arlete Dias em 3.º lugar e Angelita Martinez em segundo — O desfile de ontem, no Hotel Glória

APOS o desfile das candidatas e mirajes esportivos (algumas de "bikini") em volta da piscina do Hotel Glória, ante uma pequena multidão de hóspedes e curiosos, foi realizada a terceira apuração para a "Rainha do Carnaval" de 1954, do concurso organizado pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

E Rosângela, mais uma vez, despontou na liderança, com 23.100 votos, seguida de Angelita Martinez e Arlete Dias, em segundo e terceiro lugares, respectivamente, com 15 mil e 14.600 votos.

O DESFILE

O desfile das candidatas constituiu ponto alto na organização do concurso e conseguiu mobilizar uma pequena multidão para a piscina do hotel, além de repórteres e cinegrafistas.

As candidatas, chamadas pelo microfone, em ordem alfabética, se apresentavam em trajes esportivos, davam a volta à piscina, passando em frente à Comissão do Concurso. A primeira foi Angelita Martinez, seguida de Arlete Dias, Beatriz Léo e Dulcimar Sampaio.

APURAÇAO

A classificação geral das candidatas, após os 63.933 votos da apuração de ontem, é a seguinte:

1.º lugar — Rosângela, com 23.100 votos; 2.º — Angelita Martinez, com 15.000; 3.º — Arlete Dias, com 14.600; 4.º — Helenita Corrêa, com 9.500; 5.º — Beatriz Léo, com 9.100; 6.º — Idala Barros, com 8.500; 7.º — Dulcimar Sampaio, com 8.500; 8.º — Maria Aparecida, com 5.365 e o 9.º — Norma, com 4.300 votos.

Libera Meis, a candidata que vinha despertando a curiosidade geral, apresentou apenas 2.613 votos, classificando-se em décimo-primeiro lugar. Desistiu, por isso, da competição, apesar dos pedidos em contrário.

APLAUDIDAS

Rosângela foi a mais aplaudida, depois de Angelita Martinez, que desfilou de "bikini". Rosângela desfilou com "mailliot" de duas peças, com desenhos em alto relêvo, bordados de vermelho. Foi das mais elegantes.

A terceira colocada, Arlete Dias, recebeu também muitos aplausos. O resultado da Comissão do Concurso, porém, sòmente será divulgado dentro de dois dias.

Mas, de qualquer forma, a decisão da comissão não influirá na escolha da candidata, porque o processo é de votos vendidos. Tem a comissão apenas o mérito de indicar os dotes de beleza plástica e simpatia das candidatas, simplesmente.

Para os jornalistas, entretanto, seria a seguinte, a classificação por pontos após o desfile: 1) Angelita; 2) Rosângela; 3) Arlete Dias; 4) Libera Meis e 5) Dulcimar Sampaio.

DIA 6, HOMENAGEM A A.C.C. — Promovido pelo clube Tenentes do Diabo, realiza-se sábado próximo o almôço em homenagem aos cronistas carnavalescos. Depois, os jornalistas serão recepcionados pela Associação Atlética Tijuca.

DIA 14, ALMOÇO NO BOLA PRETA — A diretoria do Cordão da Bola Preta promoverá no próximo dia 14 um almôço em homenagem ao seu quadro social, às 13 horas, em sua sede. São convidados de honra todos os jornalistas especializados.

DIA 21, ALMOÇO NO TURUNAS — No dia 21 do corrente, às 13 horas, na sede do Turunas de Monte Alegre, será homenageada a Associação dos Cronistas Carnavalescos, com um almôço. Em seguida à homenagem, que é extensiva aos componentes do quadro social do Turunas, haverá uma "matinée" carnavalesca.

DIA 7, BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA — Patrocinada pela ACC e organizada pelos nossos confrades do "Diário da Noite", haverá, domingo próximo, no Pôsto 6, em Copacabana, uma festa carnavalesca. Após um banho de mar a fantasia, haverá um desfile de escolas de samba, ranchos e blocos carnavalescos, com prêmios em dinheiro para os melhores colocados, inclusive em originalidade.

DIA 7, FUTEBOL A FANTASIA — No campo do Botafogo de Futebol e Regatas realizar-se-á, no próximo domingo, a primeira rodada do Torneio de Futebol a Fantasia, sendo a segunda e última no domingo seguinte. Várias agremiações já solicitaram inscrição no torneio que a ACC promove anualmente. Estão inscritos: Bola Verde, Amantes da Arte, Clube do Sossêgo, Clube dos Embaixadores, Bola Preta, Turunas de Monte Alegre, Clube dos Cariocas, Orfeão Portugal, Imperial e a própria ACC. As inscrições encerram-se hoje, às 17 horas, quando será feito o sorteio dos jogos entre os concorrentes.

DIA 5, CHURRASCO A CRONICA — Na próxima sexta-feira, dia 5, os artistas Flávio Léo da Silveira e Santa Rosa, vencedores da concorrência para ornamentação da cidade durante os festejos carnavalescos, vão recepcionar os cronistas carnavalescos e a diretoria da ACC com um churrasco, na Churrascaria Gaúcha. Comparecerão o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, e S. M. o Rei Momo I e Único, estando sendo enviados convites aos chefes das seções de carnaval dos jornais e emissôras da cidade.

CONCORRENCIA DE ORQUESTRAS — Acham-se abertas, na sede da ACC, à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, as inscrições para a concorrência de orquestras destinadas aos bailes promovidos pela ACC, no Teatro João Caetano e em sua sede social, durante o Carnaval.

Estrêla do cinema e rádio, continua vencendo o concurso para "Rainha do Carnaval de 1954

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Para a compra da máquna

PARA a compra da máquina de Maria da Conceição recebemos: de T.C.N., Cr$ 200 e de E. Leite, Cr$ 50.

ACREDITE, SE QUISER:

O Brasil compra trigo argentino na Holanda

"O BRASIL não ficará sem pão. Já decidimos não esperar que a Argentina resolva nos enviar o produto. O Itamarati vai adquirir trigo na Europa e suspender as negociações com a Argentina até que o convênio entre os dois países seja assinado". Essa foi a informação prestada pelo sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

"Compramos trigo na Holanda, e a nós não importa onde a Holanda vai comprá-lo para nos vender. Essa operação é feita por outros países, com o nosso café. O trigo que compramos da Holanda virá da Argentina. São 50 mil toneladas que já estão sendo embarcadas no navio francês "Caen".

"O mesmo está acontecendo com o trigo finlandês. Compramos da Finlândia, embora alguns portos russos estejam embarcando trigo para o Brasil" — concluiu o diretor do SET.

Reunião de consulta das missões diplomáticas

NA sessão de ontem à noite da Reunião de Consulta dos Chefes das Missões Diplomáticas, o ministro Osvaldo Aranha fêz longa exposição sôbre a nova política econômico-financeira do país e seus reflexos no comércio exterior do Brasil.

A Reunião de Consulta realizou também ontem uma sessão matinal em prosseguimento ao estudo dos Assuntos Sociais do temário da X Conferência Interamericana, tendo o sr. Carlos Mancini relatado a parte referente aos aspectos sociais do desenvolvimento econômico e cooperativista na América.

Na sessão noturna, além da exposição do ministro da Fazenda, o sr. Carlos Mancini relatou também o tema relativo aos problemas da habitação de interêsse social; exame do relatório da comissão para o estudo da habitação de interêsse social e possibilidades de fundação de um banco interamericano para seu financiamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Define-se a Igreja, ante os problemas do povo

Declarações de monsenhor José Távora — Transformação da matrz em centro familiar católico — O trabalho da Ação Social Arquidiocesana — Participação real na solução dos problemas

— "A IGREJA sente os problemas do povo e não descansará enquanto não lhe der o bem-estar a que tem direito" — declarou-nos monsenhor José Távora, a propósito dos planos que a Ação Social Arquidiocesana vem desenvolvendo nos últimos mêses.

"O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro — prosseguiu — reconheceu a necessidade de transformar a matriz paroquial no centro da família católica, que, ali, com a direção amiga de seu vigário, poderá reunir-se e assistir-se mùtuamente, na época difícil em que vivemos. A realização integral dêsse plano poderá trazer à cidade e aos seus habitantes, uma nova vida. Urge que todos se congreguem em tôrno de suas matrizes paroquiais".

Continuando sua entrevista, disse-nos monsenhor Távora:

— "Trabalhadores humildes e intelectuais, empregados e empregadores, esposos e filhos, aí encontrarão um ambiente sadio para a sua convivência, através de torneios esportivos, de palestras culturais, de cursos educativos, sem falar no principal, que é a vida religiosa na sua plenitude".

"Das suas escolas noturnas, sairão — como têm saído — alguns dirigentes populares e trabalhistas, educados dentro dos princípios da doutrina da Igreja nos campos social e político. Estamos, pois, e também, no terreno social, para responder àqueles que teimam em negar à Igreja uma participação real na solução dos angustiosos problemas do momento".

Indagado sôbre em que consiste essa participação real da Igreja na solução dos problemas, respondeu-nos monsenhor Távora:

"Através de escolas masculinas e femininas, centros recreativos, serviços sociais nos subúrbios e nas favelas, ambulatórios e gabinetes dentários, cursos de recreação hospitalar, cursos de alfabetização de adultos, semanas de ação social, cursos para comerciários e industriários, distribuição de medicamentos nas paróquias, cursos de relações humanas, ciclos de estudos para homens e rapazes, cursos de cinema e tantas outras iniciativas dêsse teor."

Finalizando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse monsenhor José Távora:

"Podemos acrescentar que estamos apenas nas bases de uma grande obra. A Ação Social Arquidiocesana é o organismo aparelhado a levar adiante o programa imenso que foi traçado por S. Emcia. o cardeal dom Jaime Câmara.

"Podemos também adiantar que os trabalhos até agora levados a bom êxito significam que estamos sobremodo empenhados em ajudar a solução dos problemas desta cidade gigantesca. Melhorando as condições materiais do povo, dando-lhe um necessário confôrto material, estamos contribuindo para trazer-lhe, também, aquêle bem-estar exigido, segundo São Tomás, para a prática das virtudes morais, e, portanto, para nortear os homens ao seu destino eterno — missão específica da Igreja."

SEUS FILHOS E OS MEUS

PREOCUPAÇÕES

— "*MEU filho de 16 anos parece que anda sempre esmagado por preocupações", contou-me uma leitora, recentemente. "E, recordando sua infância, vejo que êle sempre foi dêsses de se preocuparem à toa. Quando era menor, preocupava-se de chegar atrasado na escola, ou de não passar nos exames, ou com que lhe iam roubar algum objeto de estimação. Agora, preocupa-se com o que vai fazer, quando terminar os estudos, ou porque não vai ser convidado para uma dança, ou porque o tintureiro vai perder seu terno de linho branco, ou porque vai adoecer no dia de representarem uma peça de amadores, na qual êle desempenha um pequeno papel. Essa atitude de Edgar irrita intensamente meu marido, e é uma constante causa de atrito entre os dois. Porém a mim êsse aspecto do caráter de Edgar me perturba*".

PREOCUPAÇÕES serão sempre inevitáveis, neste mundo tenso e perigoso que é o de nossos dias. Sempre haverá ocasiões em que nos defrontaremos com problemas sérios, que não sabemos como resolver. Sabemos muito bem que não adiantará preocupar-se — na verdade, só fará piorar a situação, criando mais tensão —, mas não conseguimos evitar de ficar preocupados. Felizmente, tais crises são raras. A maioria dos problemas pode ser resolvida por meio de raciocínio, seguido de ação oportuna, e as tensões que causa são aliviadas pelos nossos esforços em encontrar a solução.

Isto de preocupar-se acêrca de determinado problema ou situação é coisa bem diferente dessa preocupação crônica, de todos os instantes, como a daquele rapaz de 16 anos. Em tais indivíduos, o fato de preocupar-se torna-se um hábito, u'a maneira de reagir, com temor de maus pressentimentos, não só a uma determinada situação, mas a tudo.

A essas pessoas parece sempre excusado agir, pois, do momento em que um problema é resolvido, surge outro. E, na realidade, mesmo a tentativa de resolver todos os problemas, um por um, de nada adiantaria. Para elas, a preocupação constante é causa, e não resultante, de situações difíceis. O que deve ser atacado é a fonte da instabilidade emotiva de tais indivíduos.

A adolescência é sempre um período de preocupações, e não é sempre certo que um rapaz ou u'a moça que parecem apreensivos demais irão transformar-se em indivíduos crònicamente preocupados. Entretanto, quando, durante os anos de infância, houve uma tendência para a preocupação constante, o problema se apresentará mais intenso, durante a adolescência, e tenderá a continuar, durante a idade adulta. Uma vez que tal atitude se firma, transforma-se num hábito e passa a funcionar automàticamente. Para desfazer um hábito dêsses, é preciso uma reorientação completa da maneira de pensar e sentir dessa pessoa.

Essa reorientação não se consegue com facilidade. Vai ser preciso descobrir quais foram os episódios específicos da infância (em geral, enterrados debaixo de um amontoado de memórias da infância) que produziram o sentimento básico de insegurança, e as emoções que os circundaram precisam ser trazidos à tona. Não é possível enfrentar um temor, se se nega sua existência.

É mais fácil mudar hábitos e atitudes de crianças do que de adolescentes, e mais fácil com êstes do que com adultos. Por isso, é imperativo que os pais descubram, o mais cedo possível, os sintomas de preocupação crônica, a fim de buscar-lhes as causas profundas. Tôda criança é, na realidade, muito menos despreocupada do que gostamos, em nossa atitude sentimental, de acreditar. Afinal de contas, são pequenos indivíduos de muita imaginação, sensibilidade, percepção, que reagem a seu ambiente com uma intensidade e unidade de espírito que poucos adultos conseguem atingir.

PRECISAMENTE por causa disso, uma criança é muito vulnerável a preocupações, e precisa ser protegida. E' provável que não será possível evitar que tôdas as situações difíceis nunca venham a afetá-las. Porém, pode-se, sim, ensinar-lhes a reagir com confiança, e pelo raciocínio, em vez de entregar-se ao mêdo e ao sentimento de derrota diante de tais situações.

MARGARET TAVARES DE SA'

Não aceitaram o convite do IBC para ver o café

POR intermédio de seu escritório em Nova York, o Instituto Brasileiro do Café começou a receber as respostas aos convites feitos a autoridades norte-americanas para uma visita ao Brasil, a fim de que verifiquem, pessoalmente, as condições da lavoura, comércio e indústria do café em nosso país.

Quase todos os que foram convidados declinaram do convite, entre êles o secretário assistente para os Assuntos Interamericanos, sr. John M. Cabot, senador Guy Gilette e o sr. Edward R. Murrow, presidente da Columbia Broadcasting System, e o sr. Walter D. Fuller, presidente da Curtis Publishing Co.

Até o momento, apenas a Federação Geral dos Clubes Femininos já informou que indicou quatro representantes, donas de casa, cujos nomes serão oportunamente divulgados.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel. 32-7391 — Res. 26-5978.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-3018.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-4039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1018.

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons.: 32-4312 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 16-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-2034 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Gloria), s. 301 — Das Tel. 42-1403, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 32-3247 e 25-2848

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinear Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 32-2375.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-5034 — 26-9238 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 801/803 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

GUALICHO SEGUIRÁ AMANHÃ PARA O HARAS --

S. Paulo, 2 (Sucursal) – Será embarcado amanhã, com destino ao Haras Jaú, de propriedade dos senhores Almeida Prado e Assumpção, o "fabuloso" Gualicho. O famoso bicampeão do G. P. "Brasil" não mais se despedirá do público carreirista paulista, como inicialmente ficara resolvido pelos seus proprietários. Gualicho não voltará mesmo a correr.

Comentário da Semana

ESTATÍSTICA DA NOVA GERAÇÃO EM 1953 – IV

PARA finalizar esta série de artigos sôbre os resultados obtidos no ano passado pela nova geração, comentaremos o item "c", que trata dos produtos que mais se distinguiram nos prados da Gávea e de Cidade Jardim.

A propósito, estranhamos que ainda não se faça no Brasil uma relação oficial dos melhores elementos de cada geração, a exemplo dos países europeus.

Damos abaixo os nomes dos animais laureados nos clássicos realizados em 1953, entre os quais estarão, certamente, os expoentes da turma de 1950:

1) — COM CINCO VITÓRIAS:
m — Cyro (Lenham e Emirana, por Jacques Emile-Blanche)
2) — COM QUATRO VITÓRIAS
m — Jolly Joker (Congratulations e Hockeridge, por Brumeux)
f — Joieuse (Antonym e Giovinezza, por Seventh Wonder)
f — Paquita (Heliaco e Ellipse, por Formastérus)
3) — COM TRÊS VITÓRIAS:
m — Gibatão (Guaycuru e Petúnia, por Chirgwin)
f — Joiosa (Romney e Princess, por Socorro!)
4) — COM DUAS VITÓRIAS:
f — Pirueta (Maranta e Fontaine, por Formastérus)
m — Retiro (Legend of France e Capital Entry, por Colombo)
5) — COM UMA VITÓRIA:
f — Abassuyara Kid (Criolan e Mimi, por Bosphore)
m — Causídico (Helium e Tipoia, por Jacques Emile Blanche)
f — Edástria (Pizarro e Astria, por Niño)
m — Florin (Christmas Festival e Dorabella, por Caaimbe)
m — Gardone (Solar Glen e Hirondelle, por Trinidad)
f — Grey Gipsy (Fighting Chance e Jussara, por Thompson)
f — Grindélia (Solar Glen e Etoilée, por Parwiz)
m — Mister Guir (Galeón e Roedora, por Malandro)
m — Pacaembu (Maranta e Finesse, por Formastérus)
m — Parati (Formastérus e Tacy, por Tomy II)
f — Paulistana (Ever Ready e Finisterra, por Formastérus)
f — Pavuna (Quati e Chanson, por Trinidad)
m — Porto Rico (Heliaco e Emissária, por Coronel Eugênio)
m — Quibu (Blue Baron e Inverness, por Commuter)
f — Risoleta (King Salmon e Fidúcia, por Mazarino)
m — Rondó (King Salmon e Carrousel, por Mid-Day Sun).

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

CUMPRINDO o que prometeu à imprensa dias antes, Osvaldo Feijó declarou o "forfait" de Quiproquó no G.P. "Manoel da Nóbrega", corrido domingo em S. Paulo.

O "Máscara de Ferro" pretende guardar o "Expresso de Prata" para os grandes prêmios "S. Paulo e Brasil".

ESTÁ com a razão o Feijó, pois a retirada de Gualicho das pistas, deixou o campo livre para o tordilho do dr. Peixoto de Castro.

Agora é só prepará-lo para derrotar El Aragonês, do qual, acreditamos, ganhará, se estiver em perfeito estado de "entreinement".

EM viagem de negócios e recreio, seguiu ontem para o Chile o bridão Emígdio Castillo.

O "Alavanca" espera estar de regresso nos últimos dias dêste mês.

JÁ nas próximas reuniões, a organização dos programas estará entregue a W. Brito, uma vez que o "handicapeur", Odyr do Couto, entrou em férias.

Walmyr, sendo o braço direito do Odyr, está plenamente capacitado para exercer, a contento, as funções.

A IMPRENSA já anda anunciando a ida de "Lula Kid" para São Vicente, uma vez que foi fechado o Jockey Club de Petrópolis.

Pobre prado, êsse de Santos! Dentro de pouco tempo, estará sob o domínio do maior cangaceiro de nosso turfe, sofrendo sua influência maléfica.

Se de fato o "Lula" transferir-se para São Vicente, dentro em breve teremos a notícia de seu fechamento.

ASSUMIU a presidência do Jockey Club Brasileiro, o "turfman" Francisco Eduardo de Paula Machado.

O dr. Mário Ribeiro entrou em licença para ir fazer uma estação de águas em Caxambu.

VARDAM apareceu esta semana inscrito em três páreos.

Já desertou do terceiro, de quinta-feira, devendo correr sòmente no quinto do mesmo dia.

Vejamos como se portará o bichinho.

GUAMBI é um animal reconhecidamente aluado, sendo poucos os pilotos que o querem dirigir.

Calleri, porém, aceitou o compromisso, devendo montá-lo no quinto páreo de domingo.

Diz êle que entende o cavalo às mil maravilhas.

REAPARECERÁ, domingo, o Descamisado.

Embora volte com o nome de Tio Feliz, é aquêle mesmo endiabrado cavalo, que dificilmente largará.

JÁ foram declarados os seguintes "forfaits" para a reunião de amanhã: Jarundá, Vardam — terceiro páreo; Caimé, Algeria, Elevage, Athié e Peseta.

Outros mais virão, com certeza.

A NOSSA acumulada para amanhã: Cambaxirra, Senta a Pua, Saciety e Xangô.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 14.45 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Grace	1	56
1—2	Mimosa	2	56
1—3	Dodeca	6	56
4	Facita	4	56
1—5	Senzala	3	56
6	Bôca Linda	5	56

2.º Páreo — Às 15.15 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1	Fair Game	1	55
2	Baicuri	2	55
3	Whoopee	3	55
4	Goal	4	55

3.º Páreo — Às 15.45 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jonfor	3	56
2—2	Bororó	5	56
3—3	Johil	6	56
4	Serigote	2	52
4—5	Buckingham	1	56
6	Hilaniiza	4	54

4.º Páreo — Às 16.15 — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jericinó	4	55
2—2	Gerânio	5	55
3	Pinta Linda	1	56
3—4	Stromboli	6	55
5	Gardu	7	55
4—6	Nipping	2	55
"	Minochino	3	55

5.º Páreo — Às 16.45 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Sarawak	5	55
2—2	Pinga Fogo	2	55
3	Nigro	3	55
3—4	Cleofas	4	55
5	Tripoli	1	55
4—6	Regalo	6	55
7	Bolichero	7	55

6.º Páreo — Às 17.45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Relansina	9	56
2	Nora	3	56
2—3	Halfpenny	10	56
4	Espada	11	52
5	Angatuba	6	56
3—6	New Star	8	58
7	Ardena	1	56
8	Peseta	4	52
4—9	Brulette	7	60
10	Araruama	5	56
11	Ma Griffe	2	52

7.º Páreo — Às 17.45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Chantecler	3	56
2	Chafick	5	56
3	Fogo Belo	1	56
2—4	Surubiú	7	56
5	Saciety	13	60
6	Alpino	10	60
3—7	Tarimbeiro	12	52
8	Ornato	2	52
9	Doglan	8	58
4—10	Luana	11	56
11	Pachá Negro	6	56
12	Odilon	4	60
"	Tarascon	9	60

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O TRIBUNAL de Justiça da F.M.F. indiciou o atacante Calixto, do Madureira, por quebra de contrato.

O SENHOR Gastão Labarte, pediu demissão da presidência da Comissão de Finanças.

O FLAMENGO comunicou à Federação que se interessa pelo concurso dos jogadores Odilon, Benitez, Hamilton Dequinha e Gervásio.

O FLUMINENSE deu entrada na F.M.F. dos novos contratos de Castilho, Bigode, Edson, Jair, Telê, Pinheiro e Didi.

O CANTO Do Rio comunicou que cedeu os direitos que tinha sôbre o atacante Millinho à Portuguêsa.

O BOTAFOGO pediu licença para jogar hoje em Sete Lagoas, com o Democrata, daquela cidade, filiado à Federação Mineira.

CHEGOU ontem à Federação o acórdão do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. sôbre o julgamento do recurso do Andaraí e Oriente, relativo à promoção da Portuguêsa à primeira Divisão. O acórdão foi encaminhado ao relator, dr. Vieiros de Castro, para os devidos estudos e dar prosseguimento ao processo. Continuam desaparecidas as razões da F.M.F. que não fizeram parte do processo para o referido julgamento, embora a Federação tenha protocolo da entrega dessa peça essencial.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

PÁREOS EQUILIBRADOS NA REUNIÃO DE AMANHÃ

Cambaxirra, livre de Miss Nobel, deverá ganhar — "Forfaits" numerosos — Comentários e indicações



TOROPI, depois que passou para a mão do Manoel de Souza, (o popular "Néco"), deu para correr até na areia, pista em que nunca levantou as patas.

Amanhã o cavalo do "cabeleira" tem muita chance no terceiro páreo, devendo regressar vitorioso à repesagem.

SERÁ cumprido na Gávea, amanhã, mais um programa da chamada temporada de verão, composto de 8 páreos, em sua maioria com número reduzido de competidores.

O início está marcado para as 14,20.

O primeiro páreo do programa deverá ficar à mercê de Cambaxirra, que vem de boas atuações na semana passada.

Venceu no sábado e entrou quarto, no domingo, na carreira ganha por Miss Nobel.

Agora, na turma e em distância de seu inteiro agrado, Cambaxirra deverá ser a ganhadora.

SACIETY

Outro animal que se impõe amanhã, com grande chance de vitória, é Saciety, que vem de duas ótimas colocações, sendo que na última, quando perdeu para Caimé, o seu joquei, José Portilho, correu-a com alguma displicência.

Os demais páreos estão equilibrados, sendo difícil qualquer prognóstico. Mesmo assim, aconselhamos no segundo, Senta a Pua, que agora vai de Rigoni, que o entende as mil maravilhas, e Gasconha, como os donos da carreira.

Toropi, que depois que passou para as mãos do "Neco" deu para correr até na areia, apresenta-se como grande competidor, devendo, porém, encontrar dificuldade para vencer Ponche Claro e Aliado.

Embora achemos Alvitrador dono da carreira, não poderemos deixar de reconhecer que Ibsen e Zatopek são grandes adversários.

Outro páreo equilibrado é o quinto, uma vez que Tangedor, Cantinflas, Vardam e Mariano, se equivalem.

O sétimo, deverá ser decidido entre Xangô, Scot, Bôa Nova e Upa, recaindo nossa preferência no pupilo de Luiz Rigoni.

Para terminar, indicaremos Escallonia, que folgando na ponta dificilmente será derrotada.

Vários foram os "forfaits" já declarados para a corrida de amanhã e outros deverão ser declarados, ainda. Isso esvaziará ainda mais os já bastante vazios páreos da calorenta quintaferina de amanhã.



SENTA a Pua, quando de uma de suas vitórias sob a batuta do "maestro" Rigoni.

Amanhã, o "Homem do Violino" poderá a vir posar novamente para o fotógrafo, no dorso do pupilo de Fernando Pereira Schneider.

CR$ 338.016,00

A ficada do betting-duplo que será acumulada no movimento de apostas do betting duplo das corridas de amanhã, quinta-feira, 4, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de trezentos e trinta e oito mil e dezesseis cruzeiros.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks	
1—1	Ride	6	55
2—2	Plume Dorée	3	55
3—3	Riuta	4	55
4	Rumia	5	55
4—5	Jarumã	2	55
6	Miss Lioness	1	55

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00.

		Ks	
1	Hollands	1	55
2	Guamará	4	55
3	Gamiani	2	55
4	Jarundá	3	55

3.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	
1	Chimarrão	1	55
2	Jonaig	4	55
3	Jacquard	2	55
4	Rupim	3	55

4.º Páreo — Às 15,15 — 1.500 metros — Cr$ 3[illegible],00.

		Ks	
1—1	Herval	2	56
2—2	Pandeiro	5	54
3—3	Idu	1	52
4	Bomarsito	6	52
4—5	Eônio	3	52
6	Labano	4	58

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks	
1—1	Guampbi	7	56
2—2	Macaúba	3	50
3	Recruta	5	54
3—4	Soberano	2	56
5	Vardam	6	52
4—6	La Furia	4	50
7	Toropi	1	56

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks	
1—1	Oleta	7	56
"	Letrado	1	54
2—2	Saraninha	6	54
3	Gangorra	2	58
3—4	Pádua	8	56
5	Baiano	9	54
4—6	Sketch	4	56
7	Seridó	5	56
8	Tio Feliz (*)	3	60

(*) ex-Descamisado.

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks	
1—1	Citoi	8	60
"	Last One	9	56
2	Espinheiro	7	52
2—3	Corcel	3	58
4	Libertador	4	54
5	Prisco	11	52
3—6	Cálido	6	58
7	Ouronegro	12	58
8	Fair Black	1	58
4—9	El Gin	5	56
10	Stropo	10	60
11	Dinon	2	56

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

		Ks	
1—1	My Sun	—	55
2—2	Papo de Anjo	6	56
3	Meu Crack	2	50
3—4	Finger Grass	1	55
5	Vigorosa	5	50
4—6	Mister Guri	4	54
7	Tio Amaral	3	51

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo – 1300 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,20 horas

	Ks.		
1—1 La Rita, L. Rigoni	55	Vem melhorando de estado. Cuidado.	6.º - 1300 - A.L. - p/Palombeta, Rosada e Goianne — U. Cunha, 56-81" 2/5
2—2 Jalice, O. Ulloa	55	Tem bons trabalhos. Pode ganhar.	Esteve inscrita e não foi apresentada.
3 Cambaxirra, A. Rosa	55	Na turma, agora, é a fôrça.	4.º - 1500 - AL - p/Miss Nobel, P. Linda e Hilaniiza — A. Rosa, 54-96" 3/5
3—4 Jarundá, não corre	55	Não correrá.	Não será apresentada.
5 Glorianda, L. Lins	55	Reaparece bem movida.	Ainda não correu êsse ano.
4—6 Fighter, O. Macedo	55	Aluada. Resolvendo-se a correr...	Ainda não correu êsse ano.
7 Miss Platina, A. Araujo	55	Reaparece bem. Competidora.	Ainda não correu êsse ano.

2.º Pázzo – 1500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas

	Ks.		
1—1 Gasconha, xx	50	Retrospecto. Ótimas atuações.	2.º - 1400 - A.L. - p/Dingo — B. Marinho, 50-87" 3/5
2—2 Senta a Pua, L. Rigoni	60	Fôrça do páreo. Em grande forma.	3.º - 1600 - A.L. - p/ Mont Royal, Galanteio — B. Cruz, 60-101"
3—3 Mengo, J. Tinoco	60	Reaparece tinindo. Competidor.	Ainda não foi apresentado êsse ano
4—4 Don Euvaldo, O. Ulloa	56	Brilhando. Pode ser o vencedor.	2.º - 1300 - A.L. - p/Galanteio — O. Silva, 52-81" 2/5
5 Oistria, S. Câmara	50	De fio virado. Não acreditamos.	5.º - 1600 - AL - p Mont Royal, Galanteio e Senta a Pua — C. Calleri, 52-101"

3.º Páreo – 1500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas

	Ks.		
1—1 Ponche Claro, L. Rigoni	56	Vem de vitória. Pode repetir.	1.º - 1500 - A.L. - p/Emoetê e Toropi — L. Rigoni, 58
2—2 Aliado, A. Araújo	58	Outro que vem de vitória.	1.º - 1300 - A.L. - p/Mariano e Emoetê — A. Araujo, 60-83" 2/5
3—3 Toropi, A. G. Silva	50	Chega sempre colocado.	2.º - 1600 - A.L. - p/Soberano — J. Portilho, 52-103"
4 Vardam, não corre	50	Não correrá.	Não será apresentado.
4—5 Attacker, L. Mezaros	56	Anda correndo pouco. Não gostamos.	6.º - 1300 - A.L. - p/Galanteio, D. Euvaldo e Islete — R. Martins, 50-81" 8/9
6 Cabo Frio, L. Vieira	60	Volta melhorado. Ôlho nele.	Ainda não foi apresentado êsse ano

4.º Páreo – 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas

	Ks.		
1—1 Alvitrador, L. Rigoni	56	Vem de boa atuação. Competidor.	2.º - 1300 - p/El Mayor — L. Rigoni, 56
2—2 Ibsen, O. Ulloa	56	Volta tinindo e a turma agrada.	Ainda não foi apresentado êsse ano
3—3 Zatopek, * J. Tinoco	56	Mudado o seu nome, deu para correr	1.º - 1200 - p/Xangô, Scot e Pumeiro — J. Tinoco, 56-75" 2/5
4 Admirável, M. Henrique	56	Matunguinho. Não gostamos	6.º - 1600 - p/Serafim, Quete e El Zorro — M. Henrique, 56-101" 3/5
4—5 Seixo, Dalc. Silva	56	Vem de parado. Pode surpreender.	Ainda não foi apresentado êsse ano
6 Danilo, D. Moreira	56	Não nasceu para o ofício. Matungo.	9.º - 1600 - p/Serafim, Quete e El Zorro — F. Tavares, 53-101" 3/5

* Ex-Cassinore

5.º Páreo – 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas

	Ks.		
1—1 Tangedor, P. Fernandes	58	Vem de vitória. Pode repetir.	1.º - 1400 - A.L. - p/Cantinflas e Borrifo — P. Fernandes, 55/52-90" 4/5
2 Don Antonico, A. G. Silva	54	Todo manco. Só como surprêsa.	Ainda não foi apresentado êsse ano
2—3 Cantinflas, L. Lins	54	Nada sentindo, é competidor.	4.º - 1500 - A.L. - Seresteira, Padua e Sketch — P. Fernandes 57-96" 3/5
4 Vardam, J. Coutinho	60	Vem de parado e a distância é curta.	Ainda não foi apresentado êsse ano
3—5 Welcome, J. Tinoco	54	Vem de péssima atuação.	Descolocado - 1300 - p Borrifo e Mariano — R. Freitas, 60 ks
6 Reuno, O. Moura	56	Reaparece bem. Não gosta da areia.	Ainda não foi apresentado êsse ano
4—7 Mariano, L. Rigoni	58	Em grande estado. Fôrça.	2.º - 1300 - A.L. - p Aliado — J. Tinoco, 52 ks — 83" 2/5
" Borrifo, A. Araújo	58	Grande auxílio para o companheiro.	3.º - 1400 - A.L. - p Tangedor e Cantinflas, 60 ks - 90" 4/5

6.º Páreo – 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,45 hs. ("Betting")

	Ks.		
1—1 Caimé, não corre	54	Não correrá.	Não será apresentado
" Calu, L. Silva	52	Matunguinho. Só surpreendendo.	6.º - 1500 - A.L. - p/Evoé, El Gin e Caimé — L. Domingues, 54 - 96" 4/5
2—2 Saciety, L. Lins	52	Está na bica para ganhar. Fôrça	2.º - 1600 - A.L. - p/Caimé - J. Portilho, 54 ks - 104" 1/5
3 Moreninha, A. Reis	56	Sempre levam fé e nega.	Ainda não foi apresentado êsse ano
3—4 Luana, O. Macedo	58	Reaparece em estado	5.º - 1300 - A.L. - p/Turinez, California e Macedonia — O. Macedo, 56
5 Calendula, B. Alves	56	Correndo pouco. Não nos agrada.	Ainda não correu êsse ano
4—6 Califórnia, A. G. Silva	56	Vem de boa colocação. Nossa eleita	2.º - 1200 - A.L. - p/Turinez, California e Macedonia — E. Castilho, 54
7 Macedônia, P. Labre	60	Folgando na ponta é perigosa.	3.º - 1300 - A.L. - p/Turinez, California — P. Labre, 55
8 Algéria, não corre	60	Não correrá.	Não será apresentada.

7.º Páreo – 1600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 hs. ("Betting")

	Ks.		
1—1 Xangô, L. Rigoni	56	O grande retrospecto do páreo.	2.º - 1200 - A.L. - p/Zatopek — B. Cruz, 56-76" 2/5
2 Forja, A. Reis	54	Matunga e aluada. Não gostamos.	[illegible] - 1200 - A.L. - p/Vaina, Upa e Pioneiro — J. Graça, 56-77"
2—3 Scot, D. Moreira	56	Bem corridinho, é competidor.	3.º - 1200 - A.L. - p/Zatopek, Xangô — D. Moreira, 56-76" 2/5
4 Elevage, não corre	54	Não correrá.	Não será apresentada.
3—5 Embuqui, C. Calleri	56	Correndo pouco. Não nos agrada	[illegible] - 1400 - A.L. - p/Fiore Stella, Scot e Bôa Nova — O. Serra, 56-90"
6 Bôa Nova, P. Fernandes	54	Outra que vem de boas atuações.	[illegible] - 1500 - A.L. - p/Pionêra e Rainha - P. Fernandes, 53-96" 2/5
7 Albira, S. Lourenço	54	Matunguinha. Não gostamos.	7.º - 1500 - A.L. - p/Pionêra e Rainha — S. Lourenço, 56-96" 2/5
4—8 Bom Galope, Dalc. Silva	56	Muita distância. Vai esperar.	8.º - 1200 - A.L. - p/Zatopek, Xangô e Scot — R. Martins, 56-76" 2/5
9 Upa, R. Urbina	54	Em grande estado. Pode surpreender.	4.º - 1500 - A.L. - p/Pionêra, Rainha e Bôa Nova — L. Domingues, 54-96" 2/5
10 Franja, R. Maia	54	Volta ainda sem grande chance	Ainda não foi apresentado êsse ano

8.º Páreo – 1200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,45 hs. ("Betting")

	Ks.		
1—1 Felino, O. Moura	54	Reaparece melhorado. Cuidado.	Ainda não foi apresentado êsse ano
2 Nightingale, J. Ramos	54	Matungo. Não gostamos.	6.º - 1600 - A.L. - p/Caimé, Saciety e Prisco — L. Domingues, 52-100" 1/5
2—3 Espinheiro, R. Freitas	58	Reaparece em estado. Ôlho nele.	Ainda não foi apresentado êsse ano
4 Karbolito, W. Andrade	56	Vem de parado. Nada tem feito.	Ainda não foi apresentado êsse ano
3—5 Escallonia, P. Labre	56	Na distância, é a fôrça do páreo	2.º - 1400 - A.L. - p/Soberano — P. Labre, 56
6 Coromy, L. Rigoni	56	Volta tinindo. Competidor.	Ainda não foi apresentado êsse ano
7 Anassu, A. G. Silva	54	Volta pior do que quando parou.	Ainda não foi apresentado êsse ano
4—8 Athié, não corre	56	Não correrá.	Não será apresentado.
9 Peseta, não corre	5[illegible]	Não correrá.	Não será apresentado.
10 Holmio, J. Tinoco	58	Estréia com bons trabalhos. Ôlho.	Estreante - 5 a R.G.S. — Filho de Hollykock e Zeineb

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

HOJE, à tarde, será realizado o ensaio coletivo dos tricolores suburbanos.

Ontem, houve um ligeiro ensaio individual. A delegação do Madureira, deverá viajar de 13 a 15 para Lima e dali para Venezuela, Colombia, Panamá e Guatemala, devendo regressar ao Rio em abril, para depois seguir para a Europa. Para chefiar a delegação será convidado o sr. Evaristo Macedo, devendo seguir o médico, massagista, técnico e 18 jogadores.

O presidente Manoel Lopes da Silva, será o chefe da embaixada que irá à Europa.

BOTAFOGO

O SENHOR Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, regressou ontem, de Belo Horizonte, viajando em seguida para a sua fazenda, a fim de passar seu aniversário com a família.

A chefia da delegação do Botafogo, ficou a cargo do coronel Dirceu.

BONSUCESSO

OS jogadores profissionais do Bonsucesso, realizaram ontem um bom ensaio individual. Hoje, os leopoldinenses, realizarão um ensaio coletivo.

PORTUGUÊSA

A DELEGAÇÃO da Portuguêsa para a temporada pela Zona da Mata, cujo roteiro já foi divulgado, embarcará sábado, em ônibus, diretamente para Pôrto Novo do Cunha, onde disputará o primeiro jôgo. A delegação que será chefiada pelo sr. José Antonio Costa, diretor de futebol, levará o técnico Zoulo Rabelo e 18 jogadores.

FLAMENGO

OS profissionais do Flamengo realizaram ontem, o ensaio coletivo para o jôgo de amanhã, com o São Paulo. Os aspirantes venceram por 2 a 1. Jadir e Henrique para as reservas e Joel para os titulares foram os marcadores. O quadro principal formou com: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Mauricio (Indio), Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE

O DOUTOR Paes Barreto determinou o regresso imediato de Marinho, que se encontra em Bauru, a fim de tirar o gêsso e ser submetido aos exames necessários para uma nova etapa de tratamento.

Flamengo x S. Paulo será à noite

NOTICIAS procedentes de São Paulo, informam que os dirigentes do São Paulo F. C. conseguiram do Conselho de Energia Elétrica, autorização para que o jôgo de amanhã, com o Flamengo, seja realizado à noite, no Pacaembu.

Por outro lado, o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, reunido ontem, designou o árbitro João Etzel para dirigir o encontro, escalando para auxiliares, Antônio Musitano e Pedro Calil.

Esportes Diversos

BASQUETEBOL

SERÁ cumprida hoje a penúltima etapa do Campeonato Carioca, tendo como atração o jôgo Botafogo x Flamengo. Numa deferência especial (os títulos já estão decididos), o alvi-negro concordou em jogar novamente na Quadra Coberta, a fim de facilitar a Festa do Flamengo. E' que os dirigentes do Clube da Gávea, entregarão as Faixas de Campeão aos jogadores das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões masculinas. Os demais jogos serão: Tijuca x Atlética, na quadra do Grajaú na Av. Engenheiro Richard; América x Fluminense, em Campos Sales; e Sírio x Grajaú em Marquês de Olinda.

PUGILISMO

SERÁ disputado esta noite o título de campeão brasileiro dos pesos leves (profissionais). No Ginásio do Pacaembu, lutarão Pedro Galasso e Nelson Oliveira, não havendo favorito.

MOTOCICLISMO

A TEMPORADA Internacional elaborada para os festejos do Quarto Centenário de São Paulo, será iniciada sábado com a realização do "G. P. Assembléia Legislativa", aberta às máquinas de 125 e 350 cc. Vários corredores europeus estarão presentes.

VOLEIBOL

A NOVA diretoria da F. M. V. (Art Meneses, presidente, e Roberto Calçada, vice-presidente) será empossada na sexta-feira, em solenidade marcada para as 17,30 horas.

VASCO x HEREDIA HOJE À NOITE

FRENTE ao Heredia, o Vasco da Gama, fará hoje à noite, sua segunda apresentação em Costa Rica. Segundo informações procedentes da capital costariquenha, a equipe cruzmaltina apresentar-se-á com a mesma formação observada no "match" de estréia. Assim, contra o vice-campeão local estarão em ação: Ernani, Belini e Fantoni; Alfredo, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Alvinho e Djair.

Jogos dos cariocas no interior

OS quadros do Botafogo, São Cristovão e do Olaria farão hoje à tarde, jogos amistosos no interior do país. A equipe alvi-negra, preliará em Sete Lagoas, com o Democrata. Por sua vez, o São Cristovão, iniciando a temporada em Pernambuco, enfrentará no Recife, o onze do Santa Cruz. Finalmente, a representação bariri, prosseguindo em sua campanha invicta no sul do país, jogará em Caxias, Santa Catarina, contra o campeão local.

DECLARAÇÃO

DR. F. DE CARVALHO AZEVEDO, MEDICO GINECOLOGISTA DA BENEFICENCIA PORTUGUESA, avisa às suas Exmas. Clientes sócias da Beneficência Portuguesa que, tendo sido apresentado pela Diretoria, continua à disposição das mesmas em seu consultório à Av. Nilo Peçanha, n.º 26, 11.º, S/1114 diàriamente das 15 às 17 horas. Telefones: 22-4795 e 47-4668.

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 3 (De Lafaiete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje, à noite, o América fará, frente o Alianza de Lima, a sua terceira apresentação na "Copa Montevidéu". O técnico Oto Gloria espera que seus pupilos alcancem ampla reabilitação. Ontem, no campo do Peñarol, houve um rigoroso e movimentado treino. Tudo indica que contra os peruanos, os rubros se apresentem com a seguinte formação: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Helio; Ramos, Rubens, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Na arbitragem deverá funcionar o uruguaio Esteban Marino.

Completando a etapa estarão em ação as equipes do Peñarol e do Norkoping. O encontro Nacional x Deportivo Luqueño, que ontem, deveria ser disputado após o jôgo Fluminense x Rapid foi transferido, devido ao mau tempo, para o dia 23.

De acôrdo com uma comunicação recebida da Diretoria do América, está sendo esperado o centro-avante Larry, pertencente ao quadro de aspirantes do Fluminense e que, por empréstimo reforçará a equipe do grêmio rubro nos restantes compromissos da "Copa Montevidéu".

CR$ 500.000 POR GATO

A FIM de tentar, junto ao Vila Nova, a compra do atestado liberatório do "meia" Gato, segue hoje, para Nova Lima, o sr. Hayiton Machado, Diretor de Futebol do Fluminense. Podemos adiantar que o clube mineiro, pretende pelo "passe" do seu atacante a importância de 500 mil cruzeiros.

Quase 50 mil cruzeiros apurados para o presente a Fletas Solich

AS CARIOCAS TERÃO ESTA NOITE A ULTIMA CHANCE NO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Contra a representação paulista o compromisso de hoje das moças do Distrito Federal — Paranaenses x Gaúchas o encontro preliminar — Derrotadas, ontem, as cariocas pelo quinteto do Paraná por 37 x 27

MARLY
Ponto alto do time do Distrito Federal

AS CARIOCAS jogarão esta noite as suas últimas esperanças de alcançar o título de campeãs, no prélio que irão manter com as paulistas, penta-campeãs brasileiras de basquetebol feminino.

Com o revés que ontem lhe foi imposto pela Seleção do Paraná, o quadro metropolitano ficou no segundo lugar, enquanto São Paulo e Paraná, invictos, dividem a liderança, não tendo ainda jogado entre si.

Desta forma, o certame que ora se realiza em Curitiba ou ficará reduzido ao jôgo final entre as locais e as atuais detentoras do título, ou ganhará foros de sensação. Na primeira hipótese, as paulistas vencerão, confirmando seu favoritismo e sua superioridade técnica, e aguardarão a peleja com as paranaenses para decidir o título. No segundo caso, vencedoras as metropolitanas, poderá haver um tríplice empate no final do certame desde que, amanhã, as "estrelas" de São Paulo derrotem as paranaenses (tôdas com 3 vitórias e 1 derrota). E' claro que em tal hipótese, as jovens estreantes de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul são dadas como antecipadamente derrotadas.

No encontro preliminar, as paranaenses jogarão contra as gaúchas, num prélio em que deverão triunfar sem qualquer dificuldade, pois as sulinas não conseguiram sequer jogar de igual para igual, com as mineiras, também estreantes.

DERROTADAS AS CARIOCAS

No mais importante encontro da noite de ontem, a Seleção do Distrito Federal foi derrotada pela do Paraná por 37x27, depois de perder na etapa inicial por 20x7. Tal como se esperava, as locais alardeando o valor de um conjunto formado há vários anos; contando com bons valores individuais e tendo o apoio de torcida numerosa, sempre mandaram no jôgo, enquanto que as cariocas sòmente na segunda etapa chegaram a cumprir uma performance razoável.

No encontro entre mineiras e gaúchas, as primeiras venceram com facilidade por 51x23.

A representação pualista que enfrentará logo mais o quint eto carioca. Há dúvidas ainda quanto à presença de Ferrari

RESOLVIDA A TRANSFERÊNCIA DO ATACANTE PAULINHO

PAULINHO ingressará no Botafogo ainda esta semana. Os entendimentos entre Nelson Cintra e Manoel Lopes da Silva chegaram a bom têrmo, tendo ficado assentada a transferência.

A proposta inicial apresentada pelo Botafogo era de 350 mil cruzeiros e mais o jogador Geraldo. Depois dos entendimentos de ontem, entretanto, ficou assentada a transferência por 400 mil cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.250 - QUARTA-FEIRA - 3 DE FEVEREIRO DE 1954

O FLUMINENSE NA LIDERANÇA DA "COPA MONTEVIDEU"

Com a vitória de ontem sôbre o Rapid, o clube brasileiro juntou-se ao Nacional e ao Peñarol, com quatro pontos ganhos — A chuva ajudou a reação do Rapid, mas o Fluminense acabou vencendo com categoria

MONTEVIDÉU, 3 (De Lafaiete Costa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Fluminense juntou-se ao Nacional e ao Peñarol, na liderança da Copa Montevidéu, vencendo ao Rapid, de Viena, por 3x1, na peleja da noite de ontem, na capital uruguaia. Como os dois clubes citados, está invicto, com quatro pontos ganhos e nenhum perdido.

A vitória de ontem foi evidentemente difícil para o quadro do Fluminense, e por esta razão brilhante. A vantagem de 2x0, na etapa inicial, deu certa tranquilidade aos tricolores, mas o campo molhado proporcionou aos europeus, principalmente no segundo tempo, uma reação violenta e perigosa, com a conquista do tento de honra. O Fluminense teve então que redobrar suas fôrças, para livrar-se de uma surprêsa, até certo ponto desconcertante. O terceiro tento, marcado por Paraguaio, foi como que uma ducha em cima do quadro do Rapid, e depois dessa conquista o Fluminense tomou as rédeas da partida, para vencer então de modo indiscutível. Não há a menor restrição a fazer com relação à arbitragem e à conduta dos adversários. Tanto foi o Fluminense um quadro leal e respeitador, como foi o Rapid uma equipe de cavalheiros.

Local: Estádio Centenário.
Juiz: Ramon Azon.

Fluminense — Veludo, Lafaiete e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Vilalobos, Telê, Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha (Paraguaio).

Rapid — Fluck, Krabell e Happel; Hanappi, Rigler e Golobitc; Koener I (Halla), Rabisk, Dienst, Koener II e Probst.

1.º tempo: Fluminense 2x0 (Vilalobos, aos 3',5, e Telê, aos 20',5).

Final: Fluminense 2x1 (Halla, aos 10', e Paraguaio, aos 37').

Será enterrado em Milão o ás Enrico Plate

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Serão trasladados para Milão, por via-aérea, os restos mortais do volante e mecânico italiano, Enrico Plate, que faleceu em consequência de um acidente ocorrido, domingo passado, quando era disputada uma prova automobilística no Autódromo 17 de Outubro.

AINDA SEM CONCENTRAÇÃO O SELECIONADO

As dependências do Vasco da Gama em São Januário, serão objeto de exame por parte dos membros do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos e do técnico Zezé Moreira. Amanhã, às nove horas, será feita a visita.

Desta forma, ainda não está definitivamente assentado o local para a concentração do selecionado brasileiro na fase preliminar das disputas da "Copa do Mundo".

As maiores atenções voltam-se para a questão dos alojamentos que, segundo a opinião dos veteranos jogadores do Vasco e mesmo de seleções brasileiras, são demasiadamente quentes.

UM PRESENTE PARA SOLICH

Resultado até a penúltima apuração: Cr$ 49.740,00

A PENULTIMA apuração (a nona) da campanha para a compra de um presente da torcida a Fletas Solich foi encerrada com quase cinquenta mil cruzeiros: Cr$ 49.740,00, exatamente.

Hoje, com o encerramento das apurações, deveremos atingir (e até ultrapassar) os Cr$ 53 mil, quantia que deverá ser entregue ao técnico Fletas Solich, em data que será anunciada com bastante antecedência, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A LISTA LANZAROTTI

Ontem à tarde, como noticiamos, recebemos do sr. José Toledo Lanzarotti a arrecadação da lista que, espontaneamente, dirigiu. Mais de Cr$ 17 mil, em cheque, foram entregues ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao diretor da Rádio Mayrink Veiga e paredro rubro-negro, Francisco de Abreu.

ÚLTIMAS CONTRIBUIÇÕES

Entre as novas contribuições e adesões que nos chegaram, queremos destacar aqui uma muito especial, que nos chegou de Campanha, Minas Gerais, acompanhada de uma carta do leitor José Pinto Dias Filho.

Em palavras muito simples, o sr. José Pinto Dias Filho diz: "Segue junto desta a minha contribuição de Cr$ 20,00, para que seja comprado o presente para Fletas Solich".

Estou seguindo diàriamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA os resultados da campanha. E estou entusiasmado com os resultados conseguidos. Sou o maior torcedor do Flamengo em Campanha, por isso não podia faltar neste momento com a minha contribuição. Peço-lhe que inclua o meu nome na lista daqueles que vão dar o grande e merecido presente. O meu nome é José Pinto Dias Filho."

Pelo Correio também, procedente de Vigário Geral, recebemos da leitora Marinette Medeiros a importância de Cr$ 10,00, e do sr. Bernardo Wull um cheque de Cr$ 300,00.

Entre os novos contribuintes da lista do sr. José Toledo Lanzarotti, gerente do Banco do Brasil, temos:

Pier Giovanni Zancopé — Cr$ 200,00.
Lírio Rosito — Cr$ 150,00.
Francisco de Assis Colares Moreira — Cr$ 200,00.
José Bonifácio Gomes de Castro — Cr$ 200,00.
Armando Simões de Castro — Cr$ 200,00.
Urbano Campolina — Cr$ 50,00.
Raul Campos Junior — Cr$ 50,00.
Luiz Carlos Cruz Tavares — Cr$ 20,00.
Luiz Gomes de Araujo — Cr$ 20,00.
Alvaro Souza de Araujo — Cr$ 20,00.
Deolindo Mota — Cr$ 20,00.
Luiz Felipe Souza Filho — Cr$ 250,00.
Edgar Seraphico de Souza — Cr$ 250,00.
Almeida Netto — Cr$ 100,00.
Célio Gonzaga Vieira da Silva — Cr$ 1.000,00.

O VASCO NÃO É AINDA O DONO DO "II TROFÉU BRASIL"

Dificilmente, porém, os vascaínos perderão a taça — A "V competição" será disputada nos dias 20 e 21 no Estádio do Tietê — Reunião na FMA

O VASCO da Gama ainda não está de posse definitiva do "II Trofeu Brasil".

Quando o grêmio cruzmaltino venceu a "IV Competição" (então a terceira vitória consecutiva) foi dado como detentor absoluto, pois julgava-se que o certame obedecia ao sistema habitual de cinco vitórias alternadas ou três consecutivas.

CONTAGEM POR PONTOS

Agora, todavia, verificou-se que o § 2.º do Art. 3.º do Regulamento, diz: "Ficará de posse do Trofeu, o clube que no final das Seis Competições somar maior número de pontos".

Os dois clubes melhores colocados são o Vasco da Gama, com 47 pontos (3 primeiros e 1 segundo) e o Fluminense, com 27 pontos (1 primeiro, 1 segundo, 1 terceiro e 1 sexto). Assim, se o Fluminense triunfar nas duas competições e o Vasco, em qualquer delas, ficar abaixo do 2.º lugar, o Trofeu irá para Alvaro Chaves. Triunfando, porém, o Vasco da Gama na "V Competição", terá garantido então, a posse do Trofeu.

NOS DIAS 20 E 21

A "V Competição" pelo "II Trofeu Brasil" está marcada para os dias 20 e 21, no Estádio do Tietê, reunindo atletas do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo. Desta capital estão inscritos Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo, somando quase cento e cinquenta atletas.

REUNIAO NA F.M.A.

Tendo em vista estar a F. M. A. sem diretoria, reuniram-se ontem em sua sede os srs. Hélio Dias Pereira (Conselho Técnico da C.B.D.), Cesar Arêas (Vasco da Gama), Oscar Adler (Flamengo) e Haylton Queiroz (Fluminense) para conferirem as inscrições dos clubes cariocas ao "Trofeu Brasil". Ficou resolvido:

a) — Oficiar à C.B.D. para que conceda, excepcionalmente, as transferências de Luiz Gonzaga (Tietê para o Flamengo) e Francisco Xavier (Internacional, de Pôrto Alegre, para o Fluminense); b) — Cancelar a inscrição de Maria Pereira Cunha (CRVG) por estar filiada à entidade do Estado do Rio; c) — autorizar a inscrição de João de Oliveira pelo Flamengo e não pelo Botafogo.

LUIZ GONZAGA
Um dos atletas que participarão da competição

Novamente escalado o Aconcagua

MENDOZA, 3 (AFP) — Uma vez mais, foi escalado o Aconcágua, nesta oportunidade por andinistas chilenos.

Notícias de Puente del Inca dão a saber que os andinistas chilenos Luis Alvarado Reyes e Ernesto Naya realizaram, com todo êxito, a difícil prova, escalando o "Colosso da América", em cujo cimo deixaram provas de sua façanha.

INDIO
Foi o único jogador examinado ontem

Boletim da Copa do Mundo

Paes Barreto segue hoje para São Paulo

A FIM de examinar os jogadores Julinho, Brandãozinho, Djalma Santos, Humberto, Rodrigues, Cabeção, Valter e Baltazar, segue hoje para S. Paulo, o dr. Nilton Paes Barreto. Seu regresso se dará sexta-feira, de vez que, na tarde de sábado, deverá examinar Gerson, Santos e Carlyle. Na próxima semana serão submetidos à revisão médica, os gaúchos Salvador e Paulinho e também o mineiro Escurinho.

Examinando ontem, em Alvaro Chaves, o atacante Indio, o dr. Paes Barreto completou 13 dos 27 exames que estão a seu cargo.

—o—

Está marcado para o dia 8, em São Januário, o início da concentração dos jogadores brasileiros. E' pensamento do presidente Abelard França, chefe da delegação, promover um jantar com os jogadores.

—o—

Podemos adiantar que a CBD promoverá dia 17, à 1 hora da madrugada, o embarque de sua representação para Santiago. Como tesoureiro seguirá o Comandante Máximo Martinelli.

A Ferrari em Indianópolis e Sebring

NOVA YORK, 3 (AFP) — A firma italiana Ferrari participará das 500 milhas de Indianápolis, dia 31 de maio. O carro italiano, construído especialmente para essa corrida clássica de automóvel, chegou ontem por via marítima, a Nova York. O piloto ainda não foi designado, mas é provável que seja o italiano Farina ou o argentino Gonzalez.

A CASA Ferrari participará também das 12 horas de Sebring, dia 7 de [illegible] Luigi Chinetti, representante da firma [illegible] equipes Farina e [illegible] e Hawthorn, pilotarão dois carros "4-L-500".

ARGUMENTO

O FLUMINENSE recebeu uma doação de terras na Barra da Tijuca, onde o presidente Antônio Leite anunciou que seria construída a maior sede de campo até hoje edificada por um clube.

Agora surgiu a bomba: as terras doadas não eram dos doadores. O Fluminense contudo irá à justiça alegando que são terras situadas na Ilha do Marinho.

BATE-BOLA

DE KAVACA

Piada

(Colaboração de Italo)

ITALO é um rapaz daqui da oficina. E' meu leitor (eu tenho leitores) e logo no primeiro dia de Bate-Bola êle veio até a redação e perguntou: "Qualquer um pode colaborar?" Respondi que sim, desde que a piada fôsse interessante. Disse êle então que ia escrever uma porção delas. Ficou dizendo isso mais de quinze dias sem trazer coisa alguma. Ontem, finalmente, entregou-me esta:

O Eli só irá à Copa do Mundo se Eli quiser...

Disse que tinha outras, mas que eram um pouco sem graça.

O ataque

NOTICIAS procedentes de Montevidéu informam que a imprensa uruguaia escalou o time do America para os jogos futuros com a seguinte linha de frente:

Nada Quiero, No lo Chuto, Lero-Lero, Solo Driblo e Nuevo Quincas.

A prova

E O FLAMENGO vai para S. Paulo em busca de uma vitória consagradora. Vai tão preparado para vencer em São Paulo, onde dificilmente consegue (tem duas lavagens de meia-dúzia), que escolheu para chefe de sua delegação um vascaíno de quatro costados. E' êle o sr. Serzedelo Machado, ex-representante do Vasco na Federação Metropolitana de Futebol.

Um vascaíno que nos anais da Federação conta como nasceu o Vasco, escrevendo esta gracinha camoniana: A classe caixeiral e alguns moços ricos etc...

Advertência

NA esperança de fazer a cobertura dos jogos na Suíça, os veteranos nem falavam nas preliminares. O "foca", percebendo isso, mexeu os pauzinhos e argumentou: "Bem, eu sou novo ainda e, para mim, ir às preliminares seria uma grande oportunidade para internacionalizar-me" (o "foca" era cheio de têrmos de Rádio). Os veteranos acharam muito justo, muito justo. O "foca" arrumou as malas, a franquia telegráfica, a passagem (no avião da C. B.D.) e lá se foi.

Classificaram-se o Chile e o Paraguai.

CARRO DO TELÊ (X)

NUM furo de reportagem conseguimos hoje uma cópia do laudo pericial apresentado ao juiz da vara em que corre o processo em que são partes o Telê e êste jornal. Processo êsse em que o Telê se diz prejudicado na venda de seu automóvel uma vez que o Bate-Bola todo dia aponta um defeito do seu bólido.

O perito, depois de examinar o carro, apresentou ao juiz o seguinte laudo:

Carro n.º (prejudicado por terem caído as placas)
*Marca — **Chevrolickmobille** (mistura de três marcas famosas)*
Côr — russo com tendência a preto fôsco
Paralama direito — Ford 1927
Paralama esquerdo — Cadilac 1930 (é visìvelmente maior que o direito)
Capota — Irreconhecível. Parece uma rêde
Postura do carro — Apresenta uma descaída para a esquerda, provàvelmente motivada pelo fato das rodas do lado direito serem bem maiores.
Número de velas — cinco (quatro do motor e uma colocada para acender nos casos de enguiço noturno).
Volante — Transferível (quando o passageiro do lado pede para dirigir, o motorista tira o volante da barra e oferece ao pedinte).

Aquêle juiz era tão horroroso que a torcida apelidou-o de supersônico. E' que sôzinho ouvia o apito depois que o lance passava.